

REVISTA EDUCAÇÃO



BARCELOS
MUNICÍPIO

2024
2025

Boods Práticas

www.cm-barcelos.pt

Índice

PELA EDUCAÇÃO SE FAZ O CAMINHO DO FUTURO 02

Mário Constantino Lopes
Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

EDUCAMOS JUNTOS - BOAS PRÁTICAS QUE CONSTROEM REDES DE TRANSFORMAÇÃO POSITIVA 04

Mariana Carvalho
Vereadora do Pelouro da Educação da
Câmara Municipal de Barcelos

artigos de opinião

06 SALVAR O "SER CRIANÇA": TEMPO E ESPAÇO PARA BRINCAR Ana Quitério

10 BRINCAR AO AR LIVRE: MAIS DO QUE UM DIREITO, UMA NECESSIDADE! Hugo Rodrigues

Boas Práticas

estabelecimentos de ensino

01 - AE ALCAIDES DE FARIA	14
02 - AE BARCELOS	22
03 - AE BRAGA OESTE	28
04 - AE FRAGOSO	32
05 - AE GONÇALO NUNES	38
06 - AE ROSA RAMALHO	44
07 - AE VALE DO TAMEL	50
08 - AE VALE D'ESTE	56
09 - AE VILA COVA	62
10 - ES BARCELINHOS	68
11 - ESCOLA DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE BARCELOS	76
12 - PROFITECLA	80

Boas Práticas Municipais

84 sucesso educativo

HOCUS POCUS	86
CONTAROLAR HISTÓRIAS	92
MATMATIKAR	93
PLATAFORMAS EDUCATIVAS	95
BIBLIOTECA ESCOLAR ITINERANTE	96

96 saúde e bem-estar

EducaÇÃO	98
DIALOGA-TE	99
EDUCAÇÃO ALIMENTAR	102
PROGRAMAS TERAPÊUTICOS	104

103 brincar e natureza

BRINCADEIRAS SEM TEMPO	105
RECREIO É NATUREZA	107
COZINHAS DE LAMA	109

109 cidadania e diversidade

EDUTALKS	111
NEWSLETTER "BARCELOS EDUCA"	112
REVISTA "BOAS PRÁTICAS"	112
VOLUNTARIADO	113
PROGRAMAS DE ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR	114



PeLa eDUcação se Faz o CaMiNHO DO FuTUro

MÁRIO CONSTANTINO LOPES

Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

É com grande satisfação que apresentamos a terceira edição da revista “Educação Boas Práticas”, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Barcelos, que continua a afirmar-se como um espaço de partilha e valorização do trabalho desenvolvido nas nossas escolas.

Tal como reafirmámos nas edições anteriores, o Município de Barcelos mantém como eixo estratégico o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e promotora do sucesso educativo. Este desígnio só é alcançável com a mobilização de toda a comunidade educativa - diretores, professores, técnicos, assistentes operacionais, alunos e famílias - num esforço coletivo sustentado por objetivos comuns.

Sabemos que as infraestruturas são importantes - e temos investido na modernização e qualificação dos estabelecimentos de ensino. Contudo, é nas práticas pedagógicas inovadoras, nos projetos que estimulam o ensino e a aprendizagem, que reside o verdadeiro motor de transformação da escola. As chamadas “Boas Práticas” são expressão clara do

dinamismo, dedicação e criatividade das nossas escolas.

O sucesso alcançado pela revista, reconhecido a nível nacional, confirma o valor deste projeto como instrumento de comunicação, valorização e projeção do que de melhor se faz na área da educação em Barcelos. Com a experiência adquirida e o envolvimento cada vez mais alargado das escolas públicas, esta edição será certamente mais uma prova da qualidade e inovação que caracteriza o nosso concelho.

Adicionalmente, colocámos ao dispor dos estabelecimentos de ensino um conjunto de novos programas educativos, pensados para desenvolver competências, promover ambientes inclusivos e responder aos desafios da escola atual. Convidamos todas as escolas a conhecer e a integrar estes projetos, acreditando que o seu impacto será positivo no percurso dos nossos alunos.

À medida que nos aproximamos de um novo ano letivo, deixo uma palavra de reconhecimento a toda a comunidade educativa pelo trabalho desenvolvido e formulo votos de um excelente ano escolar, repleto de aprendizagens, partilhas e conquistas.

Barcelos





EDUCAMOS JUNTOS - BOAS PRÁTICAS que CONSTROEM REDES de TRANSFORMAÇÃO POSITIVA

MARIANA CARVALHO

Vereadora da Câmara Municipal de Barcelos

E tempos em que os desafios educacionais se tornam cada vez mais complexos, a resposta mais robusta à incerteza mais permanente parece continuar a mesma: **Educamos Juntos**. Este “Educamos Juntos” é muito mais do que um lema. É um princípio norteador das práticas que apresentamos nesta revista, que reúne experiências inspiradoras das escolas de Barcelos.

O resumo de boas-práticas educativas que aqui apresentamos nasce da escuta, do diálogo, do respeito e da colaboração entre educadores, gestores, estudantes, famílias, comunidades e poder local. São ações que não se sustentam isoladamente, mas que nascem, crescem e ganham forma a partir do **trabalho em rede**, da articulação entre saberes, da troca de experiências e da construção coletiva de soluções.

Cada escola, com a sua identidade, desafios e conquistas, contribui com o que tem de mais singular para um projeto comum: **uma educação pública de qualidade, equitativa e humana**. E é essa diversidade que torna a nossa rede municipal tão rica e cada vez mais forte.

Ao folhear estas páginas, o leitor encontrará projetos que dão significado ao espaço escolar, fortalecem vínculos, promovem inclusão, estimulam a participação ativa das crianças e dos estudantes e integram diferentes áreas do conhecimento. Muito mais do que boas-práticas, encontrará **propósitos compartilhados**, entre quem acredita que a educação transforma, sempre que é construída **com todos e para todos**.

Quem, diariamente, trabalha a Educação sabe bem que não **há projetos com propósito verdadeiramente transformador** que não exijam investimento de tempo e de conhecimento (e uma boa dose de amor!) e uma maturação e avaliação consistentes. Assumindo este axioma, também o pelouro da Educação do Município de Barcelos apresenta, nesta revista, um conjunto de práticas que têm vindo a ser reconhecidas em fóruns nacionais e internacionais. Evidentemente, “o que é bom faz-se esperar” e, por maioria de razão, em Educação, os resultados eficazes nunca são imediatos. Não obstante, após três anos de implementação (e de avaliação permanente), os resultados manifestam-se extremamente positivos e bastante promissores. É, por isso, inevitável destacarmos dois programas concelhios que consideramos estruturais e que, paulatinamente, têm vindo a receber muita

aceitação e adesão de toda a comunidade escolar:

- **O Programa Hocus Pocus (HP)** - uma iniciativa educativa universal que, alinhado com o Decreto-Lei n.º 54/2018 da escola inclusiva em Portugal, visa potenciar o desenvolvimento da literacia emergente, da leitura, da escrita e da compreensão de forma progressiva, desde a Educação Pré-Escolar até ao 4.º ano do Ensino Básico. Trata-se de um programa preventivo, concebido com base na mais recente investigação na área, com muito enfoque na diferenciação pedagógica e que coloca o educador/professor no centro da mudança e, como não podia deixar de ser, pressupõe a adesão - voluntária, obviamente - daqueles profissionais. Basicamente, trata-se de *intervir antes do insucesso acontecer*.

- **O Programa Recreio é Natureza** - também baseado na mais recente investigação - reconhece na natureza e nos recreios escolares espaços privilegiados multissensoriais de aprendizagem e criatividade, promotores de fortalecimento físico e motor, de desenvolvimento socioemocional, de autonomia e de autorregulação e, claro está, de consciência ecológica e cívica e de respeito animal.

Programas estruturantes como estes (o leitor encontrará detalhes nas últimas páginas desta revista) obrigam a uma mudança de paradigma, exigem

tempo e dedicação permanentes, mas também um comprometimento inequívoco de quem, todos os dias, acredita connosco que este é o caminho. A todos, manifestamos o nosso reconhecimento pelo percurso já realizado.

E, para terminar, esta revista é também um convite à continuidade: que cada experiência inspire outras, que cada escola se reconheça parte de um coletivo maior e que o espírito colaborativo siga como a base do nosso *fazer educativo*.

Educamos juntos, porque sabemos que ninguém educa sozinho, mas, principalmente, porque acreditamos que é na força da determinação comum que todos contribuimos para uma Escola que seja um verdadeiro espaço de vida, de aprendizagem e de esperança.

Muito obrigada a todos os que, diariamente, partilham connosco este sonho e que fazem das escolas de Barcelos um lugar seguro de intervenção cívica muito para além da escolarização. Acredito que o sonho é coletivo, mas que, sem dúvida, exige empenho individual diário na sua concretização. Felizmente, em Barcelos acontece! Muito, muito obrigada!



SALVAR O “SER CRIANÇA”: TEMPO e ESPAÇO PARA BRINCAR

Ana Quitério

Professora auxiliar, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa
a.l.querio@gmail.com
aquerio@fmh.ulisboa.pt

O mundo de hoje das sociedades (supostamente) desenvolvidas vive à pressa, em correrias constantes, perdido nas encruzilhadas das exigências do cumprimento de tarefas e afazeres. Enquanto se nota um avanço avassalador da tecnologia que nos poupa tempo, com *GPS's* que nos conduzem sem sentido crítico e respostas rápidas de uma dita inteligência artificial, onde o tempo para pensar é engolido por um *click* digital, evidencia-se igualmente uma generalizada falta de tempo.

Complementarmente, os espaços onde a vida se desenrola tornam-se distantes e vazios sempre (as tantas vezes) que os usamos de forma desligada e desconectada de todos os seus traços que vão penetrando nos nossos corpos sem darmos conta.

Tomamos caminhos afastados da natureza, não que estejamos realmente longe de espaços naturais (embora estes sejam cada vez em menor quantidade), mas por ausência de conexão à abundância e vida dos ciclos naturais, que nos relembram a condição existencial humana.

Hoje em dia tudo é (mais) rápido, acelerado e desprovido de entrega e conexão, verdade e presença. A essência do ser humano está perdida, vivendo

nas aparências dos tempos e de uma vida equilibrada, supostamente com sucesso e segurança. Há demasiados espaços fora da realidade, tantas vezes fora do momento presente...

Enquanto vivemos assim, criamos buracos no chão que pisamos, vestimos padrões de sobrevivência e geramos vazios nos espaços mais interiores dos nossos corações, por ansiarmos responder ao exterior, evitar o desconforto, controlar o imprevisível e manipular as realidades.

No meio deste emaranhado da vida adulta, existe uma Criança viva dentro de cada adulto, e a criança que É ainda criança. A criança que vive dentro de nós, adultos, reclama atenção pelo Brincar e espaço de Essência, onde o Tempo pode Parar e o Ser encontrar lugar.

A Criança que É criança vive na sua essência, num outro registo diferente do adulto. O registo do tempo parado em que o “agora não, amanhã logo brincas” é um tempo que está demasiado longe. A criança vive na dinâmica do espaço mágico, em que tudo é possível e cada forma se reinventa num propósito fantasiado, tão real naquele mundo encantado.

A criança acolhe o seu próprio ritmo na relação com o mundo. Aprende com cada poro do seu corpo, usa o movimento para responder às suas necessidades de relação e conexão. Descobre o mundo

na curiosidade das suas histórias, usando as mãos, braços, pés, pernas, tronco, cabeça, pele, sentidos em movimentos de locomoção, manipulação e equilíbrios de forças. Voa, trepa, rasteja. Rola, enrola, corre, salta, atira, agarra, sobe, desce, dança. Para e avança.

E nesta harmonia do corpo que quer aprender mais, conhecer e relacionar-se, explorar-se a si e ao ambiente que a rodeia, a criança percebe este mundo aparentemente caótico e ilusoriamente organizado e controlado da vida adulta.

Enquanto quer do adulto o seu Amor, aceitação por quem É e sentido de pertença, rejeita complementarmente a sua pressa, o seu ritmo e ausência de conexão. Enquanto deseja vínculo, a criança reage emocionalmente à distância do adulto relativamente às suas necessidades e à pressa de corresponder às tantas exigências de fora.

O Brincar é o espaço seguro no tempo intemporal onde a Criança pode ser quem É. É o espaço de fantasia, onde a liberdade de Ser criança acontece. Onde a capacidade de pensar está ao serviço de uma inteligência superior, que resolve, cria, fantasia, de tudo faz tudo, do nada faz nascer o espaço para a magia acontecer.

No brincar, a criança transcende-se e evolui. Descobre. Pinta. Encaixa. Traça. Quer colorir. Constrói. Lê (à sua maneira). Conta. Desenha. Orienta (-se). Toma decisões. Lidera. Perde. Erra. Ganha. Volta a criar. Usa todas as suas funções em unidade para poder viver naquele momento tudo o que É. Não há separação de domínios. Desde o corpo em atividade relacional, descobrindo-se a si, às suas possibilidades de movimento para se relacionar consigo, com os outros, com os objetos e com o ambiente que a envolve. Desde cada neurónio encontrando novas ligações através dos desafios, propostas, estímulos, necessidades de resposta intrinsecamente motivadas. Desde cada emoção mais ou menos confortável recheando o espaço existencial, que faz tudo Fazer Sentido, que faz Sentir e Ser, e emergir ações neste universo aberto de possibilidades. Desde cada ponte relacional tornando o mundo da criança mais rico. São as experiências de cada sentir e gesto no Brincar que deixam marcas de Liberdade e preservam a essência da cada criança. Que nutrem

o autoconhecimento e vínculo da criança para consigo. Que dão espaço à verdade e conexão.

E quando o adulto interfere pode realmente aumentar essa magia ou fazê-la desaparecer. É através do que a criança sente da atitude, comportamento e palavra do adulto que são traçadas as linhas que formam a identidade que a criança vai integrar nela própria. Através dos incentivos, da forma de comunicar, da consistência das regras negociadas e entendidas, da verdade e coerência entre o que o adulto pensa, diz e faz, o modo como preserva a liberdade de Ser, a criança ganha estrutura, confiança, autoconceito e autoestima. Ganha competência motora, emocional, socioafetiva e cognitiva. Sentido de segurança. Por outro lado, se o adulto vive em modo inconsciente, dita regras sem negociação ou entendimento, mostra incoerência entre o que pensa, diz e faz, perde-se nos seus medos, incentiva pouco a liberdade de Ser, desconfia muito, não sabe comunicar, não elogia, leva a criança a agir com poucos graus de liberdade e muito controlo... e a criança vai crescendo insegura, com pouca confiança em si e nos outros, com um autoconceito e autoestima fragilizados. Com pouca competência nos vários domínios.

É realmente muito importante que o adulto crie condições para que o brincar livre aconteça, Só porque Sim, só por brincar.

Quando o adulto tem o brincar a oxigenar cada uma das suas células, inspirando estrutura e expirando liberdade, o brincar toma lugar, dando os alicerces para a criança nutrir a sua competência, criatividade, à sua maneira, dentro do seu ritmo. Através da sua coerência, o adulto oferece esse espaço e tempo como algo que marca eternamente a estrutura de identidade da criança. É no brincar que o tempo se torna eterno. Porque Brincar é mais do que aprender. É mais do que uma ferramenta. É porque Sim. É porque é Vital e faz parte intrínseca de cada poro que respira esta necessidade de Ser. Sabemos que nesta era digital, a aparente segurança da criança sentada, parada em frente aos ecrãs, pode ser o maior risco para o seu desequilíbrio, delinquência na adolescência e doenças a vários níveis.

Ver televisão em excesso, jogar jogos eletrónicos

durante demasiado tempo e manifestar outros comportamentos sedentários na infância promove a acumulação de massa gorda, de açúcar no sangue, o aumento da pressão arterial, a diminuição da absorção do cálcio a nível ósseo, o aumento do risco de fratura e perda de massa óssea. Cria perturbações na circulação sanguínea, altera a postura e organização do sistema osteoarticular e músculo-esquelético. Altera as ondas cerebrais, tendo prejuízo na capacidade de raciocínio e qualidade do sono. Há uma perda de competência motora, aumento do insucesso no movimento controlado e na autorregulação do corpo. Há um aumento das hormonas do *stress* como o cortisol e a adrenalina, e da dopamina que cria vício nos comportamentos digitais e sedentários.

A qualidade do desenvolvimento da criança depende, em grande medida, da variedade das experiências que a criança vive, as quais são condicionadas, pelas experiências vividas na família, na escola e na comunidade.

Ao nível da primeira infância até sensivelmente aos 10 anos, a criança forma a sua estrutura de base e personalidade através dos valores cultivados no ambiente educativo onde a criança se desenvolve, absorvendo tudo o que realmente se valoriza, as crenças familiares e sociais existentes e todas as aprendizagens proporcionadas (a grande maioria por imitação).

E, neste sentido, é absolutamente crítico e fundamental proporcionar o “Brincar Livre”, e principalmente nos dias de hoje, o Brincar na Natureza, em contacto com os elementos naturais como a terra, as árvores, a água, as ervas, a madeira, as pedras, os troncos, utilizando o natural e também o reciclável, o “Sem Fim Definido”, com todas as possibilidades de criação abertas!

O corpo funciona como um todo, em que as diferentes partes estão interligadas, interagindo numa inteligência orgânica em interdependência de todas as partes que o constituem, como uma complexa e delicada unidade! Um corpo de uma criança

ativa, e que tem espaço e tempo para BRINCAR, é um corpo que:

- Pensa melhor e tem mais memória - devido à neuroplasticidade (capacidade do cérebro adaptar-se e moldar-se a nível estrutural e funcional ao longo do desenvolvimento neuronal e quando exposto a novas experiências) e neurogénese (produção de novas células nervosas - neurónios), provocada pelos inúmeros estímulos que decorrem da exploração das ações motoras (e socioemotivas), ou seja, o corpo na relação consigo, com o ambiente e com os outros.

- Tem mais capacidade adaptativa - o percussor da resiliência. As crianças que mais brincam têm uma grande capacidade de adaptação à imprevisibilidade, ao que não é estruturado previamente, ao risco, encontrando, de forma criativa, soluções diversas para os vários desafios. Esta capacidade, juntamente com a maior regulação emocional, é protetora da criança, no sentido de evitar que as crianças se percam, tenham medo ou ataques de pânico, ou tenham acidentes mais graves. É bastante desenvolvida em situações que envolvem o risco, razão pela qual o risco, em ambientes seguros, que possibilitem a criança explorar livremente o ambiente, é tão importante!

- Sente de forma mais livre e profunda - uma criança educada com liberdade para explorar o corpo e o ambiente, particularmente com estímulos vindos da natureza, habitua-se a sentir, de forma mais intensa, todas as sensações que a envolve, desde os cheiros e aromas, o ruído e o silêncio, a visão, descobrindo novas cores e formas, o tacto, descobrindo sensações como a das pedras ásperas, da relva que pica, da terra nos pés...

- Tem menores níveis de massa gorda e maiores níveis de massa magra (músculo e osso).

- Gere as emoções de forma mais equilibrada - há uma estrutura mental-física-emocional inseparável, sendo que as experiências positivas, que aumentam os níveis de prazer, segurança, bem-estar, harmonia interna e na relação com os outros e com o ambiente, sentimentos de felicidade e de preenchimento, vão ser procuradas e acolhidas pela criança em comportamentos semelhantes. Por outro lado, experiências traumáticas, que causaram

mal-estar à criança, vão desencadear reações de medo, fobia, ansiedade, afastando a criança de comportamentos semelhantes a essa experiência. Os processos de regulação emocional como o autocontrole são muito estimulados, com o devido enquadramento educativo que possibilite, efetivamente, esse processo. Crianças mais estimuladas regulam melhor, por exemplo, o grau de risco em que se envolvem, em função da sua percepção de competência que, normalmente, é muito próxima da percepção de competência real. Uma criança que se sente bem consigo própria, com o seu corpo, vai sentir-se bem com os outros e assim, é mais feliz e equilibrada!

Respeitar o Ser criança implica possibilitar que esta se conheça através dos seus sentires e do seu corpo na relação com o ambiente que a envolve. Respeitar o Ser criança deve partir do criar possibilidades para que ela viva o que tem direito viver, BRINQUE sem pressa, expressando-se das diferentes formas que ela encontra para se expressar, dando asas à sua imaginação e cultivando a sua criatividade!

O tempo existe... os espaços abundantes e ricos também! Será que damos às crianças o tempo que elas realmente precisam, ou marcamos a sua vida com a agenda do adulto, cheia de obrigações, atividades estruturadas, regras impostas e deveres a cumprir?

Defender o Brincar na infância e o Ser criança é pensar com alma de criança, usando a sabedoria do coração do adulto!

É ver as grades e as caixas, os códigos e os (pré-) conceitos, e ir mais além de tudo isto, proporcionando espaços seguros, amplos, inabituais, inacabados, verdes, azuis, entre tantas outras cores e formas!

É pensar no risco e nos desafios que a criança necessita para crescer com confiança em si, autoconhecimento e desenvolver a sua estrutura e competência!

Pensar na necessidade de movimento e de criação no brincar para um desenvolvimento equilibrado

é pensar que a criança, antes de raciocinar, sente. Antes de escrever, risca, pinta, constrói. Antes de fazer desporto, tem de trepar, rastejar, saltitar, rolar, agarrar, atirar, pendurar, equilibrar-se, conhecer o seu corpo e as possibilidades de movimento fundamentais de forma consistente, lúdica e prazerosa.

Antes de codificar o mundo em caixas, a criança precisa de brincar fora da caixa, trazer o improvável, o não-codificado, o inabitual. Viver em liberdade na segurança do vínculo, nutrindo a sua responsabilidade em vez do controlo.

É pensar que a criança tem de brincar muito em todos os contextos, todos os dias, principalmente até aos 10 anos de idade. Tem de criar, explorar, arriscar, perguntar, partilhar, mexer em terra, água, traçar várias formas, cores, dançar, explorar o movimento do seu corpo, respirar ar puro!

É não viver “à pressa”! Mudar o paradigma atual para “o tempo passa lentamente” e o espaço mágico para fazer acontecer o brincar não necessita de complexidade. É simples. É descomplicado. É natural. E está aqui como um presente, bem presente!





BRINCAR ao ar Livre: Mais DO que um DIREITO, uma NECESSIDADE!

Hugo Rodrigues

Médico Pediatra

<https://pediatriaparatodos.com>

O desenvolvimento infantil compreende várias áreas e diz respeito a todas as mudanças que visam “transformar” um recém-nascido imaturo num adulto autônomo, capaz e independente. Os 3 principais tipos de desenvolvimento são os seguintes:

• **Desenvolvimento psicomotor:**

Acompanha o desenvolvimento sensorial dos bebês e crianças. Diz respeito ao processo em que eles aprendem a conhecer o próprio corpo e o meio ambiente e a interagir com ele, ganhando competências para serem cada vez mais autônomos nas suas ações.

• **Desenvolvimento psicoafetivo:**

É a passagem de um ser iminentemente “sensorial” para um ser psíquico. Diz respeito ao desenvolvimento do “eu” enquanto pessoa, através da interiorização das experiências pelas quais a criança vai passando e através da forma como se vai relacionando com os outros.

• **Desenvolvimento psicossocial:**

É um processo de “aculturação”. Diz respeito à passagem do “eu” pessoal para o “eu” enquanto ser em relação com os outros. Para este desenvolvimento contribuem muito as preferências inatas, a busca pelo prazer e as experiências de relacionamento pelas quais a criança passa.

Como é fácil de compreender, o aspecto central para o desenvolvimento global das crianças é a relação com os outros, principalmente através da única atividade que é capaz de estimular todas as áreas do desenvolvimento: o brincar! E é por isso mesmo que o brincar é, atualmente, considerado um verdadeiro DIREITO de todas as crianças, imprescindível para o seu bem-estar, crescimento e desenvolvimento.

Por esse motivo, é importante pensarmos de que forma se pode otimizar o brincar, ou seja, como é que podemos encarar esta atividade tão importante de forma a que as crianças consigam aproveitá-la da melhor forma possível. E, para isso, aqui ficam três conselhos importantes:

(...) o aspeto central para o desenvolvimento global das crianças é a relação com os outros, principalmente através da única atividade que é capaz de estimular todas as áreas do desenvolvimento: o brincar! É por isso mesmo que o brincar é, atualmente, considerado um verdadeiro DIREITO de todas as crianças, imprescindível para o seu bem-estar, crescimento e desenvolvimento.

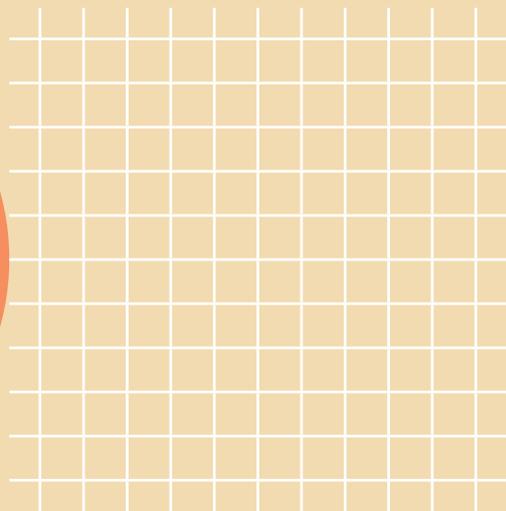
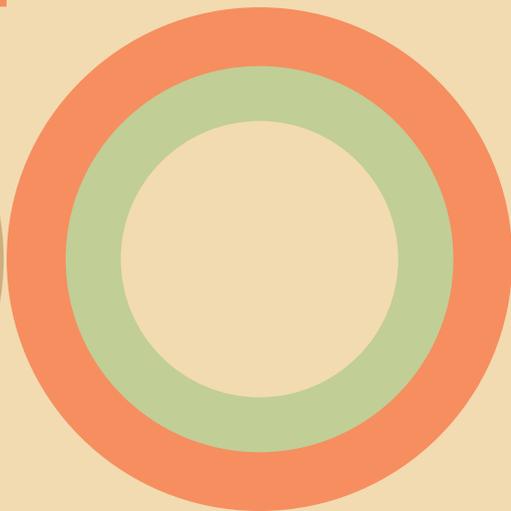
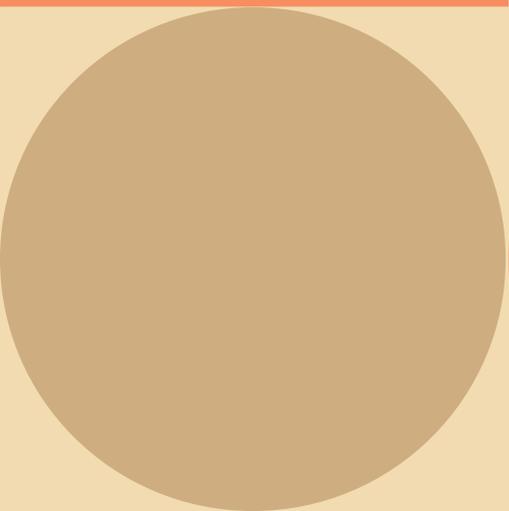
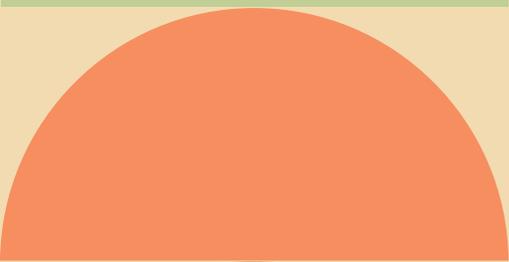
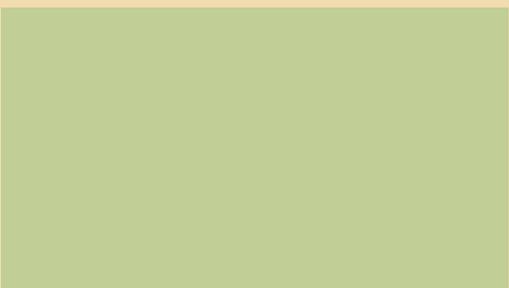
- Supervisione muito e intervenha pouco;
- Ajude o seu filh@ no seu processo de autonomização, adquirindo as competências necessárias para vencer os obstáculos com que se vai deparando;
- Estimule a criatividade e a espontaneidade do seu filh@.

Posto isto, gostaria de deixar uma palavra final sobre a importância do brincar no exterior, particularmente em contacto com a Natureza, porque se reveste de algumas particularidades que são importantes de realçar. Algumas das principais são as seguintes:

- É fundamental para o desenvolvimento motor;
- Promove uma melhor consciência ambiental;
- Estimula a socialização (no exterior raramente se brinca sozinho);
- Aumenta a informação sensorial (contacto com diferentes texturas, sons, temperaturas, cores, ...);
- Permite o contacto com microorganismos e outras partículas do ambiente que ajudam a equilibrar a microbiota da pele e do intestino;
- Diminui a probabilidade de ficar doente (ajuda

na estimulação do sistema imunitário e, ao contrário da crença popular, brincar no exterior não provoca nenhum tipo de doença, mesmo no inverno e com temperaturas mais baixas).

Por fim, em jeito de conclusão, diria que brincar é uma atividade imprescindível para todas as crianças, mas que, dadas as particularidades que expliquei previamente, se o brincar for no exterior é muito mais fácil aproveitar todas as suas potencialidades e benefícios!



ESTABELECIMENTOS
De
ensin-
NO

AE ALCAIDES DE FARIA

01

DA FELIZ CONJUGAÇÃO ENTRE ARTE E CIÊNCIA: MURAL AZULEJAR - ESCALA DO TEMPO GEOLÓGICO



Tal como noutras intervenções estético-pedagógicas levadas a cabo na Escola Secundária Alcaides de Faria (ESAF-AEAF) ao longo dos últimos anos, com destaque para peças como: os magníficos painéis azulejares da biblioteca escolar; o políptico exterior que celebra a arte da música; o mural da tabela periódica, junto aos laboratórios de Física e Química; ou ainda o painel alusivo à arte da cerâmica criativa, referente às tradicionais ocarinas onomatopaicas, este já com mais de

duas décadas; tal como nestes projetos, há um outro, inaugurado em março de 2025, que se destaca, tanto pela magnitude do empreendimento, como pela conjugação de diferentes saberes e práticas, das Ciências às Artes. Referimo-nos ao vasto e belo mural da Escala do Tempo Geológico, uma obra de grandes dimensões (12,60m x 1,35m), com 756 azulejos, trabalho original de desenho e pintura sobre suporte cerâmico, que envolveu vários alunos. Desde logo, as alunas e artistas: Ana Beatriz



Ferreira, Inês Sofia Miranda, Joana Zhu e Mariana Lourenço, sob supervisão artística do professor Artur Durão, contando ainda com a imprescindível colaboração de vários alunos do Curso de Ciências e Tecnologias e a supervisão de professores de Biologia e Geologia.

Este magnífico mural da Escala do Tempo Geológico, que configura, pela arte do desenho e da pintura, a extraordinária evolução da Terra e da Vida ao longo das Eras, está patente junto aos laboratórios de Biologia/Geologia, num tributo a estas ciências, mas também como obra que convoca a salvaguarda do planeta que temos - a nossa Casa Comum. Assim, para quem cruza o corredor que dá acesso àqueles laboratórios e a espaços de estar contíguos, dar-se-á conta de que ali a Ciência e a Arte entram em sintonia, de que os saberes, as práticas e as técnicas criativas envolvidas dialogam com a ciência, a pedagogia e a cultura, dimensões que o Agrupamento convoca no seu projeto educativo. Esta, como outras obras patentes na ESAF, de manifesta valia estética e incontornável pendor pedagógico-científico, é prata da casa, fruto do saber, do engenho e do apaixonado trabalho dos alunos-artistas que, apesar do grau de dificuldade inicial do empreendimento, tal a mestria requerida, estiveram à altura do desafio de recriação artístico-pictórica de uma fascinante dimensão da História da Terra, onde nos projetamos e, em retrospectiva, lá nos descobrimos na origem daquilo que nos constitui, humanos que somos.

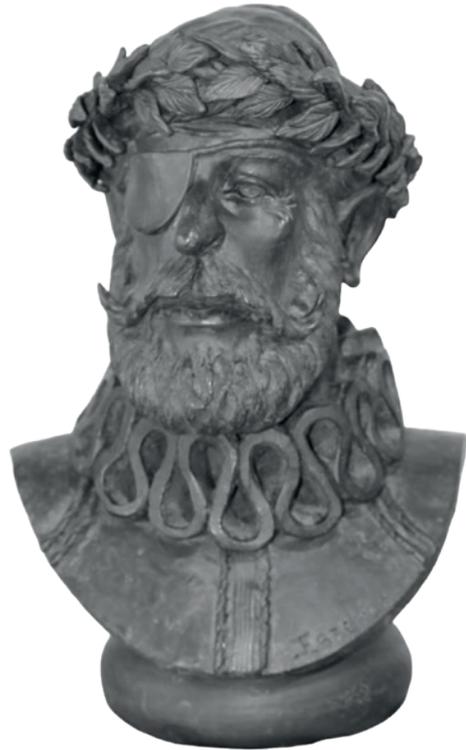
A obra em causa nasceu, por iniciativa da Direção, no contexto de um projeto alargado e multidisciplinar. Convocou conhecimentos estratigráficos (também eles em constante desenvolvimento) relativos à evolução do nosso planeta, envolvendo, para tal, alunos das áreas científicas e seus professores em frutífera articulação com alunos de Artes Visuais. O resultado foi uma peça de arte que, da ideia à realidade, implicou desafios ao longo de muitos meses, exigiu aquisição e experimentação de técnicas, a par do trabalho criativo, manuseamento de pigmentos coloridos e outros materiais de pintura, processos de cozedura e vitrificação de azulejos. O projeto convocou também outros elementos da comunidade, professores e assistentes operacionais, todos em prol de um objetivo comum: o de consolidar uma escola - agrupamento não só como espaço de aquisição de saberes e exercitação de competências, mas igualmente como polo de cultura e cidadania, humanizado e humanizante, onde a arte ocupa lugar, sem soçobrar à rotina utilitária, antes emergindo aqui e ali, numa parede, num corredor, numa sala de aula, na envolvente exterior, como algo que faz parte da formação de todos e de cada um, num quadro de educação integral e inclusiva.

E assim, como diria Aristóteles, da potência se passou ao ato: o mural da Escala do Tempo Geológico é uma realidade que, doravante, pode ser vista, analisada e apreciada num dos espaços da Escola Secundária Alcaides de Faria.

BIBLIOTECA LUÍS DE CAMÕES: UMA PONTE ENTRE PASSADO E FUTURO NA EB DE AREIAS DE S. VICENTE

Isabel Silva

(Dinamizadora do Projeto)



Com o intuito de aproximar os alunos da figura maior da literatura portuguesa, Luís Vaz de Camões, nasceu na Escola Básica de Areias (S. Vicente) um projeto que alia tradição e comunidade a novos contextos de aprendizagem: a criação da biblioteca “Luís de Camões”. Mais do que uma homenagem ao poeta, esta biblioteca representa um espaço de promoção da leitura, da poesia e do contacto afetivo com o livro desde a infância.

O projeto arrancou com um acervo inicial de 500 livros infantojuvenis, número simbólico que assinala os 500 anos do nascimento de Camões. O exemplar n.º 500 pertence à obra “*Camões - As Aventuras e Desventuras de um Poeta Épico*”, de Sérgio Franclim, e foi oferecido pelo próprio. Todos os títulos foram organizados e registados através do programa “Bibliotecário”, pensado para a gestão mais eficaz do fundo documental.

O primeiro impulso para este acervo veio da doação de 250 livros da minha biblioteca pessoal, à qual se seguiram contribuições valiosas de encarregados de educação e da Associação de Pais, que cedeu o seu espólio de livros, jogos e DVD’s infantis. Esta construção colaborativa permitiu constituir um fundo bibliográfico diversificado e significativo, que continua a crescer.

A biblioteca foi instalada numa sala de 26 m², contígua ao Jardim de Infância, e está organizada em quatro zonas funcionais: acolhimento, estantes, trabalho e área do conto. A Câmara Municipal de Barcelos apoiou com mobiliário e equipamento informático. A decoração do espaço refletiu o envolvimento da comunidade educativa: desde trabalhos realizados pelos alunos e família em concurso até obras de arte doadas pelos pais, como as aguarelas de Rui Cavaleiro alusivas à “Celeste dos

Cravos” e uma banda desenhada onde está ilustrado “o 25 de Abril de 1974” ou o busto de Camões oferecido pelo caricaturista Joaquim Esteves, presente na inauguração.

A cerimónia inaugural teve lugar a 2 de abril, coincidindo com o Dia Internacional do Livro Infantil e o Dia da Consciencialização do Autismo. Estiveram presentes a Sr.^a Vereadora, Mariana Carvalho, o Sr. Diretor do Agrupamento Alcaides de Faria, David Lourenço, o Presidente da Junta de Freguesia, a Presidente da Associação de Pais, o Professor de Teatro da APACI, assim como alguns utentes desta instituição, pais, crianças/alunos e outros convidados. Entre as atividades, destacam-se a declamação de um poema de Camões por um utente da APACI e outro por uma aluna do 4.º ano, uma ceia evocativa inspirada na “Ceia em Trova” de Camões, a oferta simbólica de pratos de barro e barcos de cartão feitos com material reciclado e a atuação musical de todos os alunos da escola.



Durante a tarde, as crianças visualizaram um filme infantil sobre a Biblioteca *Medicea Laurenziana*, que também comemorava os 500 anos da sua construção, entrando em contacto com música clássica e arte. A Associação de Pais construiu, ainda, uma caravela de madeira para o recreio, promovendo o imaginário dos Descobrimentos e da poesia.

Em 3 de junho, recebemos a companhia Teatro do Adeus com a peça “*Camões: 10 Venturas e Outros Quinhentos*”, criada a pedido para ocasião. A sessão contou com o público escolar e utentes da APACI. Como gesto de gratidão, os atores ofereceram à biblioteca a coroa de louros usada em cena, símbolo do poeta homenageado, e Simão Lopes, utente com condição de autismo, ofereceu um livro ilustrado à biblioteca da sua vinda à inauguração da Biblioteca, onde declamou, caracterizado, um soneto de Camões.

No âmbito da literacia financeira, todas as turmas trabalharam o poema “*Antigamente*”, de Luísa Ducla Soares, na biblioteca. As crianças levaram para casa uma “mensagem na garrafa”, propondo a troca simbólica de uma moeda por um marcador de livros de frases idiomáticas no Dia de Portugal. Contadas as moedas, compraram-se 8 livros reutilizados, em excelente estado, e votaram na escolha

de um livro novo que gostariam de ver adquirido; experienciando o valor da escolha e da gestão responsável de recursos económicos.

Este projeto não é apenas uma biblioteca: é uma ação pedagógica contínua, enraizada na comunidade e com os olhos postos no futuro, promovendo o gosto pela leitura, o respeito pelo património literário e a formação de leitores críticos e sensíveis desde a Educação Pré-Escolar.



FEIRA VERDE DA EB DE MANHENTE: COMUNIDADE, CIDADANIA e SUSTENTABILIDADE em MOVIMENTO

Na Escola Básica de Manhente, em Barcelos, todos os anos floresce uma iniciativa que vai muito além dos muros da escola: a Feira Verde. Trata-se de um evento que une alunos, professores, auxiliares, famílias e parceiros locais em torno de práticas sustentáveis, educação para a cidadania e valorização da comunidade.

Cada turma organiza uma banca, com o apoio do diretor de turma e dos docentes de Cidadania e Desenvolvimento, onde se vendem produtos hortícolas, compotas, bolos caseiros, plantas ornamentais, ovos, sumos e limonadas. A feira é verdadeiramente “verde”: evita-se o uso de plástico, privilegiam-se sacos reutilizáveis e incentiva-se o uso de copos próprios ou de papel.

A banca da Biblioteca promove, ainda, a troca de livros usados, incentivando a leitura e a economia circular. Muitas turmas aproveitam o espaço das bancas para dinamizar jogos tradicionais, convidando os visitantes a participar. A Rádio Escolar assegura a animação musical, criando um ambiente alegre e dinâmico, e a área de Educação Física contribui com atividades lúdicas que envolvem todos os presentes.

Um dos pontos altos da feira é a participação dos alunos da Educação Especial e do 1.º Ciclo, que vendem os produtos da horta biológica da escola. Esta horta, cultivada ao longo do ano, é um



projeto pedagógico essencial: promove o contacto com a terra, a responsabilidade, o trabalho em equipa e a inclusão, oferecendo aos alunos aprendizagens significativas e práticas ligadas à sustentabilidade.

O envolvimento dos encarregados de educação é notório. Colaboram na organização das bancas, oferecem produtos e acompanham os filhos com entusiasmo. A Feira torna-se, assim, um ponto de encontro entre gerações, onde se partilham saberes, sabores e valores.

Durante a manhã, um júri percorre as bancas e atribui um diploma à melhor, avaliando critérios como diversidade de produtos, apresentação, originalidade, animação e limpeza. As verbas angariadas por cada turma são entregues na escola, acompanhadas de sugestões dos alunos para melhorar o espaço escolar, promovendo o sentido de responsabilidade e participação cívica.

A Feira Verde é um excelente exemplo de como se podem cultivar - no sentido mais literal e simbólico - valores essenciais à formação de cidadãos conscientes, ativos e solidários. Com um modelo simples e facilmente replicável, alia sustentabilidade, inclusão, criatividade e comunidade de forma exemplar, sendo uma boa prática com impacto real e duradouro na vida escolar e local.

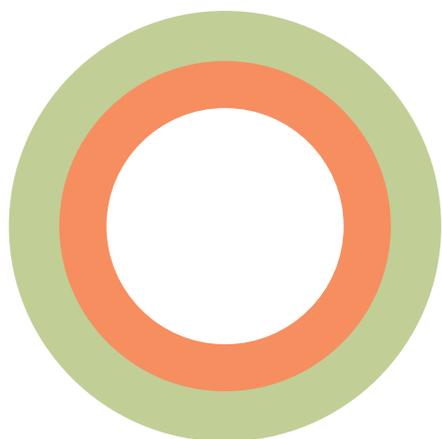




EM DESTAQUE



- » A Escola Secundária Alcaides de Faria inaugurou mais um mural azulejar, com dimensões de 12,60m x 1,35m e 756 azulejos, num trabalho original de desenho e pintura sobre suporte cerâmico, que envolveu vários alunos.
- » O mural representa uma Escala do Tempo Geológico, que configura, pela arte do desenho e da pintura, a extraordinária evolução da Terra e da Vida ao longo das Eras, estando patente junto aos laboratórios de Biologia/Geologia, num tributo não só a estas ciências, mas também como obra que convoca a salvaguarda do planeta.
- » Escola Básica de Areias (S. Vicente) criou biblioteca “Luís de Camões”, representando um espaço de promoção da leitura, da poesia e do contacto afetivo com o livro desde a infância.
- » Projeto arranca com um acervo de 500 livros infantojuvenis, com o 500.º a pertencer à obra “Camões - As Aventuras e Desventuras de um Poeta Épico”, de Sérgio Franclim, que foi oferecido pelo próprio.
- » Isabel Silva doou 250 livros da sua biblioteca pessoal, seguindo-se contribuições valiosas dos encarregados de educação e da Associação de Pais. Esta última cedeu o seu espólio de livros, jogos e DVD's infantis.
- » Escola Básica de Manhente organizou nova edição da sua “Feira Verde”, um evento que juntou alunos, professores, auxiliares, famílias e parceiros locais em torno de práticas sustentáveis, educação para a cidadania e valorização da comunidade.
- » Houve venda de vários produtos, trocas de livros usados, animação, entre outras atividades. A Rádio Escolar, a Biblioteca e a área da Educação Física tiveram um papel muito importante na dinamização.



aprender Matemática COM SENTIDO AMOR PELO SABER, RISO AO DESCOBRIR, FILOSOFIA NO CONSTRUIR



“LEVÁAMOS A MATEMÁTICA A PASSEAR”: UM INTERCÂMBIO QUE LIGOU ESCOLAS, CICLOS E IDEIAS

Como promoção da Matemática, mas também como mais uma experiência inovadora de aprendizagem, no dia 14 de março de 2025, o Dia Internacional da Matemática foi vivido fora da sala de aula, mas com a Matemática bem presente. A convite da Escola Básica Dr. Carlos Pinto Ferreira

(Junqueira – Vila do Conde), os alunos da turma 10.ºF protagonizaram uma tarde de partilha de conhecimento, de experiências e de sorrisos com os colegas do 2.º e 3.º ciclos dessa escola. A participação do nosso agrupamento, Agrupamento de Escolas de Barcelos, concretizou-se através da realização de uma palestra e de dois *workshops* práticos e interativos, dinamizados com empenho e entusiasmo pelos alunos António Gonçalves, Filipa Figueiredo, Jénifer Amorim, Lara Oliveira, Leonor Aguiar, Mariana Abilheira, Mariana Eira e Pedro Carvalho, do 10.ºF da Escola Secundária de Barcelos. Estes jovens, com muito potencial, demonstraram não só domínio técnico na utilização das tecnologias *TI-Nspire CX II* e *TI-Innovator Rover*, como também notáveis competências de liderança, comunicação e orientação de sessões de trabalho com alunos mais novos, do 2.º Ciclo. De salientar o facto destas tecnologias fazerem parte de um dos *kits* dos Laboratórios de Educação Digital (LED) do AEB, equipados através do respetivo programa da Direção-Geral da Educação (DGE) do Ministério da Educação, Ciência e Inovação.

A atividade teve início com a palestra “A Magia dos Números com o Olhar da Tecnologia”, proferida pelo professor Eduardo Cunha e dirigida aos alunos do 9.º ano da escola anfitriã. Seguiram-se os dois workshops, “Rover e os Polígonos Regulares” e “Rover e a Tabuada”, com especial destaque para o jogo “Rover e a Tabuada”, que colocou os alunos participantes a comandar um robô por um tabuleiro gigante, aplicando cálculos mentais e estratégias de definição de um percurso com base na programação.

Esta iniciativa foi mais do que um evento - foi um exercício real de articulação vertical entre ciclos de ensino e de comunicação matemática entre pares, onde os alunos do secundário assumiram o papel de orientadores, dinamizadores e facilitadores de aprendizagens. A experiência reforçou a importância de ensinar para além dos manuais, num espírito de colaboração e proximidade que nem sempre os currículos evidenciam - mas que as AEs promovem claramente. Como ficou claro neste dia, a Matemática também se aprende a ensinar.

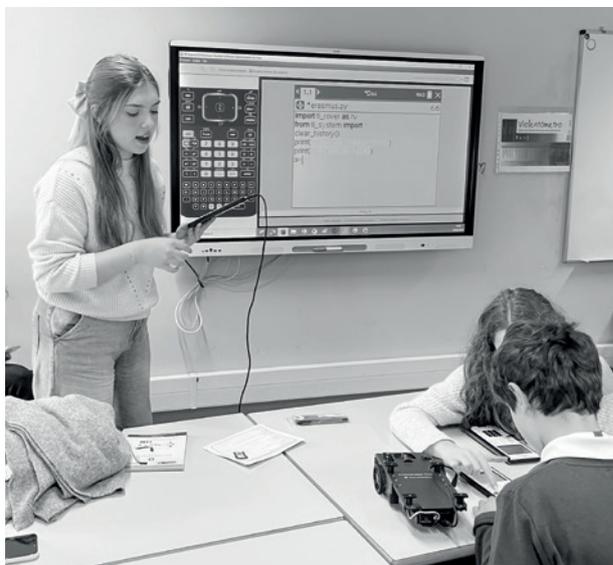
“A MATEMÁTICA GANHA RODAS”: QUANDO O ROVER DESENHA FUNÇÕES NO CHÃO DA SALA

E se as funções afins e quadráticas deixassem o papel e ganhassem vida no chão da sala de aula? Foi exatamente isso que aconteceu numa das experiências mais marcantes do ano letivo: os alunos do 10.ºF/FM programaram o Rover - um dispositivo robótico integrado no ecossistema *TI-Nspire CX II* - para representar graficamente funções matemáticas num plano cartesiano desenhado no chão da sala. O desafio consistiu em traduzir a expressão algébrica da função e o domínio definido para o seu gráfico, identificando os pontos críticos (raízes, vértices, extremos), programando esses pontos com coordenadas e instruções de



deslocamento para o Rover. O robô, obedecendo ao algoritmo definido pelos alunos, “desenhava” fisicamente uma representação gráfica da função, tornando o abstrato em algo concreto, visual e ... com rodas!

Esta atividade, fortemente alinhada com as ideias inovadoras das Aprendizagens Essenciais - nomeadamente o Pensamento Computacional e o Recurso Sistemático à Tecnologia - permitiu que os alunos trabalhassem, de forma prática, conceitos de álgebra, geometria analítica, programação e visualização matemática. E mais do que isso, foi um exercício de autonomia, criatividade e cooperação.



A experiência ganhou uma dimensão ainda mais rica ao ser partilhada com alunos italianos do Instituto Estadual Integral “Monti Iblei – V. E. Orlando”, pertencente ao VI Distrito do Município de Palermo em mobilidade, no âmbito da sua participação no projeto Erasmus+ designado por VEO 4.0, vivendo-se um momento de aprendizagem colaborativa e intercultural. A aula foi orientada por uma aluna portuguesa, a Bárbara Barros, e os grupos de trabalho foram compostos por alunos italianos e alunos portugueses, fomentando o trabalho colaborativo.

Viveu-se, sem dúvida, um momento interessante e desafiante de interação entre os alunos, que mobilizaram e desenvolveram as suas competências linguísticas, ao nível da língua inglesa, mas também os seus conhecimentos de matemática e as habilidades já adquiridas quanto ao uso do ecossistema *TI-Nspire CX* nas suas aprendizagens. Estão de parabéns os alunos do 10.º F/FM que souberam superar o desafio lançado e agarrar mais uma oportunidade para “crescerem”!!!



CENÁRIO, CÂMARAS, AÇÃO: A MATEMÁTICA EM FORMATO DE PROJETO E NOTICIÁRIO

Uma disciplina que desafia a lógica, a análise e a precisão pode também dar palco à criatividade, à comunicação e à colaboração. Foi esta a proposta lançada às turmas D e F/FM do 10.º ano de Matemática A: transformar conteúdos matemáticos num noticiário pedagógico, rigoroso e criativo. Através da metodologia de Trabalho de Projeto - como preconizado nas Aprendizagens Essenciais - os alunos deram forma a uma experiência de aprendizagem ativa, envolvente e com resultados surpreendentes: o projeto “*Notitia Mathesis*: noticiário criativo de aprendizagem matemática”.



Este projeto foi desenvolvido no âmbito da implementação das Aprendizagens Essenciais de Matemática A, mas também no contexto dos Laboratórios de Educação Digital (LED), uma iniciativa da Direção-Geral da Educação no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), promovido pelo MECI. Este enquadramento possibilitou o uso de tecnologia de forma estruturada, sistemática e com propósito pedagógico claro.

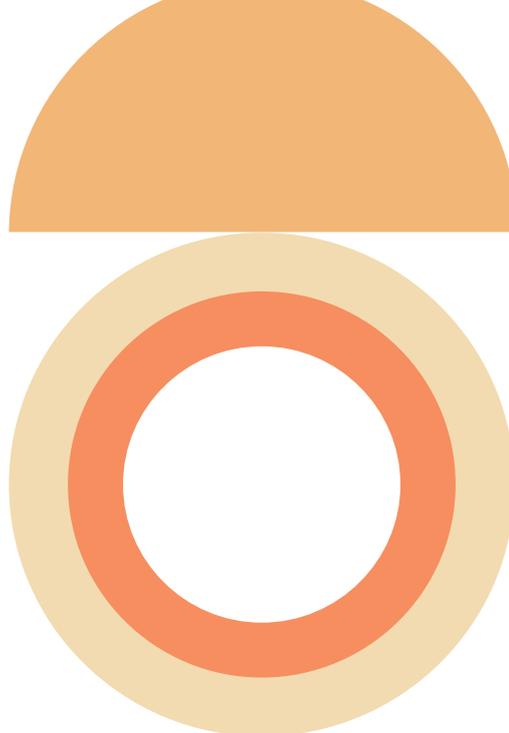
Organizados em equipas, criadas de forma aleatória, aos alunos foram distribuídos, mas uma vez de forma aleatória, os temas já abordados ao longo do ano (Modelos matemáticos nas eleições,



Modelos matemáticos na partilha, Modelos matemáticos em finanças, Estatística e Geometria sintética no plano) e deram-lhes nova roupagem: criaram guiões, dramatizações, entrevistas e rubricas explicativas com linguagem acessível e rigor matemático. Utilizaram recursos digitais, como softwares de edição de vídeo, folha de cálculo e programação em *Python* na calculadora *TI-Nspire CX II*, gráficos e quadros interativos e dispositivos integrados (Rover, Tello, Microbit). Cada equipa assumiu responsabilidades distintas - guionistas, apresentadores, editores, designers e até figurantes - desenvolvendo competências de organização, planeamento, comunicação e colaboração.

O culminar do projeto deu-se numa apresentação pública em auditório, onde cada grupo estreou a sua peça de reportagem – o seu noticiário. O resultado foi um conjunto de noticiários distintos, mas todos com o mesmo ADN: aprender Matemática com criatividade, rigor e envolvimento real.

Trabalhar com base em trabalho de projeto permitiu aos alunos assumir um papel ativo no seu processo de aprendizagem. A Matemática, muitas vezes vista como rígida, ganhou fluidez, expressão e múltiplas vozes - com um cenário de fundo, uma história contada e uma mensagem forte.



O trabalho de projeto revelou-se um espelho das Aprendizagens Essenciais em ação: uma Matemática com propósito, alinhada com a vida, a tecnologia e a formação pessoal dos alunos. Um verdadeiro exemplo de como o riso, a filosofia e o saber podem mesmo coexistir num trabalho de Matemática. E, por isso, merece ser notícia.



a VOZ DO PROFESSOR

“*Como professor destes alunos, mas mais como promotor de oportunidades e desafios, permito-me filosofar com amor sobre os meus grandes alunos: “São o nosso futuro, o futuro da nossa sociedade, o que me deixa tranquilo e feliz, porque são jovens comuns com valores e vontade de superar dificuldades, por isso, só poderão vir a ser pessoas e profissionais extraordinários!”*

José Eduardo Cunha , Professor

EM DESTAQUE



- » A convite da E.B. Dr. Carlos Pinto Ferreira, os alunos do 10.º ano deslocaram-se a Vila do Conde para assinalarem o Dia Internacional da Matemática.
- » Foram dinamizados dois *workshops* e uma palestra.
- » Os alunos programaram o ROVER – dispositivo robótico integrado no ecossistema *TI-Nspire CXII*.
- » O robô representou graficamente funções matemáticas num plano cartesiano desenhado no chão da sala.
- » Foi criado o projeto “*Notitia Mathesis*: noticiário criativo de aprendizagem matemática”.

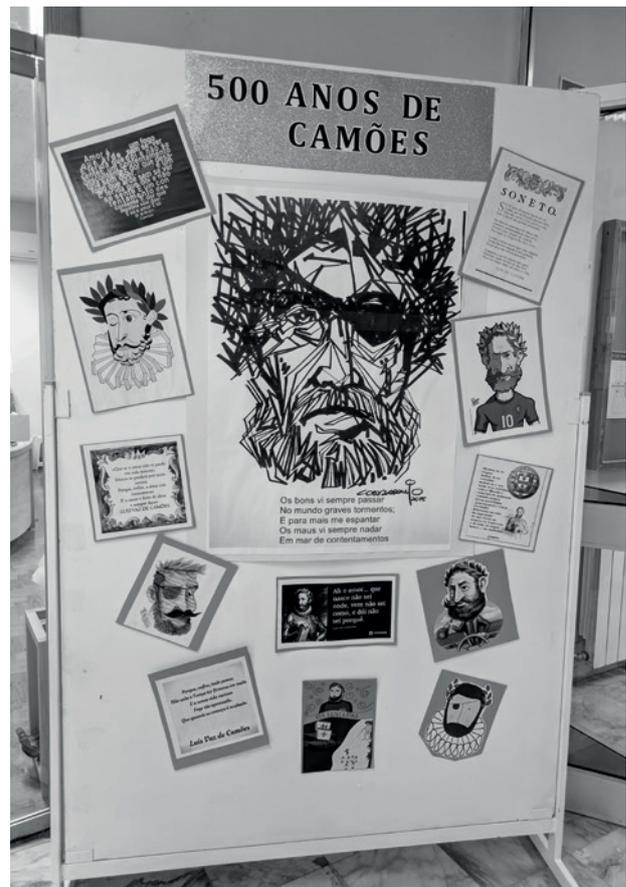
AE BRAGA OESTE

OS

Dia DO AGRUPAMENTO: “CELEBRAÇÃO DE 500 ANOS DE CAMÕES”

No dia 14 de março de 2025, celebrou-se o Dia do Agrupamento de Escolas de Braga Oeste, com várias iniciativas dinamizadas sob o tema «500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões», envolvendo todos os departamentos e subdepartamentos do Agrupamento.

Promover um conhecimento abrangente da vida, obra e contexto histórico do poeta Luís Vaz de Camões através de uma abordagem interdisciplinar; estimular a colaboração e o trabalho em equipa entre os diferentes ciclos de ensino; desenvolver atividades diversificadas e criativas que explorassem as múltiplas dimensões da obra camoniana; integrar as atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos numa apresentação coesa e impactante no Dia do Agrupamento; fomentar o interesse dos alunos pela leitura, pela história e pela riqueza da Língua Portuguesa através da figura de Camões; e valorizar o património literário português e a sua importância para a identidade cultural foram os objetivos subjacentes a esta comemoração, proporcionando momentos de aprendizagem, de atividades lúdicas e de celebração cultural.



Ao envolver diferentes áreas curriculares, pretendeu-se demonstrar a relevância da sua obra para além da literatura, explorando as suas conexões com as artes, a matemática, as ciências naturais e as ciências sociais, fomentando o espírito de colaboração entre os docentes e proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem mais integrada e significativa.

Assim, na EB de Braga Oeste, alguns alunos do 5.º ao 9.º ano representaram a vida e obra de Camões, numa representação intitulada «Episódios de uma Vida», tendo como dinamizadores a equipa de Biblioteca Escolar e os subdepartamentos de Português, Educação Visual e Educação Musical. Realizou-se, também, o concurso “1,2,3... Camões Outra Vez”, orientado pelo subdepartamento de Matemática, 3.º ciclo.



A exposição «A Ciência na rota dos Descobrimentos: as viagens de Luís de Camões - Fauna e Flora - novos alimentos, especiarias, aromas e sabores do novo mundo» foi da responsabilidade do subdepartamento de Ciências Naturais. Os subdepartamentos de Educação Visual e de Educação Tecnológica promoveram exposições de trabalhos com retratos/caricaturas de Camões. O departamento de Ciências Sociais e Humanas promoveu, para além de exposições, um *quiz* sobre a vida deste poeta português.



Paralelamente a esta apresentação sobre a temática camoniana, houve lugar a outras atividades nos diversos espaços escolares dinamizadas pelos Departamentos de: Línguas e Biblioteca Escolar Mário Cláudio (*Karaoke*; exposição de trabalhos «*Icônes francophones; les inventeurs français e leurs créations révolutionnaires*»; exposição de cartazes e artefactos no âmbito da cultura e tradições britânicas, jogos didáticos de língua inglesa e exposição interativa «*Healthy Eating*»), Expressões (torneio de Voleibol e gincana de bicicleta; exposição de instrumentos musicais; *workshop* musical; ilustração da obra de um músico; atividades lúdico-didáticas), Matemática e Ciências Experimentais (exposição de rochas e minerais; concurso sobre alimentação e «*Sargaço, ontem, hoje e amanhã*»; *Jogo do 24*; orientação pelas estrelas e demonstração da robótica e da sala LED),



Ciências Sociais e Humanas (exposições de trabalhos de História e História e Geografia de Portugal e EMRC) e Educação Especial, em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação (sala dos afetos).

Nas bibliotecas escolares António Mota (EB da Pousa) e Álvaro Magalhães (EB de Martim), dinamizaram-se declamações de poemas e canções a partir da obra de Camões, assim como exposições de trabalhos e ilustrações realizados pelos alunos, em colaboração com encarregados de educação.

Nos outros estabelecimentos de ensino do Agrupamento, dinamizaram-se, também, atividades de ilustração, leitura e de escrita, subordinadas ao mesmo tema.



Esta celebração dos 500 anos de Camões demonstrou, de forma inequívoca, o valor inestimável da interdisciplinaridade como catalisador de aprendizagens significativas, contextualizadas, envolventes e motivadoras, criando um ambiente de partilha e inovação pedagógica, onde cada área contribuiu com a sua perspetiva única, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e relevante para os nossos alunos. É na valorização deste entrelaçamento de conhecimentos que se constrói uma educação verdadeiramente completa e inspiradora!

EM DESTAQUE



- » O Agrupamento assinalou o seu Dia com várias iniciativas sob o tema "500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões".
- » Foram organizadas exposições, *quiz*, torneios desportivos, *gincana*, *workshops*, atividades lúdico-didáticas, concursos, demonstrações, orientação pelas estrelas, declamação de poesia, música, ilustração, entre muitas outras.

AE FRAGOSO

04

O FUTSAL NO ÂMBITO DO DESPORTO ESCOLAR NO ae DE FRAGOSO: O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO DE UM PROJETO QUE PROMOVE IGUALDADE, TALENTO E CIDADANIA

José Manuel Ferreira Araújo

O Desporto Escolar continua a afirmar-se como um pilar essencial na formação dos jovens, e no Agrupamento de Escolas de Fragoso tem assumido, ao longo de mais de duas décadas, um papel transformador. Um dos exemplos mais marcantes é o projeto de Futsal Feminino, que tem sido uma verdadeira referência no panorama educativo e desportivo da região.

Desde o ano letivo de 1999/2000, que a EBI de Fragoso apostou, de forma pioneira, na criação de uma equipa de futsal feminino, motivado por uma realidade desportiva local, limitada, quase exclusivamente, ao futebol masculino sénior. Com exceção de Barroselas, a cerca de oito quilómetros, que oferecia formação para rapazes, não existiam alternativas desportivas para as raparigas. Foi este cenário desigual que impulsionou o agrupamento a intervir e a afirmar a igualdade de género no desporto escolar.



A equipa 2024/2025

A adesão não se fez esperar. Muitas alunas, com coragem e determinação, desafiaram estigmas e preconceitos, mostrando que o futsal também podia ser espaço para elas. Apesar de algumas resistências iniciais, nomeadamente por parte de alguns encarregados de educação, a dedicação das alunas rapidamente fez deste projeto um sucesso.

Hoje, o Futsal Feminino no AE de Fragoso é uma atividade consolidada, contínua e em constante crescimento. Os benefícios vão muito além da prática desportiva: promove o desenvolvimento físico, mental e social das jovens atletas, combate o sedentarismo e assegura igualdade de oportunidades. Ao nível escolar, tem contribuído para um ambiente mais inclusivo e participativo; na comunidade, fortalece os laços entre escola, famílias e sociedade.

Ao longo destes 25 anos, o projeto formou dezenas de atletas que seguiram carreira em clubes federados dos distritos de Braga e Viana do Castelo e mesmo no desporto universitário, nas mais diversas universidades. O Agrupamento tornou-se, assim, um verdadeiro viveiro de talentos para o futsal feminino regional e já com participação nacional.



As Pioneiras



Alexandra Araújo
A 1.ª atleta do AE Fragoso a disputar o Campeonato Nacional de Futsal Feminino pela Equipa Santa Luzia FC.

Um dos exemplos mais emblemáticos é a colaboração com o Santa Luzia Futsal Clube, atualmente na 1.ª Divisão Nacional Feminina, que conta no seu plantel com atletas formadas no AE de Fragoso. Nesta época, o clube disputou o jogo de apuramento para o título nacional, um feito que orgulha toda a comunidade escolar.

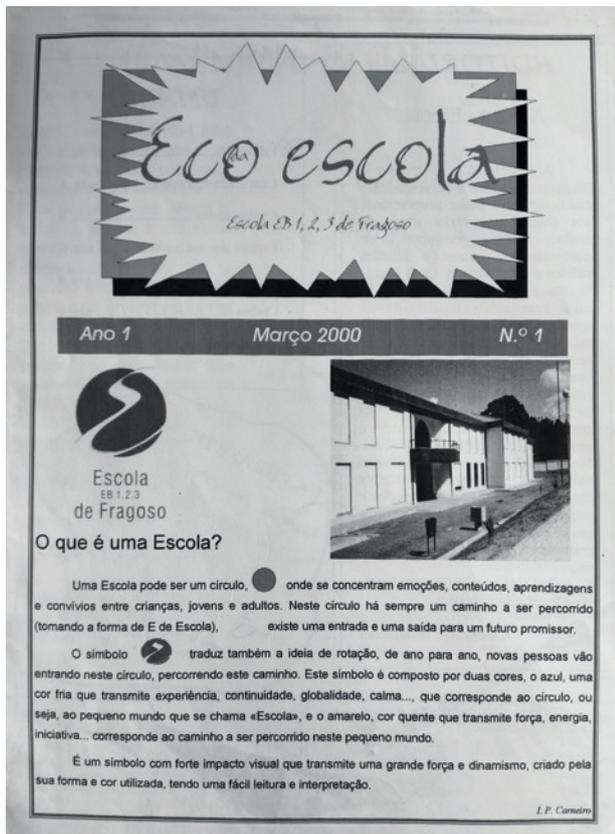
A prática do futsal feminino tem também promovido o envolvimento parental, o espírito associativo e a valorização do desporto como ferramenta educativa. Ao longo dos anos, para além do quadro competitivo no âmbito da CLDE de Braga, a equipa participou em diversas atividades extracurriculares ao longo destes anos, atividades que enriquecem a sua formação.

Ao assinalar 25 anos de Futsal Feminino, o Agrupamento de Escolas de Fragoso celebra não só o sucesso desportivo, mas também o impacto social e educativo de um projeto que continua a transformar vidas.

À escola, às alunas e às suas famílias, os mais sinceros parabéns por um percurso de dedicação, resiliência e inspiração - um verdadeiro exemplo de como o Desporto Escolar/FUTSAL pode fazer a diferença, pode transformar vidas e comunidades.

José Manuel Ferreira Araújo

JORNAL escolar e CLUBE DE JORNALISMO



Não há dúvida de que os jornais/revistas escolares desempenham um importante papel na educação: por um lado, ajudam na aquisição de competências no âmbito da leitura e da escrita de diferentes géneros textuais (notícia, reportagem, entrevista, texto de opinião...), desenvolvendo a capacidade de expressão e comunicação, o espírito crítico e a responsabilidade; por outro lado,

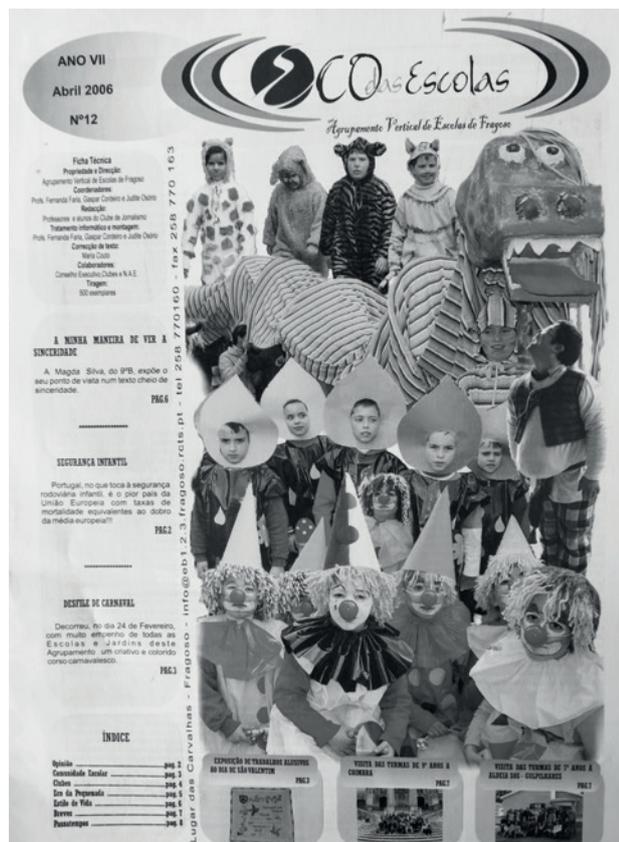
desenvolvem a cidadania, pois, para além de fomentarem a responsabilidade, promovem o protagonismo juvenil e desenvolvem a capacidade de trabalho em equipa e a colaboração entre alunos e professores. Além disso, são um estímulo à identidade histórica e cultural da escola, pois os jornais/revistas escolares são “memória viva” do agrupamento, documentando eventos e conquistas.

Conscientes desta importância, logo no início da constituição do Agrupamento de Escolas de Fragoso, foi criado o Clube de Jornalismo, começando a publicação do jornal escolar “Eco Escola”, saindo o primeiro número em março de 2000.

Este clube propôs-se a atingir vários objetivos no que diz respeito ao aluno: contribuir para o desenvolvimento das suas capacidades orais e escritas, como emissor e recetor de informação; familiarizá-los com todo o trabalho que envolve o processo da produção jornalística; e desenvolver as suas aptidões no domínio das novas tecnologias da informação e comunicação.

O projeto foi crescendo, acompanhando a evolução tecnológica, passando a chamar-se “Eco das escolas”, com nova apresentação gráfica, embora prosseguindo os mesmos objetivos. Mais tarde, como a mudança é uma constante da vida, com o intuito de melhorar o produto apresentado, em 2014-15, o jornal inicial passou a Revista Anual, mantendo o nome “Eco das Escolas”, mas mudando a sua configuração gráfica, agora em formato revista, mais prático para o leitor.

Ao mesmo tempo, o clube foi refundado, agora com o nome mais abrangente de “Clube de Jornalismo, Atualidades e Fotografia”, traduzindo a necessidade sentida pela escola de ajudar a desenvolver as competências previstas no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória, em especial o seu sentido crítico.



Neste sentido, pretendeu-se criar um espaço onde se relatavam os acontecimentos do quotidiano através dos diferentes suportes disponíveis e onde se orientava a comunidade escolar para uma boa prática de cidadania, que se traduz numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Por outro lado, a trabalho do clube alargou também os seus horizontes: para além do relato dos eventos, constantes da Revista Anual, começou a colaboração bimensal com o jornal local *Voz de Fragoso*, onde se divulgavam os acontecimentos do agrupamento, relevantes para toda a comunidade.

Mais tarde, acompanhando as novas tendências, em 2022-23 foi dado novo passo, com a publicação periódica de uma *newsletter*, tendo como objetivo chegar a toda a comunidade educativa de forma mais eficiente, mantendo-se até à atualidade.



“O MEU recreio, O MEU MUNDO..”

Na Escola de Balugães, acreditamos que cada ano letivo é um desafio, é a possibilidade de fazer algo diferente e enriquecedor para os nossos alunos e que vise a promoção do desenvolvimento de competências futuras para que estes se tornem cidadãos pró-ativos e conscientes. Desta forma, não podemos apenas centrar a nossa ação no desenvolvimento cognitivo dos alunos, mas também procurar ampliar as demais dimensões do desenvolvimento humano. Cientes desta máxima, no

ano letivo anterior, surgiu a ideia de requalificar o nosso recreio, dotando-o de novos espaços que incidissem na promoção da aprendizagem de uma forma holística, potenciando também as vertentes físico-motora, social e emocional. Assim, surgiu a ideia de aproveitar o espaço exterior da Escola de Balugães e desenvolver o Projeto “O meu recreio, o meu mundo...”, que no ano transato assentou na construção de um “Canto da Leitura” e na construção de um Espaço para Jogos Lúdicos.

Durante o presente ano letivo, e por sugestão de uma mãe, surgiu então a possibilidade de requalificarmos mais um dos espaços do recreio num Jardim Sensorial para permitir que, através de um ambiente multissensorial, os alunos da escola contactem com a natureza e experimentem sensações integrando os sentidos, hoje em dia, pouco estimulados. Pretendemos também criar a possibilidade de sensibilizar os nossos alunos para a adoção de comportamentos de respeito pelo meio ambiente, bem como de atitudes responsáveis e que contribuam para um planeta sustentável.



EM DESTAQUE



- » Desde 99/00 que a EBI de Fragoso tem uma equipa de Futsal Feminino, ou seja, há 25 anos.
- » No início da sua constituição, este Agrupamento de Escolas criou o Clube de Jornalismo.
- » O jornal escolar “Eco Escola” teve o seu primeiro número em março de 2000, ou seja, há já 25 anos.
- » Transformou-se, depois, em revista anual, denominada “Eco das Escolas”.
- » Também o Clube foi refundado para “Clube de Jornalismo, Atualidades e Fotografia”.
- » Bimensalmente, colabora com o jornal “Voz de Fragoso”.
- » O projeto “O meu recreio, o meu mundo...”, na EB de Balugães, levou à requalificação do recreio, promovendo uma aprendizagem mais holística, num ambiente multissensorial.

AE GONÇALO NUNES

05

CAMÕES EXPOSTO, CANTADO e REPRESENTADO



A comemoração dos 500 anos do nascimento de Camões motivou um conjunto alargado de atividades no Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes.

Estas comemorações enriqueceram a Semana da Leitura nas 10 unidades educativas do Agrupamento, com a organização de exposições, apresentações artísticas, dramatizações e sessões de leitura. Particularizamos o Jardim de Infância de Aldão num momento único e memorável, com uma atividade dedicada ao grande poeta da literatura portuguesa: onde a leitura ganhou cor e voz. O recinto escolar das diferentes escolas em algum momento foi decorado com trabalhos diversos realizados pelos alunos. A Escola Básica de Arcozelo viu o átrio repleto de reproduções de naus e caravelas. A escola Sede apresentou diversas dramatizações e exposições que resultaram numa outra exposição de diversos trabalhos, aberta ao público na Torre de Menagem de Barcelos, ao longo do mês de junho, numa parceria com o Departamento de Turismo do Município de Barcelos.

Porque se trata de uma Escola, apresentamos uma narrativa mais intimista sobre a atividade no JI de Aldão: a educadora, com grande criatividade e entusiasmo, vestiu-se a rigor como Camões, recriando com detalhe a imagem do escritor. Fantasiada, com barba e um livro na mão, a personagem surgiu inesperadamente na sala, surpreendendo as crianças e dando início a um diálogo cativante e pedagógico.

Num ambiente envolvente e adaptado à faixa etária, “Camões” falou com os pequenos, contou episódios da sua vida, explicou como era viver noutros tempos e partilhou o seu amor pela poesia e pelas aventuras no mar.

BIBLIOTECA ESCOLAR: SEMENTES DE LEITURA, CULTURA E CIDADANIA

A Biblioteca Escolar Continua a implementar o projeto “Escola a Ler” com duas ações estruturantes: “Vou levar-te comigo”, que promove o empréstimo domiciliário e a leitura em família; e “Livr’ à Mão”, que disponibiliza livros nas salas de aula para leitura autónoma diária.

Apresentámos uma candidatura no âmbito do projeto Clubes de Leitura do PNL e fomos a uma das escolas selecionadas, pelo que tivemos em funcionamento um Clube de Leitura.

Também dinamizamos concursos e desafios que mobilizam alunos e docentes, como o concurso “Pequenos Grandes Poetas” e o Concurso Intermunicipal de Leitura, promovendo a criatividade e o envolvimento com a leitura e a escrita.

A biblioteca é também espaço de cruzamento entre a cultura, a ciência e as artes, com atividades como Arte Literária Digital, Versos e Rimas em várias línguas, Exposições de Ciências, a atividade “A Arte de Calcular”, inserida no projeto “Newton gostava de ler”.

Estabelecemos parcerias com entidades como o IPCA, Águas de Barcelos, a Amnistia Internacional, Projeto CLDS 5G, a Biblioteca Municipal e a Rede de Bibliotecas Escolares, promovendo uma aprendizagem mais rica, colaborativa e aberta à comunidade.

A nossa ação estende-se a todas as unidades educativas do Agrupamento, através de sugestões de atividades como a Hora do Conto, em articulação com o SABE-BCL, da oferta de baús de livros para leitura em sala ou empréstimo domiciliário, e do apoio direto aos docentes com materiais, recursos digitais e tutoriais.

Neste ano letivo, destacamos a iniciativa “Camões Engenho e Arte”, que assinalou o V Centenário do Nascimento de Luís de Camões, envolvendo diversas áreas curriculares e estruturas da comunidade educativa cujo resultado está disponível numa apresentação digital interativa, acessível através da hiperligação [CamõesEngenhoeArte-AEGN](#).

Da Terra ao Coração

No Jardim de Infância de Aldão, a educação cresce ao ritmo da natureza, em cada semente plantada com carinho e curiosidade. A horta pedagógica/flor, integrada no projeto da Câmara Municipal de Barcelos, um espaço de descoberta e de aprendizagens valiosas, ganhou nova vida, este ano letivo 2024/25, com a participação especial do senhor Clemente, avô de uma aluna.



A horta pedagógica do JI de Aldão é, hoje, um verdadeiro projeto educativo comunitário, onde professores, crianças, famílias e o município trabalham de mãos dadas. Aqui, cultiva-se muito mais do que legumes: cultivam-se valores, respeito pela natureza, espírito de entreatajuda e o sentido de pertença. Este é um exemplo vivo da ligação entre a escola e a comunidade e que, ao ser apoiado por políticas municipais conscientes, pode semear um futuro mais verde, mais solidário e profundamente enraizado nos afetos e no saber partilhado entre gerações.

Estas hortas e a educação ambiental replicam-se pelas diferentes unidades educativas, com muitos espaços escolares plantados e cuidados pelos alunos.

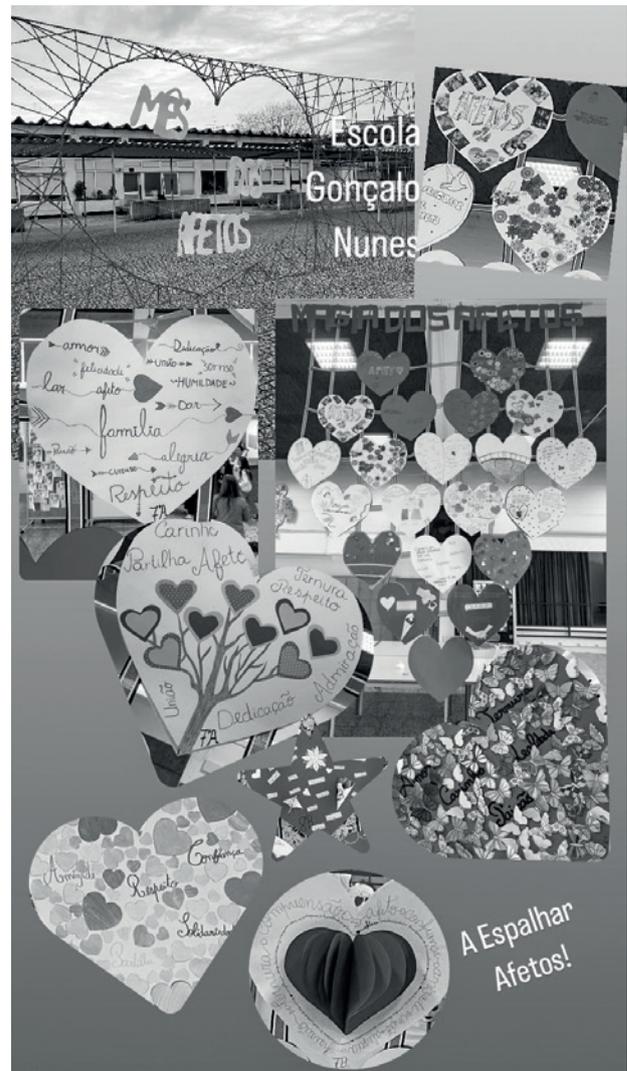
Na escola Sede, Escola Básica Gonçalo Nunes, o Mini Zoo destaca-se como elemento diferenciador e enriquecedor, um recurso educativo que oferece múltiplas possibilidades pedagógicas.

educação Para a saúde e cidadania

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), realçamos a comemoração do “Mês dos Afetos”, em fevereiro, em estreita colaboração com a equipa do Projeto de Educação para a Saúde. O desafio foi lançado a todos os ciclos de ensino das várias Unidades Educativas. Estas atividades permitiram promover a cooperação entre os alunos dos diferentes ciclos e a comunidade educativa em geral: docentes, não docentes, alunos e respetivas famílias.

As atividades dinamizadas pela Equipa de Educação para a Saúde procuraram passar a mensagem de amor, amizade, carinho, solidariedade e, particularmente, respeito pelo outro, tão importante para o bem-estar de todos nós, através de pequenos gestos deixados pelos alunos e professores.

Ainda no âmbito do PES e Cidadania na Escola, o Núcleo Regional Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro propôs que fosse feita uma sensibilização para a prevenção e diagnóstico precoce do Cancro da Mama, durante o “Outubro Rosa/Onda Rosa”, mergulhando a Escola numa autêntica Onda de Cor, Alerta, Atividade e muita Solidariedade! O nosso Agrupamento abraçou, mais uma vez, esta tão nobre causa.



A convite do Município de Barcelos, os alunos do 3.º ciclo foram, várias vezes, ao Theatro Gil Vicente, no âmbito da promoção da Igualdade de Género, Direitos Humanos e integração de alunos Migrantes.

Os alunos do 9.º ano também se deslocaram ao Theatro Gil Vicente para assistirem e participarem num debate sobre “Violência no Namoro”. Foram atividades enriquecedoras para o currículo dos alunos e uma mais-valia para o seu desenvolvimento pessoal.

EMPODERAMENTO ESTUDANTIL e GESTÃO DEMOCRÁTICA: O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS NA ESCOLA GONÇALO NUNES

A implementação da oitava edição do Orçamento Participativo das Escolas (OPE) na Escola Gonçalo Nunes representa uma iniciativa pedagógica de grande relevância, enquadrando-se, inequivocamente, no âmbito das boas-práticas educativas.

Ao possibilitar que os alunos identifiquem e proponham melhorias para o seu ambiente de aprendizagem, o OPE fomenta o desenvolvimento de um conjunto de competências cruciais para a sua formação integral enquanto cidadãos.

O processo implementado na Escola Gonçalo Básica Nunes, desde a apresentação das 8 propostas com o apoio mínimo exigido até à sua divulgação, debate o ato eleitoral com uma participação notável de 93,6% dos alunos do 3.º ciclo, e demonstra um envolvimento significativo da comunidade estudantil. A diversidade das propostas apresentadas reflete os diferentes interesses e necessidades dos alunos.

A eleição da proposta “Aquisição de uma Mesa de Bilhar”, seguida pela “Área de Alimentação no Polivalente ou na Cantina” e pela “Área de lazer na Sala dos alunos/Polivalente”, evidencia a capacidade dos alunos de priorizarem e de tomarem decisões coletivas sobre a alocação de recursos.

Em suma, a participação da Escola Gonçalo Nunes no Orçamento Participativo das Escolas configura-se como uma boa prática educativa exemplar, pois proporciona aos alunos uma experiência concreta de exercício da cidadania, de gestão democrática e de desenvolvimento de competências essenciais para a sua vida presente e futura. Ao envolver os estudantes na tomada de decisões sobre o orçamento da escola, o OPE contribui para a construção de uma comunidade escolar mais justa, participativa e alinhada com os interesses dos seus alunos.

Participação ativa NO PARLAMENTO DOS JOVENS 2025: UM CATALISADOR DE BOAS-PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESCOLA BÁSICA GONÇALO NUNES

A iniciativa, promovida pela Assembleia da República, transcende a uma mera atividade extra-curricular, integrando-se, de forma significativa, no currículo e na cultura da escola, ao estimular o interesse dos alunos pelo debate de temas da atualidade e pelo funcionamento do sistema democrático.

O envolvimento dos alunos no tema “Novas Tecnologias – Oportunidade e Desafios para os Jovens” demonstra um compromisso da escola em abordar questões contemporâneas e relevantes para o universo juvenil. A dedicação e o elevado nível de preparação evidenciados pelos estudantes, culminando na participação nas Sessões Escolar e Distrital em Braga, sublinham o sucesso da escola em fomentar a investigação, o pensamento crítico e a capacidade de argumentação.

A experiência no Parlamento dos Jovens proporcionou aos alunos da Escola Básica Gonçalo Nunes uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento de competências essenciais para a sua formação enquanto cidadãos conscientes e participativos.

EM DESTAQUE



- » Este Agrupamento de Escolas assinalou os 500 anos do nascimento de Luís de Camões, com várias atividades nas suas 10 unidades educativas.
- » Numa delas, “um Camões” visitou os seus alunos.
- » Com o “Escola a Ler”, a Biblioteca Escolar continuou a promover o empréstimo domiciliário e a leitura em família, bem como a disponibilização de livros nas salas de aula para leitura autónoma diária.
- » Dinamizou concursos e desafios, assim como estabeleceu várias parcerias.
- » No JI de Aldão, a horta pedagógica/flor ganhou nova vida no último ano letivo.
- » O Agrupamento comemorou o “Mês dos Afeitos”, em fevereiro de 2025.
- » O Orçamento Participativo das Escolas (OPE), na Escola Gonçalo Nunes, já vai na sua 8.ª edição.
- » Alunos da EB Gonçalo Nunes participaram no Parlamento Jovem, subordinado ao tema “Novas Tecnologias”, culminando a sua participação nas Sessões Escolar e Distrital de Braga.

AE ROSA RAMALHO

06

erasmus+

NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO: EDUCAÇÃO SEM FRONTEIRAS

Cláudia Gomes, Cândido Leite e Jorge Martins

O Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho tem dinamizado uma participação ativa em projetos Erasmus+, promovendo o intercâmbio de experiências, o aprofundamento científico, o multilinguismo, a cidadania europeia e o desenvolvimento sustentável.

JULHO 2024 – “DIÁLOGOS COM EXPERIÊNCIA – PROJETOS ERASMUS+” – PORTUGAL

Organizado em parceria com diversas instituições, este evento reuniu cerca de 120 participantes e refletiu sobre a importância dos projetos europeus no contexto escolar. Contou com a presença de várias escolas e entidades locais e nacionais, como o IPCA, a Câmara Municipal de Barcelos, o Europe Direct e a Agência Nacional Erasmus+.

OUTUBRO 2024 – “THE 17 UN SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS” – PORTUGAL

Mobilidade com escolas da Alemanha e Islândia, centrada em temas como energias renováveis, vida marinha, biodiversidade terrestre e saúde comunitária. Realizaram-se visitas e *workshops* em locais como o CIIMAR, ENERCON e EAmb – Esposende Ambiente, e participaram em atividades culturais em Braga, Porto e Viana do Castelo.

NOVEMBRO 2024 – “NO PLAN B FOR THE PLANET” – ILHA DA REUNIÃO – FRANÇA

Três docentes participaram numa mobilidade com forte enfoque na biodiversidade da Ilha da Reunião, com *workshops* sobre preservação da fauna e flora, espécies endémicas e ambientes marinhos. A mobilidade contribuiu significativamente para o enriquecimento científico dos participantes.

MARÇO 2025 – “TO BIO OR NOT TO BIO...LOGY” – ITÁLIA

Mobilidade dedicada ao Objetivo 15 da ONU – Vida Terrestre. Os alunos portugueses apresentaram trabalhos sobre ecossistemas sustentáveis, participaram em oficinas e comunicaram em inglês com alunos da Alemanha, França, Itália e Açores, desenvolvendo competências científicas e linguísticas.

MARÇO 2025 – “JOB SHADOWING” - CENTRO ESCOLAR DA VÁRZEA – PORTUGAL

Entre 31 de março e 4 de abril, quatro educadoras de infância do Pärnu Kindergarten (Estónia) estiveram no Centro Escolar da Várzea, numa visita de *job shadowing* integrada no Erasmus+. As educadoras visitantes participaram nas atividades educativas desenvolvidas pelas educadoras Laura Machado, Ana Maria Pereira e Paula Falcão e pela bibliotecária Glória Arantes. A semana centrou-se na troca de boas-práticas, com destaque para o Desenvolvimento Sustentável, e permitiu às visitantes observar metodologias de ensino inclusivo, trabalho por projeto e uso de tecnologias, bem como partilhar experiências pedagógicas com a comunidade escolar.

MAIO 2025 – BUCARESTE: “SUSTENTABILIDADE E PATRIMÓNIO CULTURAL” – ROMÉNIA

Alunos do 3.º ciclo participaram numa mobilidade na Roménia onde apresentaram trabalhos sobre a preservação ambiental (problema do jacinto-de-água no rio Cávado) e alterações climáticas. Realizaram visitas de estudo e participaram em atividades pedagógicas sobre o património natural e cultural.

MAIO 2025 – “BUILDING AN INCLUSIVE SCHOOL” – BRESCIA, ITÁLIA

Oito alunos e três docentes de Educação Especial do Agrupamento Rosa Ramalho participaram numa mobilidade no Istituto Andrea Mantegna, escola profissional em Hotelaria e Turismo. A experiência incluiu atividades práticas como aulas de *fitness*, cozinha tradicional italiana, e oficinas sensoriais e musicais. Os participantes visitaram cidades históricas como Milão e Verona, com alunos locais atuando como guias turísticos bilingues. O programa terminou com uma cerimónia de entrega de certificados e agradecimentos emocionados em italiano.

MAIO 2025 – ACOLHIMENTO DE ESCOLAS ERASMUS EM BARCELOS - PORTUGAL

Receção a alunos e professores da Alemanha, França,

Itália e Eslovénia. Durante a semana, foram realizadas visitas à Câmara de Braga, Barragem do Lindoso, empresas tecnológicas (IMPETUS e EDAETECH), atividades desportivas em Ofir e no rio Cávado, e *workshops* culturais (pintura de galos de Barcelos e pão de bolota). O encerramento contou com uma festa e entrega de certificados.

sucesso escolar através Da Leitura: UMA APOSTA ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO

Helena Vilas Boas Pereira, Glória Arantes, Sandra Longras

No atual contexto educativo, marcado por transformações sociais, tecnológicas e pedagógicas, a promoção da leitura assume-se como um vetor essencial para o sucesso escolar e para o desenvolvimento integral dos alunos. Consciente dessa realidade, o Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho tem vindo a implementar uma estratégia pedagógica inovadora, centrada na leitura, na escrita e na literacia, como fundamentos estruturantes do percurso académico e pessoal dos seus alunos. Esta aposta estratégica concretiza-se através da articulação entre diversos projetos de âmbito local e nacional, em estreita parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, a Biblioteca

Municipal de Barcelos e a Comunidade Educativa, entre outros parceiros. Da Educação Pré-Escolar ao 3.º ciclo do Ensino Básico, as iniciativas desenvolvidas visam fomentar a fluência leitora, a compreensão textual, a expressão escrita, a criatividade e a competência comunicativa, proporcionando aprendizagens significativas e sustentadas.

LEITURA COMO PRÁTICA TRANSVERSAL

Entre as ações estruturantes, destaca-se a implementação do projeto nacional **10 Minutos a Ler**, presente de forma transversal nos diferentes níveis de ensino ao longo do ano letivo. No 1.º ciclo, este momento ocorre no início da manhã, criando um ambiente propício à concentração e ao gosto pela leitura. Nos 2.º e 3.º ciclos, a leitura é integrada em diversas disciplinas, promovendo a literacia em contextos multidisciplinares e reforçando o seu papel como prática transversal.

Complementarmente, o projeto **Escola a Ler Mais e Melhor** articula práticas de leitura orientada, escrita criativa e uso de ferramentas tecnológicas – como plataformas digitais e *e-books* – numa abordagem moderna, inclusiva e motivadora. Esta diversidade metodológica visa promover a compreensão leitora e o pensamento crítico, incentivando os alunos a explorar, interpretar e transformar o mundo através da leitura.

As parcerias com os Serviços de Apoio às Bibliotecas Escolares e com a Rede de Inovação Sucesso Educativo e Equidade, dos serviços da Educação do Município de Barcelos, visam desenvolver competências de literacia emergente, facilitando a aprendizagem da leitura e da escrita.



No domínio da leitura e da escrita criativa, os alunos participam em concursos nacionais e municipais (Uma Aventura Literária, Ajudaris, Campeonato de Ciência e Escrita Criativa, Ser Escritor é *Cool*, Concurso Intermunicipal de Leitura e Pequenos Grandes Poetas), que valorizam a expressão pessoal, a estética da linguagem e a criatividade textual. Estas experiências têm tido um impacto positivo na qualidade da escrita e na motivação para a produção textual.



PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E DA LITERACIA CÍVICA

A literacia desempenha também um papel fundamental na formação para a cidadania. A **Iniciativa Miúdos a Votos**, dinamizada em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, constitui uma prática exemplar de literacia cívica. Nela, os alunos exercitam competências de argumentação escrita e oral, num processo que simula uma dinâmica eleitoral democrática, promovendo a participação ativa e a consciência social desde cedo.

No ano letivo 2024/2025, participaram 744 alunos do 1.º ciclo, 327 do 2.º ciclo e 282 do 3.º ciclo, que fizeram campanha pelos seus livros preferidos.

Paralelamente, a promoção da escrita criativa continua a ser valorizada através da participação em

concursos literários e de atividades de produção textual que estimulam a expressão pessoal, o uso estético da linguagem e o prazer da escrita. Estas experiências revelam melhorias significativas na qualidade da escrita, no aumento da autoconfiança dos alunos e na valorização da criatividade comunicativa.

PROJETOS INOVADORES POR NÍVEL DE ENSINO

No contexto da Educação Pré-Escolar (379 crianças), destaca-se o projeto **Leitura em Vai e Vem**, que envolve as famílias no processo educativo por meio do empréstimo de livros para leitura em casa. Esta iniciativa tem fortalecido a relação entre crianças, famílias e livros, criando hábitos de leitura desde tenra idade e promovendo um ambiente familiar literário. Na Biblioteca Escolar de Remelhe, durante o ano letivo 2024/2025, foi desenvolvido o projeto **Bordar Histórias/Histórias Bordadas**, que envolve 50 crianças da Educação Pré-Escolar e 56 alunos do 1.º ciclo. Esta prática inovadora conjuga leitura, escrita criativa, expressão artística e tecnologia. Ao integrar áreas como as artes, a literacia digital e os conteúdos curriculares, proporciona aprendizagens significativas e promove competências como comunicação, pensamento crítico, cooperação, sensibilidade cultural e expressão livre.

O projeto pretende aproximar a escola da comunidade educativa e do mundo, fortalecer sentimentos de pertença e valorizar a língua e a cultura portuguesas. A participação em concursos de âmbito nacional e internacional, como o concurso “Sardinhas 2025”, promovido pela Empresa de Gestão e Equipamentos e Animação Cultural de Lisboa, a Iniciativa Bloom e a parceria com a Escola Portuguesa de Díli – reforça a escola como um espaço vivo e dinâmico.

IMPACTO E RECONHECIMENTO DAS BOAS-PRÁTICAS

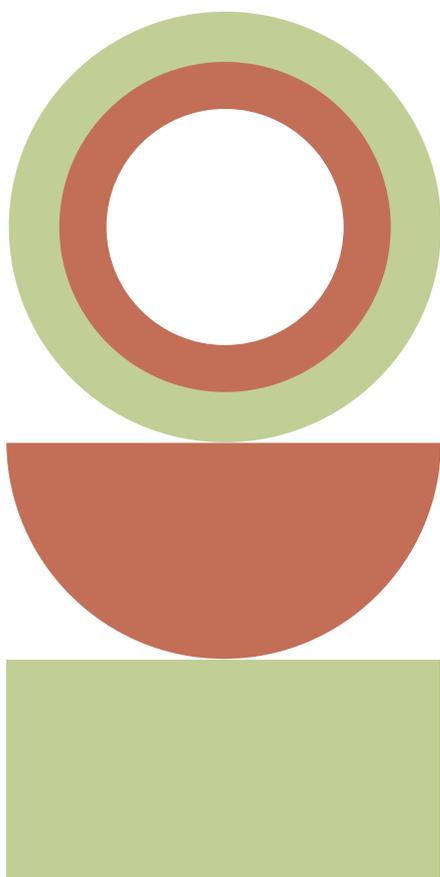
As boas-práticas desenvolvidas no Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho têm-se traduzido em ganhos efetivos no desempenho escolar dos alunos, nomeadamente na fluência leitora, na compreensão textual e na produção escrita. A diversificação metodológica, a aposta na criatividade e a valorização de múltiplas linguagens – verbais, artísticas e tecnológicas – têm

contribuído para uma aprendizagem mais rica, significativa e personalizada.

O envolvimento da Comunidade Educativa, o papel dinamizador da Biblioteca Escolar e a cooperação com instituições, como a Biblioteca Municipal de Barcelos, têm sido determinantes na construção de um verdadeiro ecossistema de aprendizagem centrado na leitura. Este trabalho colaborativo tem promovido uma cultura escolar em que a leitura é reconhecida como ferramenta essencial para o sucesso académico e para a formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes, de acordo com o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**.

A experiência do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho constitui um exemplo inspirador de como a leitura integrada, de forma articulada e criativa no currículo e na vida escolar, pode ser promotora de aprendizagens profundas, sucesso educativo e desenvolvimento pessoal. A aposta contínua em projetos inovadores, sustentados na colaboração e na partilha de boas-práticas, reforça o compromisso do Agrupamento com uma educação de qualidade, centrada no aluno e nas suas múltiplas potencialidades.

“ *O envolvimento da Comunidade Educativa, o papel dinamizador da Biblioteca Escolar e a cooperação com instituições, como a Biblioteca Municipal de Barcelos, têm sido determinantes na construção de um verdadeiro ecossistema de aprendizagem centrado na leitura. Este trabalho colaborativo tem promovido uma cultura escolar em que a leitura é reconhecida como ferramenta essencial para o sucesso académico e para a formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.* ”



EM DESTAQUE



- » No âmbito do ERASMUS+, este Agrupamento de Escolas participou em 8 projetos/iniciativas, 4 dos quais no estrangeiro (França, Itália e Roménia).
- » Este Agrupamento de Escolas implementou o projeto “10 minutos a ler”, de forma transversal, nos diferentes níveis de ensino, complementado pelo “Escola a Ler Mais e Melhor”.
- » Dinamizou a “Iniciativa Miúdos a Votos”, sobre literacia cívica, com a participação de 1353 alunos.
- » De destacar o “Leitura em Vai e Vem”, na Educação Pré-Escolar (379 crianças), com o empréstimo de livros para leitura em casa.
- » 50 crianças do Pré-Escolar e 56 do 1.º ciclo estiveram envolvidas no “Bordar Histórias/Histórias Bordadas”.

AE VALE DO TAMEL

07

BIBLIOTECAS ESCOLARES - CULTURA, LEITURA E INCLUSÃO EM CENA



Num tempo em que o acesso ao conhecimento se reinventa, as bibliotecas escolares afirmam-se como espaços dinâmicos de partilha, criação e crescimento. Mais do que centros de leitura, são lugares vivos onde se cultiva o pensamento crítico, a sensibilidade estética, a criatividade e o gosto pela cultura.

Este ano letivo, a biblioteca escolar renovou o seu compromisso com a promoção da leitura, da cidadania ativa e da inclusão, através de diversos projetos que reforçam o seu papel no quotidiano educativo.

O clube de teatro “**Teatro Vale +**”¹ surgiu com o objetivo de aproximar os alunos da literatura e da expressão dramática. Este projeto oferece uma experiência criativa da leitura, promovendo competências como

comunicação, empatia, autoestima e trabalho em equipa. Destinado aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, decorreu ao longo do ano letivo com sessões semanais, culminando na apresentação de peças teatrais adaptadas de obras literárias. Os alunos participam ativamente em todas as fases do processo: leitura, adaptação, ensaios, construção de cenários e representação.

As apresentações, muito bem acolhidas pela comunidade educativa, revelaram talento e envolvimento. Destacam-se obras como *História de uma Gaivota e do Gato que a Ensinou a Voar*, de Luís Sepúlveda, com uma mensagem ecológica; *A Viúva e o Papagaio*, de Virginia Woolf, que despertou o gosto pela leitura; *Os Lusíadas*, numa homenagem aos 500 anos de Camões; e *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, encenado de forma criativa e reflexiva.



A mais recente iniciativa da biblioteca, **“Dar Voz aos Livros”**², nasce da consciência das dificuldades de acesso ao texto escrito por parte de alguns alunos. Trata-se de um projeto de gravação de excertos literários em formato áudio, visando promover a inclusão e o contacto com diferentes obras. A leitura em voz alta e a gravação dos textos reforça a ligação afetiva com a literatura e desenvolvem competências de escuta, interpretação e sensibilidade estética.

A biblioteca escolar continua, assim, a afirmar-se como espaço de cultura, inovação e inclusão. Através de projetos como o **“Teatro Vale +”**¹ e **“Dar Voz aos Livros”**², contribui para formar leitores mais críticos, cidadãos mais conscientes e jovens mais sensíveis às diversas linguagens do mundo. A biblioteca continua a ser um espaço essencial para educar, inspirar e transformar.

¹ <https://bibliotecaevt.pt/clube-de-teatro/>

² <https://bibliotecaevt.pt/dar-voz-aos-livros/>



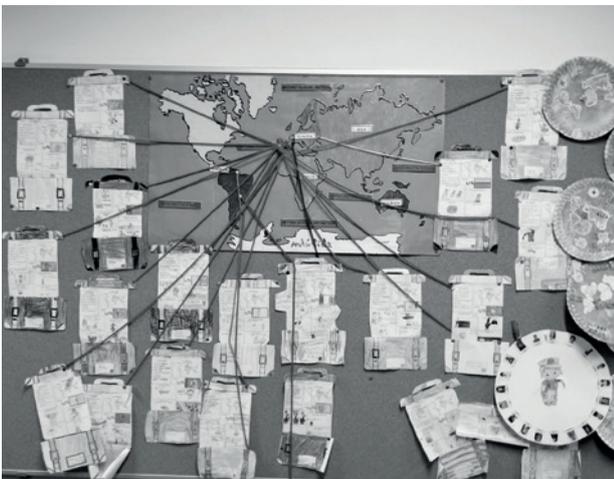
PROJETO VIVER AS TRADIÇÕES LOCAIS E INTERCULTURAIS

O projeto **“Viver as Tradições Locais e Interculturais (VITRALI)”** é desenvolvido ao longo do ano letivo, junto dos alunos do 1.º ciclo e da comunidade escolar. Tem como finalidade promover a vivência e a valorização das tradições da localidade e as dos alunos de origem estrangeira que têm vindo a integrar o nosso

agrupamento. Os principais objetivos do projeto são: fomentar o conhecimento e a valorização do património oral, histórico e cultural da região; e conhecer e valorizar as diferenças culturais e/ou religiosas dos países de origem de alunos imigrantes. Promove a educação artística e cultural ao mesmo tempo que desenvolve nos alunos os princípios da aprendizagem e inclusão e os valores da responsabilidade e integridade, cidadania e participação.

Ao longo do ano, realizaram-se várias atividades, das quais se destacam, a título de exemplo, a recriação de uma desfolhada com cantares ao desafio; a confeção do Pão-Por-Deus, com cantigas e danças tradicionais alusivas à época; e a confeção de doces típicos da Páscoa como o Pão de ló e o Doce de Gema. Na segunda vertente do projeto, foram realizadas pesquisas sobre os países de origem dos alunos imigrantes que integram as turmas do 1.º ciclo. Estudou-se geografia e conheceram-se tradições culturais e gastronómicas de cada um dos países de origem, realizando-se lanches/convívio, ao som de músicas tradicionais, em que estavam representados doces típicos de cada país.

Na realização das atividades, estiveram envolvidas associações recreativas, associações de pais, juntas de freguesia, lares de idosos, pais e encarregados de educação, promovendo-se encontros intergeracionais e a articulação com vários elementos da comunidade educativa.



educar Para a CidAdania: UM CAMINHO PARA UMA SOCIEDADE MAIS CONSCIENTE



Num mundo em constante transformação, a educação deve ir além da transmissão de conteúdos académicos. É fundamental formar cidadãos críticos, ativos e responsáveis. Foi com essa visão que o Agrupamento de Escolas Vale do Tamel (AEVT) implementou a sua Estratégia de Educação para a Cidadania, hoje plenamente integrada na vida escolar.

Esta abordagem transversal e progressiva visa acompanhar o percurso dos alunos ao longo da escolaridade, articulando conteúdos curriculares com os valores da cidadania. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento assume um papel central, funcionando como espaço de reflexão, ação e articulação com clubes e projetos escolares.

Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a parceria com o Parlamento Europeu, que permitiu a realização de um debate com o eurodeputado Paulo Cunha e a criação da peça “Valores Europeus: Herança da Lenda da Europa”. O projeto Parlamento dos Jovens também teve forte impacto, ao promover o debate democrático e o desenvolvimento de competências de argumentação e negociação.

A nível ambiental e social, projetos como Eco-Escolas e campanhas como “Plástico Solidário – Sorriso Leonor” e “Troca por Troca” mobilizaram alunos e comunidade para a sustentabilidade e solidariedade.



Os projetos *eTwinning* reforçaram, ainda, a dimensão europeia da cidadania, promovendo a cooperação internacional e o respeito pela diversidade.

A comunidade escolar participa ativamente nesta estratégia, com professores, assistentes e famílias envolvidos num trabalho conjunto. A metodologia privilegia a aprendizagem ativa e o envolvimento em projetos reais, com avaliação contínua e partilha de boas-práticas.

Esta visão integrada da cidadania promove o pensamento crítico, o envolvimento cívico e valores como solidariedade, justiça e respeito pelos direitos humanos, preparando os alunos para uma sociedade mais justa e sustentável.

eTwinning NO AEVT - UMA PONTE Para a europa

Desde 2012 que o AEVT promove projetos colaborativos entre escolas europeias. Em 2023, foi reconhecido com o Selo Escola *eTwinning*, renovado para 2025-2026, pelo seu compromisso com práticas pedagógicas inovadoras, integração curricular, uso das TIC e trabalho colaborativo entre parceiros.

Cada projeto *eTwinning* é uma oportunidade de colaboração real entre escolas de diferentes países. Em 2024/2025, realizaram-se seis projetos, do 1.º ciclo ao Ensino Secundário, envolvendo parceiros da Alemanha, Espanha, França, Grécia, Itália, Turquia e Ucrânia. O projeto *We are the Bridge* (7.º ano) foi exemplo disso: alunos de vários países reuniram-se *online* para construir um noticiário sobre eventos históricos. Os alunos do AEVT destacaram os Caminhos de Santiago e realizaram uma entrevista a peregrinos, mostrando como o património local pode ser ponte entre culturas.

A integração das TIC é central na abordagem *eTwinning*. No projeto *Young Heroes* (6.º ano), os alunos usaram fóruns do *TwinSpace* e ferramentas como o Canva para criar produtos colaborativos, como o eBook *Cooking Club for Change*, centrado no ODS 2.

Os projetos estão fortemente integrados no currículo. Em *Nature's Storytellers* (5.º ano), foram trabalhadas temáticas de educação ambiental (biodiversidade, água, solo), articulando Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Tecnológica, Educação Visual e Inglês, na organização de um espetáculo de fantoches. Projetos como *Penpals in Europe* (7.º e 8.º anos) e *Amigos para lá da Fronteira* (4.º ano) reforçaram competências linguísticas e interculturais, enquanto *Meeting in Diversity* (11.º ano) incentivou o diálogo sobre fé e diversidade religiosa.

A avaliação incluiu avaliação entre pares e uma avaliação final do projeto por alunos e professores, para orientar melhorias futuras. A divulgação é regular, com destaque para newsletters mensais, artigos no jornal escolar, *eBooks* e *posters*.

O *eTwinning* no AEVT é um exemplo de como a colaboração internacional, aliada à inovação pedagógica, pode transformar a aprendizagem e preparar os alunos para um mundo mais interligado, digital e inclusivo.



EM DESTAQUE

- » A Biblioteca Escolar lançou o Clube de Teatro "Teatro Vale+", que decorreu ao longo do ano letivo em sessões semanais, culminando na apresentação de peças teatrais adaptadas a obras literárias.
- » A iniciativa "Dar Voz aos Livros" nasceu da consciência das dificuldades de acesso ao texto escrito por parte de alguns alunos.
- » O projeto VITRALI foi desenvolvido ao longo do ano letivo junto dos alunos do 1.º ciclo e da comunidade escolar para promover a vivência e a valorização das tradições da localidade e as dos alunos estrangeiros.
- » Este Agrupamento implementou a sua Estratégia de Educação para a Cidadania, destacando-se a realização de um debate com o eurodeputado Paulo Cunha e a criação da peça "Valores Europeus: Herança da Lenda da Europa".
- » O Agrupamento de Escolas Vale do Tamel viu o seu Selo Escola *eTwinning* ser renovado para 2025-2026. Neste âmbito, realizaram-se seis projetos envolvendo parceiros da Alemanha, Espanha, França, Grécia, Itália, Turquia e Ucrânia.

PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA a saúde DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE

O projeto de Educação para a Saúde no nosso agrupamento visa desenvolver a literacia em saúde junto de toda a comunidade escolar, procurando capacitá-los para a tomada de decisões conscientes e responsáveis sobre a sua saúde.

Contamos com a colaboração da UCC de Barcelinhos, da Liga Portuguesa Contra o Cancro, dos Bombeiros Voluntários de Viatodos e do Ginásio Via Saudável.

As atividades desenvolvidas procuram relacionar-se com a cultura da região e promover a participação ativa dos alunos, de forma a incentivar mudanças sustentadas nos hábitos e estilos de vida.

Todos os anos procuramos desenvolver atividades diferenciadas e apelativas. Neste ano letivo, destacamos a atividade do **Lenço dos Namorados**, integrada na **Semana dos Afetos**, onde os alunos criaram versos e decoraram lenços tradicionais, utilizando palavras gentis, com o objetivo de estimular a empatia e a comunicação positiva.

Mais uma vez, participamos nas ações propostas pela **Liga Portuguesa Contra o Cancro**, tais como a atividade da **Onda Rosa**. Neste ano letivo, destacamos a criação de um **Xadrez Humano**, em que os alunos representaram peças de xadrez decoradas, simbolizando diferentes “armas” de combate ao cancro - uma atividade criativa, simbólica e educativa.



Na **Semana da Saúde**, tivemos como tema agregador o **Galo de Barcelos**, elemento identitário da nossa região. Cada ano de escolaridade trabalhou um subtema relacionado com a saúde: por exemplo, o “*Galo Fit*” para os alunos do 5.º ano (atividade física), o “*Galo Zen*” para o 9.º ano (saúde mental), ou o “*Galo Gentil*” na Educação Especial (relações sociais). Nesta semana, dinamizamos uma **mega aula de atividade física** para toda a comunidade escolar, realizamos sessões de esclarecimento dirigidas a vários anos letivos, abordando temas como os **comportamentos de risco** e **comportamentos socioemocionais**, além de um rastreio visual destinado aos alunos dos 5.º e 6.º anos de escolaridade.





Pés na Terra: PLANO CULTURAL DE ESCOLA DO AE VALE D'ESTE

Paulo Fernandes
Coordenador PCE

O Plano Cultural de Escola é uma medida do Plano Nacional das Artes que visa integrar a cultura no quotidiano escolar, promovendo o acesso, a fruição e a produção artística, reforçando o papel da escola no desenvolvimento do pensamento crítico e na valorização do património local e nacional. Através de parcerias com entidades externas à escola, constrói-se uma educação mais humanista e inclusiva, alinhada com os desafios do século XXI.

O Agrupamento de Escolas (AE) Vale D'Este aderiu a esta medida no ano letivo de 2022/2023, tendo sido constituída uma equipa que tem vindo a desenvolver

um trabalho sistemático em diálogo aberto e solidário com os vários projetos e clubes existentes no Agrupamento, assumindo-se não como mais um Projeto, mas como um dispositivo de mediação cultural e de construção de sentidos. Deste trabalho, resultou, no ano letivo 2023/2024, a exposição *Buen Camino* na Casa da Azenha, em Barcelos.

No ano letivo 2024/2025, colaboramos com o *Erasmus+*, através da intermediação com o Museu de Olaria e o Município de Barcelos para a disponibilização de «Galos de Barcelos» que os alunos levaram para os diferentes destinos onde realizaram oficinas de pintura, promovendo a partilha de tradições locais num contexto europeu, nomeadamente em Barcelona e Berlim. Articulámos com o *Clube Bike*, associando a atividade desportiva à valorização cultural com circuitos temáticos pelo Bordado de Crivo e pelo Monte D'Assaia. Acolhemos o desafio do PNA e da DGEstE para a participação dos alunos do *Curso Profissional de Técnico de Multimédia* na realização de um filme para o Pavilhão de Portugal na Expo Osaka 2025. Promovemos a candidatura à atividade “O Jornal como Recurso Pedagógico”, do PNA e do Jornal *PÚBLICO*, da qual resultaram assinaturas digitais deste jornal para os

alunos do secundário. Assinalamos o «Dia Mundial da Animação» no departamento do 1.º ciclo com uma seleção de curtas-metragens que marcaram a história da animação mundial, mergulhando os alunos na magia do cinema de animação.

Para além destas ações, destacamos os projetos: **FRAME** e **(Re)configurado**, que a seguir descrevemos com mais pormenor e que traduzem o compromisso do AE Vale D'Este com uma escola aberta, culturalmente ativa e capaz de inspirar novas formas de ensinar, aprender e viver em comunidade.



A pedalar na rota do Bordado de Crivo, pelo Clube Bike.

FRAME: VER E FAZER CINEMA DE ANIMAÇÃO

Ao longo do ano letivo 2024/2025, o AE Vale D'Este acolheu o projeto *FRAME – Ver e Fazer Cinema*, uma iniciativa integrada no CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, com o objetivo de aproximar os nossos alunos ao universo do cinema de animação, através de uma abordagem prática e reflexiva. O projeto envolveu os vários níveis de ensino, através de uma residência artística com o realizador Paulo D'Alva, que permitiu uma imersão nos processos da animação de imagens nos eixos do «ver» e do «fazer» cinema.

No eixo do «ver», as turmas dos diferentes níveis de ensino tiveram acesso aos programas Cinanima Júnior, onde puderam assistir a uma seleção de curtas-metragens de animação pensadas para o público escolar. Estas sessões permitiram que os alunos contactassem com uma diversidade de estéticas, técnicas



Pintura de Galos de Barcelos por alunos de uma escola de Barcelona, no âmbito do projeto Erasmus+ com uma turma do 1.º ciclo do Agrupamento.

e narrativas, proporcionando momentos de debate e reflexão sobre os filmes visionados.

No eixo do «fazer», as atividades dividiram-se por ciclos de ensino.

No 1.º ciclo, uma turma do 3.º ano do Centro Escolar de Viatodos participou na criação de um filme de animação original. O processo envolveu várias etapas: desenvolvimento da ideia, criação de personagens e cenários, captação das imagens em stop-motion e gravação de vozes e sons. Esta atividade revelou-se uma poderosa ferramenta de motivação e de aprendizagem transdisciplinar.

No 2.º ciclo, uma turma do 6.º ano de escolaridade realizou uma oficina dedicada aos princípios da imagem animada e à técnica de stop motion. Os alunos exploraram conceitos como a persistência da visão, e

a ilusão de movimento, através da criação de pequenas sequências animadas.

Para o Ensino Secundário realizou-se um Encontro com Paulo D'Alva, no dia 29 de maio, na biblioteca da escola sede. Estiveram presentes duas turmas do 10.º ano que tiveram a oportunidade de conhecer o percurso deste realizador, colocar perguntas e compreender os bastidores de um filme de animação. Como continuidade do projeto, está prevista, para o próximo ano letivo, a participação na iniciativa «Eu sou Júri». Esta atividade convida os alunos a integram um júri jovem, avaliando e premiando filmes do CINANIMA Júnior, assumindo um papel ativo no contexto de um festival internacional, valorizando a sua voz e a sua opinião.

A implementação do projeto FRAME no AE Vale D'Este constituiu uma experiência pedagógica enriquecedora, promovendo-se não só o desenvolvimento de competências técnicas e criativas, mas também a valorização da escola como espaço de cultura, experimentação e partilha. Este projeto reafirma o potencial transformador da educação artística e da colaboração com instituições culturais, como o CINANIMA, na construção de percursos educativos mais significativos e abertos às múltiplas formas de expressão artística.

(RE)CONFIGURADO: (RE)INTERPRETAÇÃO DO FIGURADO DE ROSA RAMALHO

O projeto (Re)Configurado resultou de uma parceria entre a rede de escolas do PNA, o IPCA e o Município de Barcelos, tendo surgido de uma exposição com o mesmo nome, criada pelos alunos do 2.º ano do curso de Design Gráfico do IPCA. Os trabalhos dessa exposição, cujo objetivo era uma reinterpretação gráfica do figurado de Rosa Ramalho, circularam pelas escolas PNA do concelho entre os meses de março e abril, permanecendo uma semana em cada uma delas de modo a ser explorada pelos seus alunos.

No AE Vale D'Este, a exposição esteve patente na biblioteca da escola sede entre os dias 10 e 14 de março, tornando-se o motor de um conjunto diversificado de atividades que envolveram alunos de todos os ciclos de ensino.



Realização de um filme por alunos do 1.º ciclo.



Encontro com o Realizador Paulo D'Alva com alunos do Ensino Secundário.

No 1.º ciclo, as turmas do 2.º ano participaram numa visita ao Museu de Olaria, onde realizaram uma oficina de modelação, na qual cada aluno criou a sua própria versão do «Galo de Barcelos». Os trabalhos produzidos revelaram-se exercícios genuínos, imaginativos e bastante criativos. Uma seleção destas peças integrou, posteriormente, a exposição coletiva que esteve patente na Biblioteca Municipal, entre 12 e 23 de maio, reunindo produções das várias escolas participantes no projeto.

Nos 2.º e 3.º ciclos, os alunos partiram do legado de Rosa Ramalho para desenvolver projetos de reinterpretação visual da sua obra. Após a visita à exposição, os estudantes realizaram trabalhos em sala de aula, recorrendo às técnicas de desenho e pintura.



Oficina de modelação pelos alunos do 1.º ciclo no Museu da Olaria.



Visita à exposição (Re)Configurado pelos alunos do 3.º ciclo.

Os alunos dos cursos profissionais também se envolveram no projeto, assistindo à «Mochila Cultural Digital», que aconteceu no dia 15 de maio, no auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos. O vídeo de abertura deste evento foi realizado pelos alunos do Curso Profissional de Técnico de Multimédia do nosso Agrupamento.

O projeto (Re)Configurado revelou-se, assim, uma prática pedagógica exemplar, potenciando o diálogo entre os diferentes níveis de ensino e envolvendo várias disciplinas. Num território fortemente marcado pela identidade cultural, esta prática permitiu-nos valorizar a escola enquanto agente de dinamização cultural, promovendo aprendizagens significativas, o envolvimento ativo dos alunos e a valorização do património local sob um olhar inovador e contemporâneo.

EM DESTAQUE



- » Com o projeto “Educação para a Saúde”, este Agrupamento de Escolas visou desenvolver a literacia em saúde junto de toda a comunidade escolar, com a organização e participação em várias atividades.
- » Entre elas, “Lenço dos Namorados”, “Onda Rosa” ou “Semana da Saúde”. Nesta última, houve eventos onde foi trabalhada a atividade física, a saúde mental, as relações sociais, mas também houve lugar para sessões de esclarecimento sobre comportamentos de risco e socio-emocionais, além de um rastreio visual.
- » No ano letivo passado, no âmbito do Plano Cultural da Escola, inserido no ERASMUS+, foram levados Galos de Barcelos para serem pintados por alunos de Barcelona.
- » Foi organizada uma atividade de *bike*, valorizando culturalmente o Bordado de Crivo e o Monte d’Assaia, tendo sido realizado, igualmente, um filme para o Pavilhão de Portugal na Expo Osaka 2025.
- » Participaram no concurso “O Jornal como Recurso Pedagógico” e assinalaram o “Dia Mundial da Animação” com uma seleção de curtas-metragens.
- » De destacar, o acolhimento da iniciativa “FRAME - Ver e Fazer Cinema”, integrada no CINANI-MA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho.
- » Este Agrupamento recebeu, igualmente, a exposição itinerante “(RE)CONFIGURADO: (Re) interpretação do Figurado de Rosa Ramalho”, uma parceria das escolas PNA, IPCA e Município de Barcelos.

AE VILA COVA

09

PROJETO “a casinha”: CRESCER COM AUTONOMIA

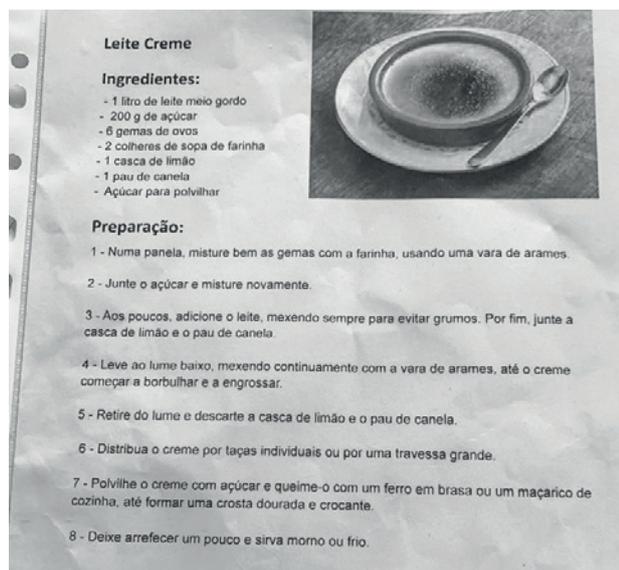


A Declaração de Lisboa sobre Equidade Educativa (2015) solicita que “se tomem medidas concretas, de forma a encorajar a participação e o sucesso na educação, a providenciar apoio inclusivo à aprendizagem, a respeitar e valorizar as diferenças e promover comunidades abertas, onde a aprendizagem com sucesso seja possível para todas as nossas crianças e jovens”.

“**Crescer com Autonomia**” nasceu da necessidade de dar uma resposta educativa de qualidade a todos os alunos da Escola Básica de Vila Cova, independentemente das suas características, no respeito e valorização das diferenças.

No ano letivo transato, com a ajuda de todos, docentes, assistentes operacionais e alunos, “*arregaçamos as mangas*” e transformamos um espaço que servia de arrecadação, no que carinhosamente chamamos de “*A casinha*”.

Este espaço, situado no piso superior (mezanino) do edifício do pavilhão gimnodesportivo, inclui uma pequena cozinha equipada com o essencial, uma sala de estar e um quarto. Constitui-se como um recurso diferenciado, integrado nas respostas do Centro de Apoio às Aprendizagens do Agrupamento (C.A.A) que proporciona a realização de atividades práticas de difícil concretização numa sala de aula, dita tradicional.



- Tarefas básicas de limpeza;
- Elaboração de decorações para datas festivas;
- Atividades práticas de economia doméstica;
- Saídas à comunidade para aquisição de bens consumíveis.



A “Casinha” destina-se a todos os alunos do agrupamento, mas têm sido os alunos que usufruem de medidas adicionais (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 julho) os maiores beneficiários deste espaço, na medida em que aí têm realizado atividades diversificadas, com vista ao desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

As competências de autonomia pessoal e social envolvem não só o conhecimento de si, do outro e do mundo, mas também a capacidade de cuidar de si próprio e de realizar atividades da vida diária, utilizando os materiais e instrumentos à sua disposição. Acreditamos que na realização de atividades do quotidiano há uma riqueza de oportunidades que favorecem aprendizagens significativas e enriquecem o currículo, contribuindo para a autonomia e, conseqüentemente, para a autoestima. A realização destas atividades em grupo favorece, ainda, as relações sociais, a compreensão e a aceitação de regras, bem como a autorregulação do comportamento.

A “Casinha” tem proporcionado momentos de aprendizagem, com entusiasmo e muita satisfação:

- Pesquisas orientadas;
- Seleção de acordo com critérios dados;
- Confeção de pequenas receitas;
- Compreensão de regras básicas de higiene e segurança;



“A reivindicação do direito à diferença e a conseqüente valorização das diferenças na sociedade pós-moderna requer a integração das diferenças no currículo escolar e a sua consideração como elemento enriquecedor do currículo no processo de construção do conhecimento de si, do outro e do mundo.”

(Formosinho; Machado, in Kishimoto; Oliveira, 2013)

PROJETO “aprender a Brincar”

No âmbito do PDPSC, o AE de Vila Cova desenvolveu, no ano letivo 2023/24, a medida “Aprender a Brincar” que possibilitou a contratação de uma terapeuta ocupacional a tempo parcial. A medida tinha como objetivos:

- . Sensibilizar a comunidade educativa acerca da influência das competências utilizadas durante o brincar, na aprendizagem e execução de atividades académicas;
- . Promover, junto das crianças da EPE e do 1.º CEB, a estimulação tátil, propriocetiva e vestibular (ex.: saltar à corda, jogo da macaca, jogos de imitação, etc.), tendo em vista o desenvolvimento de processamento sensorial e competências práxicas (ideação, planeamento, sequenciação e execução) essenciais no processo de aprendizagem escolar;
- . Promoção do sucesso escolar e prevenção de dificuldades de aprendizagem através da identificação precoce de dificuldades de desenvolvimento psicomotor.

DESTINATÁRIOS

- . Crianças finalistas dos jardins de infância do agrupamento.
- . Alunos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade das escolas básicas do agrupamento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Rastreio/screening:

Em novembro de 2023 (M1) e abril de 2024 (M2), a terapeuta ocupacional, juntamente com a terapeuta da fala e a psicóloga do agrupamento, aplicou provas de rastreio para avaliar os pré-requisitos necessários

para a aprendizagem da leitura e da escrita em todas as crianças finalistas da Educação Pré-Escolar do agrupamento (n = 42). Após a aplicação das provas, os resultados foram cotados e informatizados, sendo posteriormente partilhados com as educadoras titulares de turma.

2. Sessões de Exploração Sensorial e Psicomotora

Ao longo do ano letivo, foram orientadas dinâmicas em sessões com as turmas de 1.º ano do agrupamento, com o objetivo de promover o seu desenvolvimento psicomotor e integrar sensorialmente a informação recolhida em contexto escolar. É sabido que a memória sensorial é mais impactante na consolidação de conteúdos e, portanto, o objetivo deste trabalho foi o de criar dinâmicas sensoriomotoras, onde os alunos tivessem que recorrer aos conteúdos aprendidos em sala de aula e sistematizá-los noutra género de atividades. Foram realizadas dinâmicas, como por exemplo, escrita na terra, realização de plasticinas e espumas de barbear, jogos de contagem psicomotor, exploração e discriminação tátil da dureza de materiais, entre outras.

3. Capacitação e adaptação do ambiente em contexto de sala de aula

A terapeuta ocupacional esteve presente em todas as turmas do primeiro ciclo de ensino básico (n= 10 turmas) com o objetivo de apoiar e capacitar os agentes educativos e o ambiente escolar sempre que tal se revelava necessário. Todas as adaptações puderam ser, assim, devidamente antecipadas e preparadas, minimizando-se as consequências e o impacto delas no progresso escolar dos alunos. Foram realizadas adaptações ao nível da distribuição dos alunos na sala, aplicadas ajudas técnicas de preensão dos materiais de escrita, adaptações relativamente ao perfil/postura dos alunos na sala de aula, adaptadores sensoriais para potenciar o desempenho, entre outros.

4. Dinamização dos momentos de intervalo e recreio:

Apoiadas pelo projeto pioneiro da Câmara Municipal de Barcelos (CMB), “Aprender a Jogar, Jogar a Aprender”, todas as salas da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico receberam uma caixa de jogos tradicionais para promover o jogo lúdico como

terreno privilegiado de aprendizagem. As crianças foram instruídas a utilizar a caixa de forma regular ao longo do ano letivo, explorando os diversos jogos contidos na mesma. A terapeuta ocupacional promoveu jogos de grupo e dinâmicas no contexto de recreio, com o objetivo de minimizar o sedentarismo e a utilização das tecnologias.

Paralelamente a estas atividades, a terapeuta ocupacional colaborou na avaliação individual de alunos sinalizados, apoio de alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem, atendimentos a encarregados de educação, consultoria docente, articulação com a EMAEI e com entidades da comunidade e na formação do pessoal docente.

PROJETO “PATINHAS” CINOTERAPIA

A cinoterapia, muitas vezes conhecida por terapia assistida por cães (TAC), é uma intervenção terapêutica que utiliza cães como facilitadores num processo de intervenção que visa melhorar o desempenho motor, cognitivo, social e emocional das pessoas. O contacto com o cão terapeuta tem diversos benefícios, nomeadamente a redução do stress, ansiedade e, até, depressão, criando em torno do animal um ambiente de bem-estar, relatado pelos alunos como muito prazeroso.

A EBS de Vila Cova aderiu ao projeto “Patinhas”, promovido e financiado pela CMB e levado a cabo por uma equipa técnica da AMAR 21. Este projeto destina-se a alunos das escolas do nosso agrupamento a usufruírem de medidas de suporte à aprendizagem ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. A intervenção no caso dos nossos alunos (n=13) teve como foco principal a promoção de competências

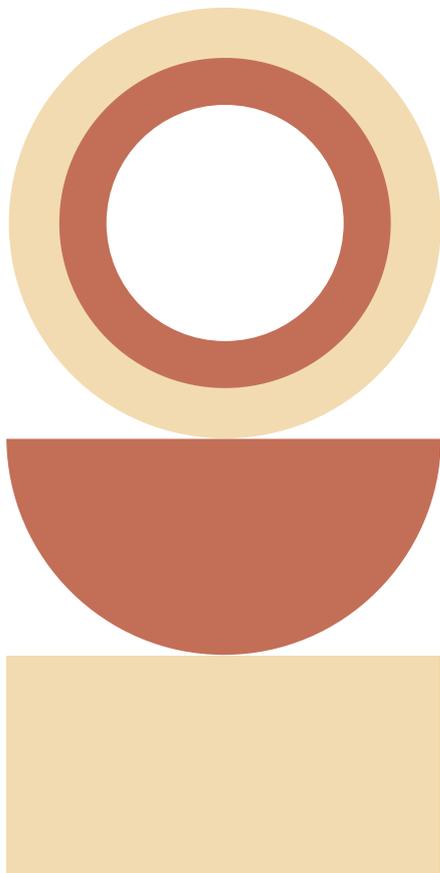


emocionais e cognitivas num ambiente tranquilo, de partilha social e cheios de desafios trazidos pela Lua, a cadela terapeuta, que faz a delícia de todos os alunos da escola. Este projeto tem superado as expectativas, permitindo que, ao longo do tempo, se integrem estratégias para a resolução de problemas, estratégias de autorregulação comportamental e social, estratégias de convivência social, de respeito pelo espaço e individualidade de cada um, união do grupo, partilha de tarefas, assunção de responsabilidades, etc.. Estas competências aprendem-se num espaço informal, de grande afeto e empatia, onde tudo se conversa



à medida de cada um no total respeito de todos. É este espaço de acolhimento e de liberdade que os alunos relatam com tanto prazer, elegendo estes momentos como os mais prazerosos. Em vários momentos, são recolhidas opiniões individuais dos alunos sobre estas sessões e todos referem o dia da cinoterapia, como o melhor dia da semana! O efeito da presença do animal na escola estende-se a outras crianças e jovens que, não fazendo parte deste projeto, à quinta-feira, guardam um tempo para ir ver a cadela e estarem um pouco com ela. A participação neste projeto trouxe um ganho muito significativo aos seus destinatários e alerta-nos para o “poder” de um animal no espaço escolar.

Sempre que vem a Lua, na nossa escola há coisas bonitas a acontecer.



EM DESTAQUE



- » O projeto “Crescer com Autonomia” nasceu da necessidade de dar uma resposta educativa de qualidade a todos os alunos da EBS de Vila Cova, independentemente das suas características, no respeito e valorização das diferenças.
- » Um espaço que servia de arrecadação foi transformado na “A Casinha”, que inclui uma pequena cozinha, sala de estar e um quarto com o intuito de realizar atividades práticas de difícil concretização numa sala de aula tradicional.
- » No âmbito do “Aprender a Brincar”, foi contratada uma terapeuta ocupacional (tempo parcial), com os objetivos plasmados no artigo.
- » Desenvolveram-se atividades de rastreio/*screening*; sessões de exploração sensorial e psicomotora; capacitação e adaptação do ambiente em contexto de sala de aula; e dinamização dos momentos de intervalo e recreio.
- » O Agrupamento aderiu ao projeto de cinoterapia “Patinhas”.

ES BARCELINHOS

10

Academia de Ciclismo Escolar da ES Barcelinhos / Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar

Professor Coordenador: **Liberto Reis**
 Professores Dinamizadores: **Liberto Reis; Alexandre Lisboa; Estêvão Liberal**

ACADEMIA DE CICLISMO ESCOLAR

RODAS

- Ensino-aprendizagem "Andar de Bicicleta"
- Avaliações Diagnósticas e Formativas
- Manutenção e Reparação
- Recolha e Reutilização de Bicicletas
- Educação Rodoviária
- Educação para a Cidadania
- Ciclismo Adaptado
- Formação de Professores
- Passeios Temáticos e Convívios Velocipédicos
- "Combos" de Bicicleta Organizados
- Autonomia e Comportamentos de Defesa
- ...

BARCELOS SOBRE RODAS

- Orçamento Participativo
- Articulação com Agrupamentos de Escolas
- Ampliação do Desporto Escolar sobre rodas
- Parcerias Estratégicas
- Município;
- Junta de Freguesia;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Associações Desportivas e Culturais;
- GNR/PSP - Escola Segura;
- Empresas e Particulares.
- ...

BTT

- Formação Técnica e Física
- Treinos Regulares
- Quadros Competitivos
- Identificação, Seleção e Orientação de Talentos
- Formação de Alunos-Comissários
- Participação em eventos abertos à comunidade
- Articulação com Subistema Federado
- Iniciais Diferenciadas
- programas: aventura, jornadas, oficinas, raids, road-books, experiências com outros vertentes do ciclismo, visitas de estudo, ...)
- ...

BIKE PARK

- Estacionamento Seguro para Bicicletas
- Corredores de Circulação
- Uso da Bicicleta no Trajeto Casa-Escola-Casa
- Sensibilização e Articulação com os Agregados Familiares
- Seguro Escolar
- ...

ESCOLA SECUNDÁRIA BARCELINHOS

-Sustentabilidade ambiental -Mobilidade Ativa Ciclável -Estilos de Vida Saudável -Ciclismo do Quotidiano -Projeto Educativo -Modelos Pedagógicos e Didáticos
 Cursos Profissionais -Organização de Eventos -Gestão e Administração -Consultoria -Sinergias -Implementação e Monitorização de Processos

Desporto Escolar_BTT_ESBarcelinhos | bttesbarcelinhos

A Escola Secundária de Barcelinhos tem-se assumido como uma das maiores impulsionadoras das atividades velocipédicas escolares no território nacional. A sua intervenção assenta em 4 grandes pilares: (i) Desporto Escolar Sobre Rodas; (ii) Desporto Escolar Comunidade; (iii) BTT – XCO; (iv) Centro de Formação Desportiva de BTT-XCO.

Considerando a abrangência e complementaridade das referidas linhas estratégicas, foi assumida a designação “Academia de Ciclismo Escolar da ES Barcelinhos”, sendo que cada vertente desenvolve projetos e atividades alinhados com os seus propósitos de ação, com uma Visão e uma Missão perfeitamente definidas.

Desta forma, fica assegurado o processo de ensino-aprendizagem do padrão motor “Saber Andar de Bicicleta” e o processo da formação desportiva com caráter competitivo, que, sinergicamente, concorrerão para potenciar a utilização da bicicleta no quotidiano e como meio de deslocação no trajeto casa-escola-casa.

DESPORTO ESCOLAR SOBRE RODAS

Andar de bicicleta, por se tratar de uma atividade que pode ser praticada de forma autónoma e que simultaneamente tem um enorme valor instrumental, ecológico e económico, é uma competência que pode e deve ser adquirida na procura de um estilo de vida ativo e de uma consciência ambiental e cívica. Portanto, durante a escolaridade obrigatória, aproveitando o período crítico para a aprendizagem, devemos garantir esta competência.

No âmbito da Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável (ENMAC) 2020-2030, programa interministerial, surge o projeto Desporto Escolar Sobre Rodas, enquanto estratégia da Direção-Geral da Educação / Coordenação Nacional do Desporto Escolar, para a implementação dos objetivos definidos em todas as escolas do território nacional.

A Escola Secundária de Barcelinhos tem sido uma escola de referência em todo o processo.

DESPORTO ESCOLAR COMUNIDADE: CICLISMO PARA TODOS, SEM EXCEÇÃO...!

A Academia de Ciclismo Escolar da ES Barcelinhos / Centro de Formação Desportiva, implementou dinâmicas velocipédicas em estreita sintonia com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

No âmbito dos projetos “Desporto Escolar Comunidade” e “Desporto Escolar Sobre Rodas”, os Professores

Estêvão Liberal e Liberto Reis, em sintonia com a Dr.^a Márcia Lacerda e a Professora Carla Grande, proporcionaram um momento semanal destinado à aprendizagem do padrão motor “andar de bicicleta” a todos os alunos que o desejassem, e a quem é entendido como sendo mais-valias acrescidas para a integração escolar, através de vivências ativas e saudáveis.

Paralelamente, mas de forma sinérgica e em todas as sessões práticas, foram igualmente organizadas sessões destinadas à manutenção e reparação de bicicletas, sob a responsabilidade operacional de 2 alunos oriundos do mesmo enquadramento (SPO e EMAEI), em cumprimento de Medidas Curriculares Significativas.

Foram traçados os seguintes objetivos gerais/competências: **1)** familiarização com a bicicleta; **2)** diagnosticar o nível inicial de proficiência técnica velocipédica; **3)** promover o padrão motor “andar de bicicleta” de acordo com processos pedagógicos e didáticos específicos por níveis de progressão e dificuldade; **4)** potenciar o uso da bicicleta no quotidiano; **5)** promover estilos de vida saudável; **6)** enquadrar e desenvolver ações específicas de inclusão para alunos com limitações funcionais.

A iniciativa começou logo no mês de outubro e prolongou-se durante todo o ano letivo.

BARCELINHOS BIKE BUS

Importa estimular a utilização da bicicleta no quotidiano, promovendo estilos de vida saudável e aumentando o nível de bem-estar da comunidade escolar. O Barcelinhos *Bike Bus* 2025 é uma estratégia para a implementação desse hábito, através de 4 ações-teste, incentivando o uso da bicicleta em regime tendencialmente autónomo.

Esta iniciativa enquadra-se no Plano Anual de Atividades da Academia de Ciclismo Escolar / Centro de Formação Desportiva da Escola Secundária de Barcelinhos, surgindo como uma consequência natural da implementação e dinamização do projeto “Desporto

Escolar Sobre Rodas”, prolongado pelo “Desporto Escolar Comunidade”, destinados a capacitar os alunos para o uso responsável da bicicleta, com os comportamentos adequados e de defesa enquanto condutor de velocípede na via pública.

Foram definidos os seguintes objetivos: (1) promover a mobilidade ativa ciclável entre os alunos, incentivando o uso diário da bicicleta como meio de transporte sustentável e seguro; (2) diminuir a utilização de transportes públicos e/ou privados; (3) diminuir todo o tipo de poluição, causada pelos transportes públicos e/ou privados; (4) contribuir para a economia doméstica e bem-estar das famílias, através de meios alternativos de transporte para os alunos, no trajeto casa-escola-casa; (5) reduzir o sedentarismo e a obesidade infantil e juvenil, concorrendo para uma geração futura mais ativa e saudável.

Todas as quartas-feiras de maio, num dia da semana em que não existem atividades letivas no período da tarde, os alunos da ES Barcelinhos foram convidados a apanhar o “comboio das bicicletas” e a realizar um percurso de dificuldade baixa, com cerca de 10km de extensão total e dividido em 8 segmentos / paragens para entrada de novos elementos.

As paragens e o percurso foram devidamente identificados com sinalética específica; os alunos participantes vestiam um colete de identificação para melhor visibilidade, e foi criado um cartão aderente em jeito de fidelização, com direito a prémio surpresa para os mais assíduos.

Participaram cerca de 90 alunos. Foi uma iniciativa fantástica, repleta de intenção e sentido de compromisso. Foi mais uma edição do “comboio mais divertido do mundo”.

PROJETO “HISTÓRIAS COM TEMPO: LEVAR A LEITURA PARA FORA DE PORTAS”

Helena Trigueiros

Professora de Filosofia da Escola Secundária de Barcelinhos

O projeto “Histórias com Tempo: levar a leitura para fora de portas”, da Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Barcelinhos, destacou-se como uma iniciativa exemplar na promoção da leitura e na interação intergeracional. Ao envolver alunos das turmas A e B do 11.º ano, em visitas mensais a centros de dia para idosos, o projeto não trouxe apenas a literatura para novos espaços, mas também criou um ambiente de partilha e de alegria, vital para o bem-estar emocional dos participantes.

A dramatização de contos tradicionais e a oferta de livros não só estimularam a leitura entre os idosos, mas também reforçaram a memória e a capacidade mental, mostrando que a leitura pode e deve ser um prazer acessível a todas as idades.



A inclusão de músicas tradicionais do Minho e canções de Natal acrescentou um elemento festivo e emocional, promovendo momentos de alegria e conexão.

Os relatos dos alunos revelaram o impacto positivo que essas interações tiveram tanto nos idosos, quanto nos jovens. O aumento da autoestima dos participantes, bem como a sensação de serem valorizados e ouvidos, são resultados que vão além da simples atividade de leitura. A experiência promoveu laços comunitários, evidenciando a necessidade e a importância de iniciativas que unam diferentes gerações.

Esta experiência sublinhou a relevância de levar a leitura para fora do contexto escolar, mostrando que a literatura pode ser um poderoso agente de transformação social, enriquecendo vidas e estreitando relações.

“Histórias com Tempo” não só promoveu a leitura, mas também deixou uma marca duradoura na comunidade, ressaltando a importância da aprendizagem contínua e a valorização das experiências de vida, independentemente da idade.

PROJETO PARLAMENTO DOS JOVENS

Helena Trigueiros

Professora de Filosofia da Escola Secundária de Barcelinhos

Esta é uma iniciativa educativa da Assembleia da República que visa engajar os jovens no processo democrático e na cidadania ativa. Com 12 anos de existência, o projeto tem como principais objetivos: **(1) promoção da Educação para a Cidadania** - incentivar os jovens a interessarem-se por questões atuais e a informarem-se sobre os desafios da sociedade; **(2) desenvolvimento da Consciência Cívica** - estimular a



participação dos jovens em debates e decisões coletivas, tornando-os mais conscientes de seu papel na sociedade; **(3) formação em Processos Parlamentares** - ensinar aos jovens as regras e procedimentos fundamentais que regem o trabalho parlamentar, promovendo uma compreensão mais profunda do funcionamento das instituições democráticas.

Impacto do Projeto: o Projeto Parlamento dos Jovens tem um impacto positivo no desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida cívica dos jovens, como a argumentação, o trabalho em equipa e a responsabilidade social. Além disso, promove um ambiente de debate saudável e respeitoso, preparando os jovens para se tornarem cidadãos ativos e informados. Em resumo, o projeto não só educa os jovens sobre a política e a cidadania, mas também os inspira a tornarem-se agentes de mudança nas suas comunidades.

Este ano, a Escola Secundária de Barcelinhos representou o distrito de Braga, na sessão nacional.



PROJETO EUROSCOLA

Helena Trigueiros

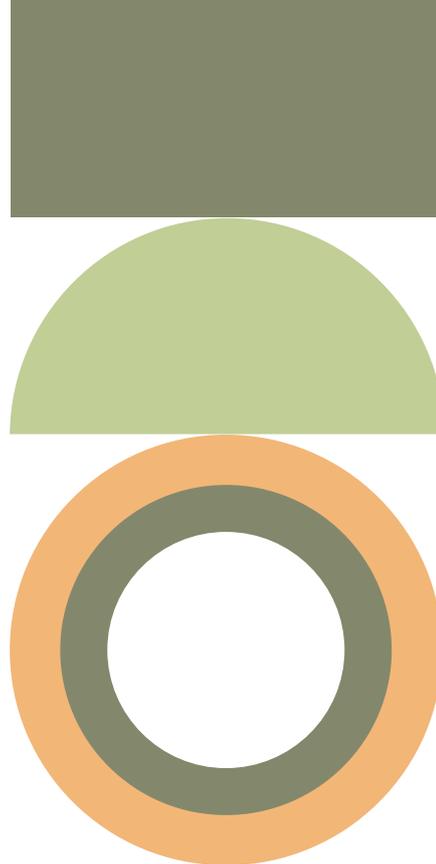
Professora de Filosofia da Escola Secundária de Barcelinhos

EUROSCOLA é um programa da União Europeia destinado a jovens estudantes do Ensino Secundário. O objetivo do programa é o de promover a cidadania europeia e a compreensão dos valores e instituições da UE. Os estudantes participam em simulações de sessões do Parlamento Europeu, onde têm a oportunidade de debater questões relevantes e aprender sobre o funcionamento da democracia europeia.



Os participantes são normalmente selecionados a partir de escolas de diferentes países da UE e o programa inclui atividades educativas que incentivam a participação ativa e o diálogo intercultural. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de visitar Estrasburgo, onde se localiza o Parlamento Europeu.

Ao concurso candidataram-se dois alunos do 11.º ano (Dinis Carvalho e Matilde Carvalho), com um trabalho escrito abordando o tema anual - *A Inteligência Artificial*. Posteriormente, a abordagem foi dramatizada perante um júri, no Instituto Português do Desporto e Juventude e pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, com a participação da Assembleia da República. No presente ano, a Escola Secundária de Barcelinhos ficou em 2.º lugar.



RECYCLING SMART

Afonso Ferreira, Bruno Araújo, Emanuel Costa, João Moreira, Rodrigo Torres | Alunos
Ana Franco e Carla Alves | Professoras

No passado dia 25 de fevereiro, alunos do 12.º ano dos cursos de Técnico de Informática de Gestão, Ciências e Tecnologias e Ciências e Socioeconómicas da Escola Secundária de Barcelinhos participaram na 1.ª edição da RUN-EU INNHOTON, um *Hackathon* sobre Economia Circular, realizado no IPCA.

Integrados em equipas com estudantes do Ensino Superior, os alunos desenvolveram soluções inovadoras para desafios reais, promovendo a aprendizagem ativa, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de competências STEAM e soft skills.



A equipa vencedora apresentou o Projeto “*Recycling Smart*”, focado na gestão inteligente de resíduos em zonas ribeirinhas.

Uma experiência enriquecedora que destacou o talento e o potencial dos nossos alunos!



EM DESTAQUE



- » Esta escola assenta a sua intervenção no âmbito das atividades velocipédicas escolares, em quatro grandes pilares.
- » Foi criada a Academia de Ciclismo Escolar na ES Barcelinhos.
- » A ES Barcelinhos tem sido uma referência na implementação do Desporto Escolar Sobre Rodas.
- » A suprarreferida Academia levou a cabo dinâmicas velocipédicas em sintonia com o Serviço de Psicologia e Orientação e a EMAEI.
- » A parceria resultou em momentos semanais de aprendizagem de “andar de bicicleta”.

- » O Barcelinhos Bike Bus 2025 implementou 4 ações-teste para incentivar o uso da bicicleta em regime tendencialmente autónomo, numa iniciativa enquadrada no PAA da Academia.
- » O projeto “Histórias com Tempo: levar a leitura para fora de portas” destacou-se como iniciativa exemplar na promoção da leitura e na interação intergeracional.
- » A ES Barcelinhos representou o distrito de Braga na sessão nacional do Parlamento dos Jovens.
- » Dois alunos candidataram-se ao EUROSCOLA, com um trabalho escrito sobre Inteligência Artificial.
- » Alunos do 12.º ano participaram na 1.ª edição da RUN-EU INNHOTON, um *hackathon* sobre Economia Circular realizado no IPCA.

ESCOLA DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE BARCELONAS



BATALHA DAS FLORES



A Escola de Tecnologia e Gestão (ETG) de Barcelos participou, no presente ano, com muita alegria e entusiasmo, na atividade Batalha das Flores.

A colaboração da comunidade escolar no desenvolvimento do projeto, inspirado no tema da “Festa das Cruzes”, permitiu a criação de coletes, xailes e lenços

alusivos ao nosso folclore, o carro alegórico inspirado na dinâmica da feira, dos carrosséis e na música popular foram essenciais para o ambiente entusiasta entre os alunos e o público que foi surpreendido com a distribuição de 3500 flores de tecido desenvolvidas na nossa escola.

aniversário DOS 35 ANOS DA ETG

No dia 21 de janeiro, a ETG comemorou o seu 35.º aniversário, um marco significativo que reafirma o nosso compromisso com a educação e a formação. Neste dia, tivemos a honra de contar com a presença do Sr. Vereador do Pelouro de Ação Social do Município de Barcelos, Dr. António Ribeiro, que se juntou a nós para celebrar esta data especial, tendo procedido à inauguração da **Exposição Fotográfica “Tráfico Humano”**.

O programa continuou da parte da tarde, com a realização de diversas atividades desportivas - um *trail*, uma caminhada e uma sessão de *CrossFit* -, promovendo-se o relacionamento entre pares.

As diversas modalidades foram praticadas por todos os participantes de forma exemplar.



MAGUSTO ETG



As turmas do 2.º ano de Técnico/a de Design de Moda e Técnico/a de Fotografia organizaram o Magusto ETG e incluíram, na atividade, o desfile de moda para a eleição da *Miss* e do *Mister* ETG.

Ao longo da atividade, a comunidade observou trabalhos desenvolvidos pelos alunos do curso de Técnico/a de *Design* de Moda, apreciou e dançou o *funaná* (género musical e dança africana de origem de Cabo Verde), apreciou o lanche desenvolvido pelos alunos de Cozinha/Pastelaria, com as castanhas a acompanhar. A atividade continuou com danças e música, permitindo assim a partilha entre todos do que melhor há em cada país.

A festa terminou com a entrega de diplomas de participação no desfile e dos diplomas para *Miss* e *Mister* ETG.

A partilha de diferentes culturas/informação/conhecimento foram o ex-libris desta atividade alegre, colorida e muito bem organizada pelos nossos alunos.

Programa MOBILIDADE ERASMUS+



Oito alunos da ETG participaram, com entusiasmo, no Programa Mobilidade Erasmus+, em Jerez de la Frontera, Espanha (Andaluzia), e tiveram a oportunidade de estagiar em empresas que permitiram a partilha e interação no que concerne a outras culturas e vivências. Um dos objetivos da ETG consiste em fomentar melhorias de qualidade, excelência em inovação e internacionalização, em rede, com instituições através do reforço da cooperação europeia e promover a sensibilização para a realidade europeia de ensino, aprendizagem e mercado de trabalho.



EM DESTAQUE



- » A ETG participou, novamente, na Batalha das Flores, momento emblemático da Festa das Cruzes, que serviu de inspiração para os participantes.
- » Foram distribuídas 3500 flores de tecido desenvolvidas na escola.
- » Esta escola assinalou o seu 35.º aniversário com várias atividades, nomeadamente uma exposição e eventos desportivos: um *trail* e uma sessão de *crossfit*.
- » Alunos do 2.º ano organizaram o Magusto ETG, que incluiu um desfile de moda para a eleição da *Miss* e *Mister* ETG.
- » No âmbito do ERASMUS+, oito alunos estagiaram em empresas espanholas de Jerez de la Frontera.

PROFITECLA

12

escola PROFISSIONAL PROFITECLA POLO DE BARCELOS: EDUCAÇÃO COM PROPÓSITO E LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Cathy Silva

A Escola Profissional Profitecla – Polo de Barcelos integra uma rede nacional de escolas de Ensino Profissional que aposta numa formação de qualidade, centrada nos alunos e nas suas reais necessidades. Acreditamos numa escola que forma para a vida, promovendo não apenas o sucesso escolar, mas também o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. A nossa missão visa a formação de jovens autónomos, responsáveis, empreendedores e solidários, capazes de se integrar com sucesso no mercado de trabalho ou prosseguir estudos. Acreditamos no poder transformador da educação e procuramos envolver toda a comunidade educativa num projeto pedagógico inovador, dinâmico e humanista, com base em valores como o respeito, a inclusão, a cooperação e a cidadania.

Ao longo do ano letivo 2024/2025, o Polo de Barcelos desenvolveu um conjunto diversificado de atividades

extracurriculares e projetos educativos que complementam a formação técnica e escolar dos alunos. Todas as iniciativas foram, e continuam a ser, pensadas para responder aos interesses dos nossos alunos, estimulando a criatividade, o pensamento crítico, o espírito de iniciativa e a participação ativa na vida escolar e comunitária. No Ensino Profissional, estas experiências são fundamentais para consolidar aprendizagens, reforçar competências transversais e promover a autonomia e a responsabilidade individual e coletiva. A verdade é que os alunos valorizam fortemente estas oportunidades, participando com entusiasmo e assumindo, muitas vezes, o papel de dinamizadores e protagonistas. É nesta dinâmica viva e participativa que a escola ganha sentido e que os alunos descobrem, fora da sala de aula, espaços reais de crescimento e realização pessoal e profissional.

» PROJETO LAÇOS NA EDUCAÇÃO

De entre as diversas atividades desenvolvidas no longo do ano letivo, destacamos o projeto Laços na Educação, que visa promover uma relação mais próxima entre a Escola e os Pais/Encarregados de Educação. Através deste projeto, criámos momentos significativos de partilha e envolvimento, em que os alunos foram protagonistas na organização de eventos destinados a acolher os seus familiares na escola. Um exemplo marcante foi a realização de um jantar temático, dinamizado pela turma de segundo ano do curso Técnico de Restauração, onde pais e Encarregados de Educação foram convidados a vivenciar, de perto, as aprendizagens adquiridas e o trabalho desenvolvido pelos seus filhos. Também destacamos uma sessão de cuidados de imagem e bem-estar organizada pelos alunos do segundo ano do curso de Técnico de Cabeleireiro, que proporcionou uma experiência única de partilha e valorização mútua. Estas atividades reforçam os laços afetivos entre família e escola e contribuem para o sucesso educativo.



Atividade "Mimos de Maio" no âmbito do projeto *Laços na Educação*

PROJETO SEXUALIDADE SEM TABUS

Outro projeto de grande impacto foram as sessões de **Sexualidade sem Tabus**, desenvolvido em parceria com a Equipa de Saúde Escolar de Barcelos. Esta iniciativa consistiu na realização de sessões por turma sobre educação sexual, previamente preparadas com base nas dúvidas e preocupações reais dos alunos. Cada turma teve a oportunidade de colocar questões de forma anónima, permitindo à equipa de enfermeiros preparar sessões personalizadas, adaptadas aos



Atividade individual de turma no âmbito do projeto *Sexualidade sem Tabus*

interesses e necessidades dos jovens. O ambiente de confiança e abertura criado nestes momentos permitiu abordar temas essenciais como o consentimento, a identidade de género, os métodos contraceptivos, as infeções sexualmente transmissíveis e o respeito pelos outros. A abordagem prática, direta e sem julgamentos foi essencial para desmistificar tabus e promover comportamentos saudáveis e responsáveis.

PROJETO PROFITECLA COMVIDA

Ainda na área da saúde, e no âmbito das provas de Aptidão Profissional do curso Técnico Auxiliar de Saúde, desenvolveu-se o projeto **Profitecla ComVida**, o qual visou a promoção de atividades que incentivam a prevenção, a literacia em saúde e o espírito solidário. Realizamos, ao longo do ano, uma Dádiva de Sangue, em parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, envolvendo alunos, professores e comunidade local. Esta iniciativa permitiu não só sensibilizar para a importância do gesto, como também envolver os jovens em ações de cidadania ativa. Adicionalmente, organizámos *workshops* de Suporte Básico de Vida, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, onde os alunos puderam aprender e praticar técnicas essenciais de primeiros socorros. Destacamos, ainda, as Jornadas da Diabetes, organizadas por alunas com esta patologia no âmbito das suas Provas de Aptidão Profissional, que sentiram

a necessidade de desmistificar e esclarecer sobre esta doença, cada vez mais comum entre os jovens. Esta atividade incluiu palestras, rastreios e momentos de sensibilização desenvolvidos com profissionais da área da saúde, tendo como objetivo não só informar, mas também promover hábitos de vida saudáveis e reforçar a empatia e a inclusão dentro da comunidade escolar. Estas iniciativas, como tantas outras desenvolvidas no contexto das PAP, são verdadeiros exemplos do compromisso dos nossos alunos com causas importantes e do seu envolvimento ativo na construção de uma escola mais consciente, informada e solidária.

PROJETO CONCURSO DE TALENTOS

Destacamos, ainda, o envolvimento dos nossos alunos no **Concurso de Talentos**, promovido em parceria com o grupo Synergia Portugal. Esta iniciativa visa estimular a criatividade, a autoexpressão e o espírito de iniciativa dos jovens, através de atuações nas mais diversas categorias: música, dança, teatro, artes visuais, entre outras. A fase local, realizada no polo de Barcelos, revelou a diversidade e o potencial dos nossos alunos, que apresentaram performances de grande qualidade e originalidade. O aluno vencedor irá representar a Profitecla a nível nacional, num evento que reúne talentos dos vários polos do país. Este projeto reforça o papel da escola como espaço de valorização das competências artísticas e culturais dos alunos, proporcionando-lhes palco e visibilidade.

PROJETO PROFITECLA SEM FRONTEIRAS

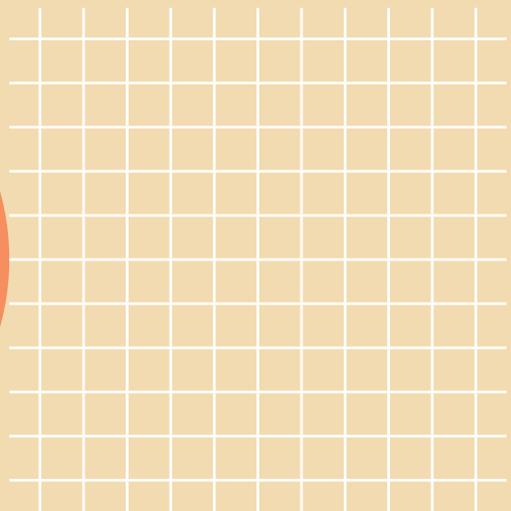
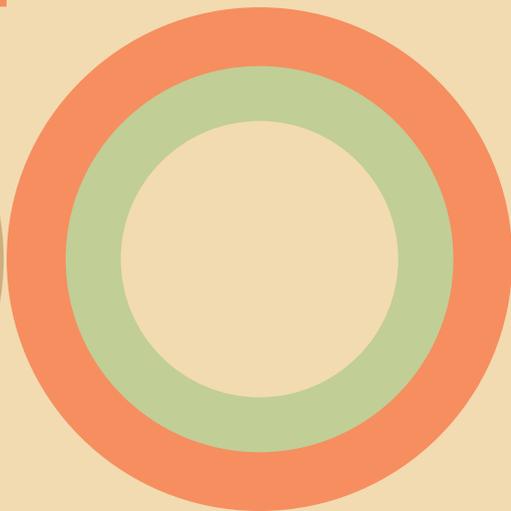
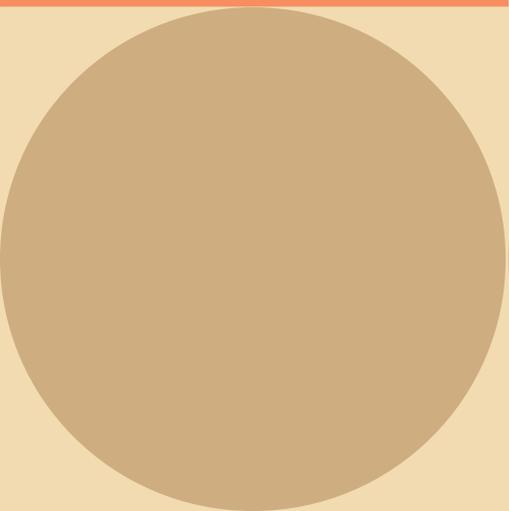
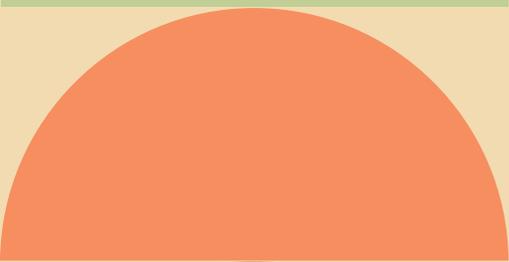
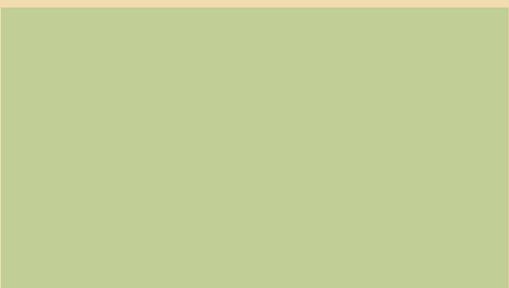
Num ambiente cada vez mais multicultural, promovemos também o projeto Profitecla Sem Fronteiras, uma celebração dedicada à valorização das diferentes culturas que hoje enriquecem a nossa escola. Neste dia especial, os alunos tiveram a oportunidade de dar a conhecer as suas origens, através de bancas temáticas com gastronomia típica, trajes tradicionais, músicas, danças, curiosidades e objetos culturais, partilhando com toda a comunidade escolar aquilo que os distingue e os une. Foi um momento de encontro, respeito e aprendizagem, onde se reforçou a importância da inclusão, da empatia e da convivência intercultural - valores fundamentais no contexto da educação profissional e da preparação para uma sociedade global. Na Profitecla acreditamos que aprender vai muito além da sala de aula. Ao longo do ano letivo, promovemos

diversas atividades que envolveram os alunos em projetos com sentido, estimulando o pensamento crítico, a criatividade, o trabalho em equipa e a cidadania ativa. Cada projeto é pensado em função das necessidades e interesses dos nossos jovens, procurando sempre desenvolver neles competências essenciais para o século XXI. A nossa escola é, acima de tudo, um espaço de crescimento integral, onde cada aluno é acompanhado, valorizado e desafiado a dar o melhor de si. Continuaremos a apostar numa educação com propósito, alicerçada em valores humanos e numa ligação forte à comunidade que nos rodeia.

EM DESTAQUE



- » Esta escola profissional integra uma rede nacional de escolas do Ensino Profissional.
- » Desenvolveu o projeto “Laços de Educação”, que visou a promoção de uma relação mais próxima entre a escola e os pais/encarregados de educação.
- » Levou a cabo um conjunto de sessões de “Sexualidade Sem Tabus”, em parceria com a Equipa de Saúde Escolar de Barcelos.
- » No âmbito das provas de Aptidão Profissional do Curso Técnico Auxiliar de Saúde, desenvolveu o projeto “Profitecla ComVida”, visando a promoção de atividades que incentivam a prevenção, a literacia em saúde e o espírito solidário.
- » Com o intuito de estimular a criatividade, a autoexpressão e o espírito de iniciativa, alunos da Profitecla envolveram-se no “Concurso de Talentos”, promovido em parceria.
- » O “Profitecla Sem Fronteiras” foi uma celebração dedicada à valorização das diferentes culturas que já fazem parte da comunidade escolar.



**PROJETOS
MUNI
ci -
Pais**

Boas Prá- Ti- cas Municipais

sucesso educativo

HOCUS POCUS TRÊS ANOS A TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO EM BARCELOS

Tânia Brito

Divisão de Educação

O Programa Hocus Pocus (HP) é uma iniciativa educativa, promovida no âmbito da Rede de Inovação, Sucesso Educativo e Equidade (RISEe). É uma medida de carácter universal, alinhada com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, da educação inclusiva em Portugal, e tem como objetivo potenciar o desenvolvimento da literacia emergente, da leitura e da escrita, de forma progressiva, desde a Educação Pré-Escolar até ao 4.º ano do Ensino Básico.

Assente numa abordagem preventiva, o HP combina sequências didáticas, literatura infantil, jogos fonológicos e estratégias criativas. O programa envolve educadores, professores, técnicos especializados e outros agentes educativos, como pais e encarregados de educação, com o apoio de materiais físicos e digitais próprios.

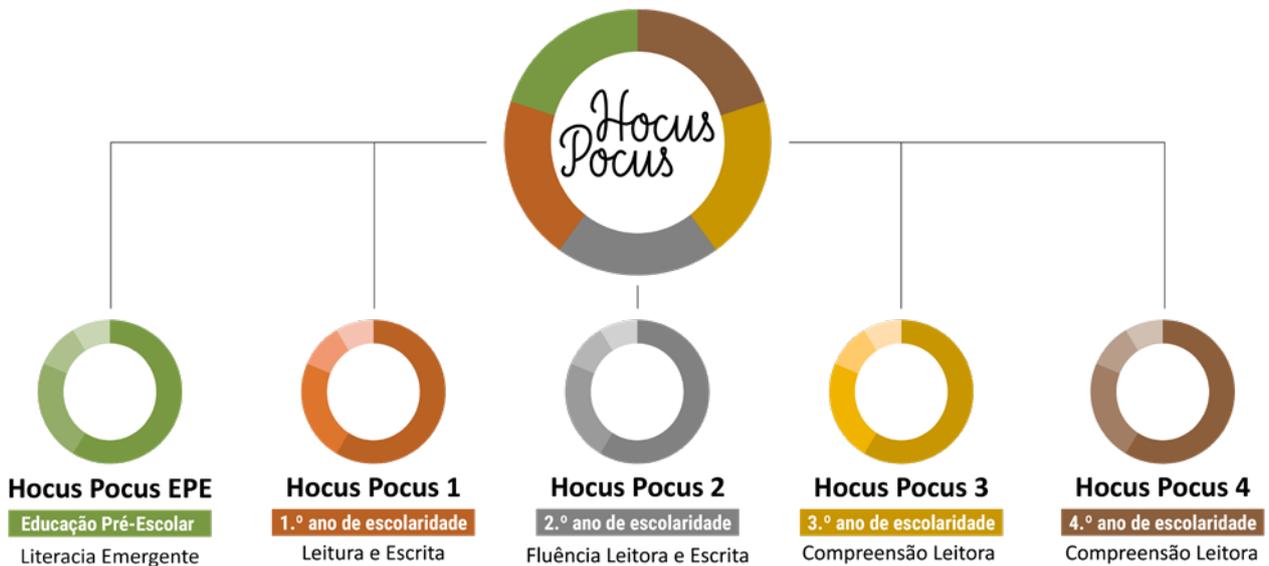
O HP é uma resposta inovadora e fundamentada em evidências científicas, que pode ser integrado no currículo escolar ou funcionar como complemento às atividades pedagógicas.

Objetivos:

- » Estimular a literacia emergente e a linguagem oral nas idades mais precoces;
- » Desenvolver competências de leitura, escrita e compreensão textual ao longo do 1.º ciclo;
- » Identificar dificuldades de aprendizagem através de rastreios e monitorização contínua;
- » Contribuir para a diferenciação pedagógica na sala de aula;
- » Capacitar os docentes nas áreas que sustentam a implementação dos HP's;
- » Fomentar o gosto pela leitura, criatividade, atenção e motivação dos alunos.

ESTRUTURA DO PROGRAMA POR EIXOS

O Hocus Pocus abrange diferentes eixos tendo em consideração o ano de escolaridade:



EIXOS

HP EPE – PROMOÇÃO DE LITERACIA EMERGENTE

O ano letivo 2024/2025 contou com a participação de 72 educadores e beneficiou, diretamente, 576 crianças da EPE.

O Programa iniciou com a aplicação de um Pré-Teste – DUCLE – e, no término do mesmo, foi aplicado também o Pós-Teste - DUCLE. Este instrumento DUCLE - Despite Universal de Competências de Literacia Emergente, de Cruz, J., Mendes, S., Marques, S., Alves, D. & Cadime, I. (2023) - rastreia as competências de literacia emergente (classificação com base no som inicial, rimas, vocabulário e conceitos do impresso). A aplicação do instrumento assume a possibilidade de aplicação em grupo, não existindo limite de tempo para nenhuma das tarefas utilizadas.

Este programa contou com 6 sequências de trabalho acompanhadas por 9 livros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De uma forma global, destacam-se evoluções em todas as áreas trabalhadas (identificação do som inicial, vocabulário, conceitos sobre o impresso e rimas), com especial destaque para a competência de consciência fonológica e identificação do som inicial. Esta competência é extremamente relevante no processo da aquisição da leitura e da escrita, auxiliando na descodificação (correspondência entre o som e letra).

Também podemos evidenciar os resultados relativos aos conceitos sobre o impresso, onde se verificou que os alunos estão mais conscientes acerca de como o material escrito funciona. Esta competência é uma das bases da literacia emergente e fundamental para o sucesso na leitura e escrita.

HP 1 – PROMOÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

Em consonância com o currículo escolar, este programa alavanca as aprendizagens. No passado ano letivo, contou com a participação de 28 professores, beneficiando 410 alunos.

O programa contemplou 14 sequências de consciência fonológica e 6 sequências de fluência leitora.

Iniciou com a aplicação de um Pré-Teste – DUCLE – e, no término do mesmo, com a finalização da sequência 14, foi aplicado o Pós-Teste DUCLE. Já no término do programa (sequência 20), foi aplicada a PRP (Prova de Reconhecimento de Palavras). A Prova de Reconhecimento de Palavras (PRP), destina-se a avaliar a velocidade e precisão de leitura em alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico. É uma prova de rápida e fácil aplicação, podendo ser utilizada individualmente ou de forma coletiva. Permite avaliar claramente o nível de mestria atingido pelos alunos, assim como o seu afastamento relativamente ao nível esperado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No HP1, os resultados são similares aos ocorridos no HP EPE. Denotou-se uma subida em todas as áreas trabalhadas, com especial enfoque na consciência fonológica e nos conceitos sobre o impresso.

Relativamente ao instrumento “Prova de Reconhecimento de Palavras” (PRP), observou-se que 51,5% dos alunos testados se encontram no percentil 90 desta prova (n=192), o que indica que mais de metade dos alunos que participaram no programa HP1 conseguiram descodificar as palavras apresentadas e 29,2% dos alunos situam-se no percentil 75 (n=109).

HP 2 – PROMOÇÃO DA FLUÊNCIA EM LEITURA E ESCRITA

A continuidade da aplicação do programa “Ouvintes sortudos”, no 2.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico, contou, neste último ano letivo, com a participação de 28 professores titulares, englobando 390 alunos do 2.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico.

O programa iniciou com a aplicação do Pré-Teste TAF-1 (Teste de Avaliação da Fluência) e no Pós-Teste aplicou-se o TAF-2. Esta prova é usada para identificar alunos com dificuldades em desenvolver a fluência na leitura e avaliar o seu progresso ao longo do tempo.

Durante o ano letivo, os alunos trabalharam 16 sequências de fluência leitora e 4 sequências de escrita.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste último ano escolar, a maioria dos alunos do HP2 já tinha frequentado o HP1 no ano transato, sendo que, no último período, as sequências englobavam o treino da fluência leitora. Por este motivo, este ano letivo verificou-se um aumento do número médio de palavras lidas no pré-teste. Com a aplicação do programa de fluência, os alunos aumentaram o número de palavras lidas por minuto (sendo também mais alta que no ano transato). Estes resultados são de extrema importância, pois os alunos necessitam de obter mestria na fluência leitora, por forma a direcionar recursos cognitivos e atencionais para o desenvolvimento da compreensão leitora (Perfetti, 2017; Ribeiro *et al.*, 2016).

HP 3/4 – PROMOÇÃO DA COMPREENSÃO DA LEITURA

O programa envolveu 28 professores do 3.º ano, beneficiando 394 alunos, e 21 professores do 4.º ano, beneficiando 249 alunos, dos Agrupamentos de Escolas de Barcelos. Para os alunos do 3.º ano, o programa

contemplou as primeiras 15 sequências de textos de Compreensão da leitura, e os do 4.º ano, os 15 textos seguintes, sendo estes de maior complexidade e adequados ao seu nível de ensino. Neste ano letivo 2024/2025, a equipa aplicou, no início do programa, um Pré-Teste aos alunos do 3.º ano – Teste de Compreensão Leitora 2 (TCL- 2) e, ao 4.º ano, o Pré-Teste (TCL-3). No término das 15 sequências, foi aplicado um Pós-Teste ao 3.º ano (TCL-3) e, ao 4.º ano, o Pós-Teste (TCL-4).

O TCL permite avaliar o desempenho da criança ao nível da compreensão da leitura e a evolução desta competência. Os itens do TCL avaliam as seguintes áreas: Compreensão Literal, Compreensão Inferencial, Compreensão Crítica e Reorganização da Informação. O tempo despendido na realização deste teste é variável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tanto no HP 3 como no HP 4, os resultados diferem nos tipos de compreensão, sendo que a compreensão literal apresentou melhores resultados nos dois anos escolares. Estes resultados revelam a necessidade de

trabalhar os diversos tipos de compreensão leitora, em específico, a compreensão inferencial, a reorganização e a compreensão crítica. De facto, a compreensão literal é o tipo de compreensão mais trabalhada ao longo dos anos de escolaridade, o que justifica o destaque face aos outros tipos de compreensão.

É importante também destacar que esta prova é equalizada, ou seja, é projetada para avaliar a evolução esperada na compreensão leitora que os alunos devem demonstrar ao longo do ano letivo. Este processo de equalização permite não apenas medir o progresso dos alunos, mas também determinar se esse progresso está alinhado com os padrões esperados para o seu ano de escolaridade. Assim, os resultados podem indicar que, embora os alunos tenham evoluído, essa evolução pode não corresponder ao nível esperado para a sua etapa educacional, sobretudo ao nível da compreensão inferencial, a reorganização e a compreensão crítica.

No HP 3, 39% dos alunos que se encontravam numa situação de risco passaram para uma situação de não risco; 21% estavam numa situação de risco severo e passaram para uma situação de risco; e outros 12% de risco severo para não risco. Já no HP 4, 32% dos alunos que se encontravam numa situação de risco passaram para uma situação de não risco; 36% estavam numa situação de risco severo e passaram para uma situação de risco; e outros 12% de risco severo para não risco.

aceda aqui:



INOVANDO COM BASE NA EXPERIÊNCIA

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA CRIADO PELA EQUIPA E DIRIGIDO AO 1.º ANO DO ENSINO BÁSICO

A aprendizagem da leitura e da escrita exige um processo formal de ensino/ aprendizagem no qual estão implícitas competências cognitivas, psicolinguísticas,

perceptivas, espaço-temporais, grafomotoras e afetivo-emocionais (Freitas *et al.* 2007).

Desta forma, um dos aspetos fulcrais da aprendizagem da leitura e escrita, sobretudo em sistemas de escrita alfabética, prende-se com a capacidade de reflexão sobre a fonologia da linguagem oral, a qual inclui a capacidade de segmentar frases em palavras, palavras em sílabas e sílabas em fonemas (Rios, 2023).

Neste sentido, a equipa de Terapeutas da Fala da RISEe da Divisão da Educação do Município de Barcelos decidiu, sob a consultoria da Prof. Fernanda Viana, implementar um projeto-piloto no ano letivo 2024/2025, que visou a implementação de um Programa de Consciência Fonológica dirigido aos alunos do 1.º ano de escolaridade, inscritos nos Programas Hocus Pocus. Tratando-se de um projeto-piloto, este ano letivo, o Programa foi implementado em três turmas do concelho de Barcelos, previamente inscritas nos Programas Hocus Pocus, sendo que foram igualmente contempladas três turmas de controlo. Assim, inicialmente foi aplicado um pré-teste às seis turmas-alvo do programa, sendo que o programa *per si* apenas foi implementado nas três primeiras turmas. No final do ano, foi aplicado um pós-teste às seis turmas, com o objetivo de averiguar a eficácia da sua implementação, bem como as melhorias observadas ao nível da consciência fonológica dos alunos e, conseqüentemente, da aprendizagem da leitura e da escrita.

FORMAÇÃO E EVENTOS

A Divisão de Educação promoveu, ao longo do ano letivo, diferentes momentos de capacitação dirigidos à comunidade educativa, ajustados à especificidade de cada ação formativa.

No início do ano letivo 2024/2025, teve lugar o Seminário “Educamos Juntos”, aberto à comunidade educativa e aos técnicos especializados dos Agrupamentos de Escolas de Barcelos. O evento contou com a presença do Ministro da Educação, Doutor Fernando Alexandre, e incluiu momentos de formação e partilha de experiências, marcando o arranque do ano letivo. De igual modo, realizou-se o Seminário Hocus Pocus, direcionado aos educadores de infância e docentes do 1º ciclo do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas de Barcelos, onde foram dados a conhecer os diferentes Eixos do HP.

Ainda durante o mês de setembro, decorreu o Encontro “Além da sala de aula” dirigido aos Assistentes

Operacionais e Assistentes Técnicos. Esta sessão de acolhimento teve como propósito a partilha de informações administrativas relevantes, bem como a apresentação dos programas disponibilizados pela Divisão de Educação do Município.

Decorrente do levantamento de necessidades de formação, ao longo do ano letivo, foram realizados *workshops* acreditados como Ações de Curta Duração (ACDs) pelo Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende (CFAEBE), para a comunidade docente inscrita no Hocus Pocus. Estes *workshops* foram dinamizados pela equipa da Divisão de Educação e oradores convidados, estando divididos em dois Eixos. O Eixo 1 incluiu o *workshop* HPEPE, dirigido à Educação Pré-Escolar, e o HP 1/2/3/4, dirigido ao 1.º ciclo do Ensino Básico, com o objetivo de apresentar o programa Hocus Pocus.

O Eixo 2 abrangeu temáticas diversificadas e relevantes para a prática pedagógica, com a realização dos *workshops*: “Desenvolver o gosto pela leitura”, “Música para a sala de aula”, “Linguagem e Fala na EPE”, “Consciência Fonológica na EPE”, “Matemática”, “Inteligência Emocional” e “Funções Executivas e Neurociência na Aprendizagem”, sendo este último conduzido pelo Doutor Otávio Moura.

CONCLUSÃO

O Hocus Pocus constitui uma aposta inovadora de Barcelos na Educação, sustentada em evidência científica e com resultados visíveis ao nível da literacia e bem-estar infantil. O modelo de colaboração entre escolas, famílias, investigadores e autarquia tem sido crucial para o seu sucesso. A continuidade e evolução do programa fazem dele um exemplo nacional e internacional de intervenção educativa eficaz.

Este ano, em sequência da conquista do Grau Ouro do Prémio de Excelência Autárquica na edição do ano anterior, o Programa Hocus Pocus foi distinguido com o Grau Diamante do mesmo Prémio.

No ano letivo 2024/2025, destacamos a importância da aplicação do Programa de Fluência em leitura “Ouvintes Sortudos”, dirigido aos alunos do 2.º ano do 1.º ciclo. Os professores ressaltaram que o programa contribuiu muito para o treino sistemático e consistente da leitura ao longo do ano letivo, permitindo ainda que os alunos estivessem familiarizados com a prova de avaliação da velocidade leitora que realizaram entre 9 e 20 de junho de 2025.

Neste terceiro ano de implementação do HP aderiram 72 educadores de infância, 105 professores do 1.º ciclo, tendo sido beneficiadas 576 crianças do Pré-Escolar e 1443 alunos do 1.º ciclo, sendo de realçar que existem turmas que se mantiveram no HP desde o EPE.

REFERÊNCIAS

- » Borges, M. & Viana, F. L. (2020). Ouvintes Sortudos. Um programa de promoção da fluência em leitura - 2.º ano. Lisboa: Ministério da Educação - Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. <https://pnps.min-educ.pt/estudo5estudo5>.
- » Cadime, I., Ribeiro, I. & Viana, F. L. (2014). TCL - Teste de Compreensão da leitura. In L. S. Almeida, M. R. Simões, & M. M. Gonçalves (Coords.), Instrumentos e contextos de avaliação psicológica Vol. II (pp. 53-67). Coimbra: Almedina.
- » Cruz, J., Mendes, S., Marques, S., Alves, D. & Cadime, I. (2023). Despiste Universal de Competências de Literacia Emergente.
- » Freitas, M. J., Alves, D., & Costa, T. (2007). O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Fonológica. Ministério da Educação. Lisboa.
- » Meira, A., Cadime, I., & Viana, F. L. (2020). Prova de Avaliação da Consciência Fonológica. Lusoinfo Editora.
- » Perfetti, C. (2017). Lexical quality revisited. In E. Segers, E., & Van den Broek, P. (Eds.), *Developmental Perspectives in Written Language and Literacy: In Honor of Ludo Verhoeven* (pp. 51-68). John Benjamins Publishing Company.
- » Ribeiro, I., Cadime, I., Freitas, T., & Viana, F. L. (2016). Beyond word recognition, fluency, and vocabulary: The influence of reasoning on reading comprehension. *Australian Journal of Psychology*, 68(2), 107-115. <https://doi.org/10.1111/ajpy.12095>.
- » Rios, A. C. (2009). Competências Fonológicas na Transição do Pré-Escolar para o 1.º Ciclo do Ensino Básico [Tese de Mestrado]. Universidade de Aveiro, Portugal.
- » Rodrigues, B., Cadime, I., Freitas, T., Choupina, C., Baptista, A., Viana, F. L., & Ribeiro, I. (2022). Assessing oral reading fluency within and across grade levels: Development of equated test forms. *Behavior Research Methods*, 54(6), 3043-3054. <https://doi.org/10.3758/s13428-022-01806-7>.
- » Viana, F. L., Ribeiro, I. D. S., Maia, J., & Santos, S. (2013). Propriedades psicométricas da prova de reconhecimento de palavras. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 26(2), 231-240. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000200003>.
- » Viana, F. L., & Ribeiro, I. (2010). PRP – Prova de Reconhecimento de Palavras. Lisboa: Edições Cegoc-Tea.
- » Viana, F. L., Ribeiro, I. S., Fernandes, I., Ferreira, A., Leitão, C., Gomes, S., Mendonça, S., & Pereira, L. (2018). O ensino da compreensão leitora: da teoria à prática pedagógica: um programa de intervenção para o 1.º Ciclo do Ensino Básico. (2.ª Edição). Coimbra: Almedina. <https://hdl.handle.net/1822/11219>.

CONTAROLAR HISTÓRIAS DAR MÚSICA ÀS PALAVRAS E SENTIDO ÀS HISTÓRIAS

José Ilídio Torres

Divisão de Educação



Escolhida a história a narrar, segue-se todo um processo criativo que, de uma forma ou de outra, envolve toda a equipa da Divisão de Educação. Uma vez porque, fartos de “aturarem” escritor e compositora/cantora, pedem delicadamente para procurarem uma outra sala para os seus devaneios sonoros; outras vezes, participantes ativos, seguem com José Ilídio Torres e Ana Isabel Carvalho para estúdio, prontos a darem voz às personagens.

Para cada história escolhida, escritor e compositora criam uma música original, que depois levam às turmas de 2.º e 3.º ano, inscritas no programa “Hocus Pocus”.

Nos dois anos do programa, cerca de 1100 alunos tiveram a oportunidade de “contarolar histórias”, de forma pedagógica, lúdica e divertida.

Em cada sessão, e são cerca de 70 aquelas já realizadas, multiplicam-se sorrisos, despertam-se sensibilidades, descobrem-se talentos.

O “Livro mágico das palavras” – um livro em branco, deixado no final de cada sessão aos alunos –, é depois preenchido com as suas opiniões, histórias e desenhos.



Há meninos que fazem dele um diário de emoções, outros utilizam-no para descreverem as sensações vividas durante a audição das histórias.

Foi possível, nestes dois anos de implementação do programa, verificar a grande utilização deste recurso, a forma como os alunos interpretaram o livro vestindo a pele de escritores. Contaram pequenas histórias, fizeram poemas e ilustraram os seus trabalhos. Nuns casos criaram um nome literário para si próprios (o que ilustra bem este vestir da pele de autores), noutros, fizeram questão de utilizar os seus nomes próprios.

Há também uma “Nuvem de ideias”, onde, em cada oficina, são registadas as coisas boas que se aprenderam. É um terreiro de amizade e partilha, chuva de ideias para todas as aulas de português. Um recurso de grande alcance pedagógico, que vem sendo utilizado como incentivo à escrita e à planificação daquilo que se vai escrever.

Promover o gosto pela leitura, a concentração, a criatividade, a escrita, mais do que objetivos, são catalisadores de cultura e, sim, de interculturalidade, já que muitos dos meninos das nossas escolas vêm de outros países.

Nesta “pátria da língua portuguesa” há lugar para todos: professores, alunos, pais. Na plataforma do Município, as histórias podem ser ouvidas em família, na sala de estar, no quarto, em qualquer lugar onde se fale de afetos e de amor à língua e à imaginação.

“Contarolar Histórias” foi, em 2025, premiado com o Prémio de Excelência Autárquica. Um prémio para toda a equipa da Divisão, para a autarquia, gravando no peito de cada um dos que colaboram neste programa esta coisa tão intimamente partilhada, que se chama amor ao que se faz.

O limite não cabe no sonho. É de cada dia e de cada criança. Balão que escapa da mão rumo ao infinito.

aceda aqui:



MATMATIKAR

MATEMÁTICA QUE DIVERTE E ENSINA!

Eduardo Dias

Divisão de Educação



O Município de Barcelos criou, no ano letivo 2023/2024, e dentro dos programas da Divisão de Educação, a oficina MATMATIKAR, de inscrição livre a todas as turmas do 1.º ciclo. Esta oficina teve um objetivo triplo: aproximar todos os intervenientes à disciplina de Matemática de uma forma lúdica e divertida; apoiar alunos com dificuldades específicas de aprendizagem através de estratégias extra em sala de aula; e, finalmente, promover a inscrição das turmas na plataforma educativa HYPATIAMAT, disponibilizada *online*, gratuitamente, a todos os alunos do Ensino Básico.

Com a temática “Um país sem números”, onde Euclides chegava a um país onde a Matemática ainda não existia..., “o que irá acontecer?”, foram realizadas sessões 31 escolas do concelho. Decorrente da avaliação desse ano e da maior disponibilidade de recursos humanos e materiais, a oficina MATMATIKAR evoluiu para um diferente formato.

Dessa forma, essa oficina foi redimensionada para o 1.º ano de escolaridade e foram criadas mais oficinas adequadas aos conteúdos programáticos dos diferentes níveis de ensino do 1.º ciclo. Assim, e ainda para o 1.º ano, foi sugerida às escolas a oficina “Bingo MatMático”, que assenta, essencialmente, numa metodologia lúdica, com materiais simples, promovendo uma descoberta das operações.



Adequada aos conteúdos programáticos dos 2.º e 3.º anos, o “Disco de Newton” brinca com a luz branca e a sua decomposição nas cores do arco-íris. Esta oficina incide sobre operações, as medições e os conhecimentos sobre ângulos.

Ainda para os 2.º e 3.º anos de escolaridade, e promovendo a utilização de barro, matéria-prima de relevo no artesanato do Concelho, as escolas têm à disposição a “Fração à Fatia”. Os seus objetivos programáticos são a construção e decomposição do círculo, frações e introdução aos números racionais.

Adequadas ao 4.º ano, foram, ainda, propostas as oficinas “O Lago dos Polígonos”, “Às voltas com o π (pi)” e “Número de Ouro”. Respetivamente, trabalham os conceitos de perímetros, π enquanto valor constante, a relação entre perímetro e diâmetro em círculos e circunferências. O “Número de Ouro” explica o designado número perfeito, explorando a sua curiosa permanência em várias áreas, como a Matemática, Arte, Biologia, Arquitetura e Astronomia. Apresentação da proporção e exemplos práticos, operações, divisão inteira, arredondamentos e simetrias são os conteúdos abordados.

Durante o ano letivo, foram realizadas 58 sessões da oficina MATMATIKAR, atendendo a um total de 1045 alunos. O redimensionamento das oficinas possibilitou uma melhor adequação aos conteúdos programáticos para cada ano de escolaridade.

A sessões foram avaliadas em 11 itens considerados relevantes, entre eles: conteúdos programáticos, duração da sessão, calendarização e horário, formato, divulgação e pertinência na escala de Likert. As notas estão bastante elevadas, todas com média acima de 4,5, sendo o mais frequente em todas as categorias, o valor máximo (5). Foi ainda avaliada, em follow-up, nas categorias: potencial de continuidade, replicabilidade e capacidade de criar autonomia para o aluno, obtendo-se resultados muito semelhantes.

Como sugestões por parte dos professores, ponderou-se a possibilidade de se realizarem mais sessões por turma; na divisão de cada atividade em diversas sessões; ou no aumento do tempo de cada sessão. Ainda assim, todos os inquiridos reconheceram o impacto positivo e desejam a sua continuidade.

No próximo ano letivo, há a intenção de ampliar o alcance da ação, ao incorporar novas sessões com diferentes opções de trabalho noutros conteúdos programáticos.

aceda aqui:



PLATAFORMAS EDUCATIVAS TECNOLOGIA DENTRO E FORA DA SALA DE AULA!

Eduardo Dias

Divisão de Educação

O ensino é um processo dinâmico que absorve os saberes da sociedade e, em troca, devolve conhecimentos transformados em aprendizagem e currículo, preparando, assim, indivíduos para interagir, inovar e construir o futuro.

Especialmente nas últimas décadas, a tecnologia invadiu o nosso mundo de uma forma irreversível. O domínio das ferramentas digitais deixou de ser uma opção e tornou-se uma necessidade urgente, sendo dever da Escola, enquanto agente formador, integrar de forma eficaz a tecnologia no quotidiano pedagógico. Mais do que acompanhar tendências, trata-se de preparar os alunos com métodos de ensino atualizados, dinâmicos e significativos. Inovar na Educação é, hoje, sinónimo de incluir tecnologia na sala de aula.

As plataformas interativas têm vindo a ocupar espaço no contexto escolar. Estas dão vida aos conteúdos programáticos, transformando a aprendizagem numa experiência mais envolvente e eficaz, promovendo, como já foi referido, o desenvolvimento de competências essenciais para um futuro.

Numa aposta de continuidade, o Município de Barcelos voltou a disponibilizar a alunos, professores e educadores dos agrupamentos de escolas e escola não agrupada a plataforma Hypatiamat, na disciplina de Matemática; a plataforma “Escola Virtual”, para todas as disciplinas; e a plataforma “No Poupar está o Ganho”, que trabalha competências para a educação financeira.

	Escola virtual	No poupar está o ganho	Hypatiamat
Destinatários	5.º ao 12.º ano	1.º ciclo	Pré-escolar e Ensino Básico
2024-2025	7731	243	11174

Fig. 1 Dados de utilizadores Plataformas Educativas

A Plataforma “No poupar está o ganho” esteve, este ano letivo, ativa para 13 turmas de 11 escolas, perfazendo 243 alunos. Foram abordados os 5 temas previstos no programa, tendo sido realizadas um total de 1842 fichas, distribuídas pelas temáticas “O Planeamento e a Gestão do Orçamento” - com 65,3% - “Sistemas e Produtos Financeiros” - 22% - “Poupança” - 6,1% “Ética” - 3,3% das fichas realizadas - “Direitos e Deveres” - 3,3%.

No mês de março, realizaram-se as Olimpíadas de Educação Financeira. Nesse mesmo mês, foi, ainda, realizado um concurso nacional com a elaboração de um trabalho final demonstrativo dos conhecimentos adquiridos, aberto a todas as turmas participantes. A turma do 1.ºV1 da EB Viatodos foi distinguida pelo júri como vencedora do 3.º prémio a nível nacional, no escalão do 1.º/2.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico. No escalão do 3.º/4.º ano, foi ainda distinguida, como vencedora municipal, a turma do 4.ºV1 da EB Viatodos.

Todos os professores inscritos tiveram a oportunidade de participar numa ação de formação acreditada, na modalidade de Ação de Formação de Curta Duração (6 horas), distribuída por quatro sessões de 90 minutos.

Relativamente à plataforma Escola Virtual, esteve disponível para 7731 alunos, distribuídos pelos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional. Comparando com o ano letivo 2023/2024, verifica-se um aumento de 8,51% no número médio de acessos dos professores à plataforma. Relativamente aos alunos, no último ano letivo, houve um aumento de 11,04% no número de acessos dos alunos à Escola Virtual. Foi disponibilizada formação aos professores, numa ação *online* de 2 horas.

Relativamente aos dados de utilização:

Manuais digitais	Recursos educativos	Testes e tarefas
94.723	252.510	4.209

Fig. 2 Professores - dados de utilização Escola Virtual

Recursos digitais	Aulas interativas	Testes	Tarefas diárias
19.227	14.854	17.657	26.255

Fig. 3 Alunos - dados de utilização Escola Virtual

A plataforma *Hypatiamat*, que este ano evoluiu em termos de oferta, visto terem sido incluídos os alunos da Educação Pré-escolar, obteve também um elevado grau de utilizações em todos os níveis.

Relativamente ao número de jogos jogados por alunos, o valor foi de 44 083, distribuídos pelos agrupamentos de escolas e pela escola não agrupada. Relativamente ao número de tarefas realizadas (exercícios), obtiveram-se os seguintes dados:

Tarefas realizadas corretamente	Tarefas realizadas	% acerto
262.323	329.395	80

Foram, ainda, realizados três campeonatos, dois a nível nacional e um exclusivo para a CIM Cávado, nos quais participaram 924 alunos de 76 turmas das escolas do concelho. Foram concluídos 15 554 jogos durante esses campeonatos, com uma média de 17 jogos por aluno.

Relativamente à capacitação, foram realizadas 3 sessões, com a duração de, aproximadamente, 2 horas cada, dirigida aos responsáveis, técnicos municipais e interlocutores dos agrupamentos. Quanto aos professores inscritos, foi oferecida uma oficina de capacitação acreditada, com duração de 25 horas.

De uma forma objetiva, observou-se um crescimento significativo no número de utilizadores regulares - tanto professores, quanto alunos - para todas as plataformas, o que indica uma maior adesão e familiaridade com os ambientes virtuais de aprendizagem. Além do aumento na participação, houve uma evolução ao nível das próprias plataformas, que passaram a oferecer mais recursos, mais ferramentas interativas e mais estratégias pedagógicas. Podemos concluir que o uso de tecnologia na sala de aula é uma realidade, revelando que a estratégia adotada pelo Município de Barcelos é um sucesso.

BIBLIOTECA ESCOLAR ITINERANTE

OS LIVROS VÃO À ESCOLA COM A BIBLIOTECA ESCOLAR ITINERANTE



Todas as escolas do 1.º ciclo do Município que não possuem, por ora, uma Biblioteca Escolar, podem inscrever-se na iniciativa Biblioteca Escolar Itinerante, promovida e dinamizada pela Biblioteca Municipal de Barcelos. O projeto passa por reunir 20 baús com 70 livros cada, de conteúdo diversificado, que poderão ir de escola em escola com o objetivo de criar mais oportunidades de leitura para os alunos, mais para permitir que estes tenham acesso facilitado aos livros.

Outra novidade desta iniciativa é a do lançamento do “Diário de Leituras”, que acompanha os baús dos livros, no qual os alunos poderão registar as histórias que leram, quando e para quem as leram, recordando, por exemplo, os seus autores e ilustradores, bem como, de uma forma muito especial, registar o que sentiram ao lerem as suas histórias preferidas.

Na introdução a este “Diário de Leituras”, há um apelo a todos os alunos: *“Sabias que a leitura é uma das atividades mais incríveis que podes fazer? Ela é como uma chave mágica que abre portas para novos mundos e muitas aventuras! Quando lemos, podemos viajar para lugares distantes, conhecer personagens especiais e aprender sobre coisas que nem imaginávamos. Cada vez que abrimos um livro, estamos a aprender novas palavras e a descobrir ideias diferentes.*

Além disso, a leitura ajuda-nos a ser mais criativos e, quem sabe, até a começar a inventar a nossa própria história!

A Biblioteca Escolar Itinerante vai levar até ti livros sobre todos os tipos de aventuras: histórias com detetives, fadas, dragões, magos e castelos encantados, histórias para viajar pelo espaço, para explorar planetas distantes, florestas, montanhas ou ilhas desertas.

Com o teu “Diário de Leituras” podes registar as histórias que leste, quando e para quem as leste, recordar os seus autores e ilustradores e, de forma muito especial, como te sentiste ao leres as tuas histórias preferidas!

DESCOBRE QUE LER TAMBÉM PODE SER MUITO DIVERTIDO E TORNA-TE UMA CAMPEÃ OU UM CAMPEÃO DA LEITURA!”

REGRAS DA BIBLIOTECA ESCOLAR ITINERANTE (BEI)

Em que consiste?

A Biblioteca Escolar Itinerante integra 20 Baús, com 70 livros cada, de conteúdo diversificado. A cada aluno/a será entregue um Diário de Leituras, onde poderá registar as histórias que já leu, os seus autores e ilustradores, quando e para quem as leu e que sentimentos lhe despertou.

Quais os objetivos?

A Biblioteca Escolar Itinerante (BEI) assume uma função essencial ao abrir as portas do conhecimento e da leitura, garantindo que todas as crianças do concelho possam, desde cedo, embarcar numa viagem literária e nutrir uma paixão duradoura pelos livros.

A quem se destina?

Tem como público-alvo os estabelecimentos escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Barcelos, que não possuem Biblioteca Escolar.

Como funciona?

. O Baú deverá ser solicitado pelo professor/a coordenador/a do estabelecimento escolar à Biblioteca Municipal, através do preenchimento da ficha de inscrição.

. Para mais informações, deverá ser utilizado o *e-mail*: servicoeducativobmb@cm-barcelos.pt.

. Todos os livros que integram os Baús poderão ser emprestados para leitura domiciliária.

. O período de empréstimo do Baú à escola é de um mês, sendo renovado ou substituído por outro Baú ao longo do ano letivo.

. A entrega e a recolha dos Baús é assegurada pelos serviços da Biblioteca Municipal.

. No ato de entrega do Baú, é fornecido ao professor/a responsável pela requisição um dossiê com a listagem dos livros que integram o respetivo Baú, ficha de requisição do Baú, ficha de requisição do aluno/a e questionário de avaliação.

. No ato da recolha do Baú, é assinada a ficha de devolução pelo/a professor/a e pelo/a técnico/a da Biblioteca Municipal, servindo como documento comprovativo.

. Os casos omissos e o não cumprimento das Normas de Utilização serão resolvidos pelo Bibliotecário/a Municipal.

saúde e BEM-ESTAR

EducaCÃO: INOVAÇÃO EDUCATIVA COM IMPACTO SOCIAL

Carina Moreno
Divisão de Educação



O Município de Barcelos, através dos Pelouros da Educação e da Saúde Pública, em parceria com a Unidade Local de Saúde Barcelos-Esposende e o Agrupamento de Escolas de Barcelos, deu um passo arrojado no panorama educativo nacional com o lançamento do programa EducaCÃO. Esta iniciativa pioneira combina a presença de cães nas escolas com a renaturalização dos espaços exteriores, promovendo ambientes de aprendizagem mais afetivos, seguros e inclusivos.

Lançado em dezembro de 2024 como projeto-piloto no Centro Escolar de Barqueiros, o EducaCÃO já beneficia diretamente 74 alunos do 1.º ciclo. A abordagem integra um cão treinado no dia a dia escolar, reforçando competências sociais e emocionais como empatia, responsabilidade e respeito mútuo. A introdução de elementos naturais nos recreios complementa esta

dinâmica, incentivando o contacto com a Natureza e a sustentabilidade.

O EducaCÃO promoveu sessões de capacitação específicas para docentes e não docentes, preparando-os para integrar o cão na rotina escolar e garantir um ambiente seguro e positivo. Estas sessões incluíram tópicos como o bem-estar animal, estratégias pedagógicas e segurança na interação com o cão. Para os alunos, foi realizada uma sessão com dinâmicas pedagógicas que ensinam como interagir e cuidar do animal de forma responsável. Paralelamente, decorreu uma sessão de esclarecimento direcionada aos encarregados de educação que abordou os objetivos do programa e os benefícios esperados, envolvendo toda a comunidade escolar no processo.

A presença de um cão na escola traz inúmeros benefícios para os alunos. Estudos comprovam que a interação diária com animais reduz o *stress* e a ansiedade, proporcionando conforto emocional. Os cães atuam como “facilitadores sociais”, ajudando a diminuir comportamentos agressivos ou de isolamento social, ao mesmo tempo que promovem a empatia, a responsabilidade e a inclusão de todos os alunos.

O EducaCÃO também impacta positivamente no desempenho cognitivo. A interação com o cão motiva os alunos, melhora a concentração e facilita o processo de aprendizagem, especialmente em disciplinas mais desafiadoras. Os programas de leitura, por exemplo, têm demonstrado que a presença do animal encoraja as crianças a ler em voz alta, sem medo de serem julgadas. Os cães tornam-se “ouvintes” recetivos, criando um ambiente seguro e propício para a aprendizagem.

As tarefas realizadas com a companhia do cão incentivam a autoconfiança dos alunos mais tímidos, enquanto atividades relacionadas com o cuidado do animal promovem organização, autodisciplina e cidadania. Resultados preliminares apontam para melhorias no comportamento, motivação e concentração dos estudantes. A monitorização mensal garante a eficácia e a adaptabilidade das metodologias.

Com base nos resultados positivos, o Município prepara a expansão progressiva do projeto para outros

níveis de ensino, desde o 1.º ciclo ao Secundário, adaptando as práticas às especificidades de cada faixa etária. A meta é tornar o EducaCÃO um modelo replicável, transformando o ambiente escolar num espaço ainda mais humano e inclusivo.

O EducaCÃO exemplifica como a inovação pode transformar desafios em oportunidades. Em tempos de crescentes demandas emocionais e sociais nas escolas, Barcelos avança com uma abordagem que une ciência, afeto e cidadania, demonstrando que, com criatividade e compromisso, é possível fazer a diferença na Educação e no bem-estar da comunidade escolar.

aceda aqui:



DIALOGA-TE: PROGRAMA DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

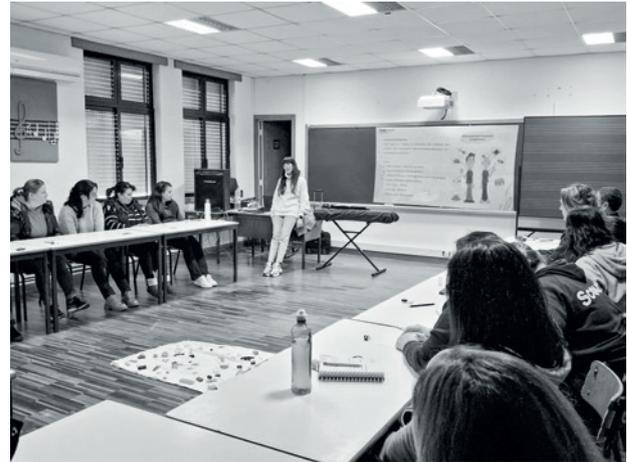
Marta Pereira

Divisão de Educação

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A adolescência é uma fase crucial de desenvolvimento marcada por transformações identitárias, pressões sociais e académicas, e desafios na regulação emocional (Casey *et al.*, 2010; Soriano-Sánchez & Sastre-Riba, 2022).

Erikson (1963, 1968) destaca a vulnerabilidade emocional dos adolescentes nesta etapa, muitas vezes



incapazes de gerir as suas próprias emoções. Por esta razão, a Inteligência Emocional (IE) é considerada um fator protetor para os adolescentes (Bermejo-Martins *et al.*, 2021). A IE revela-se essencial para o desempenho académico (Kashani *et al.*, 2012; Soriano *et al.*, 2019), redução da ansiedade (Fei *et al.*, 2024) e promoção do bem-estar (Costa & Faria, 2020; Sánchez-García *et al.*, 2018), capacitando os jovens a gerir emoções, tomar decisões conscientes e estabelecer relações saudáveis. Teorias como a do desenvolvimento psicossocial (Erikson, 1968) enfatizam a importância do desenvolvimento socioemocional ao longo da vida. Esta teoria postula que os adolescentes enfrentam desafios emocionais únicos, como a formação da sua identidade, a autonomia, as mudanças hormonais e as pressões sociais, tornando a inteligência emocional especialmente relevante nessa faixa etária. Na senda, a teoria da aprendizagem social (Bandura, 1977) sugere que os indivíduos aprendem por meio da observação e imitação de outros, incluindo modelos de comportamento emocional. Portanto, a exposição a programas de inteligência emocional pode fornecer aos jovens modelos positivos de expressão emocional, regulação emocional e competências de resolução de problemas, que podem ser internalizados e aplicados nas suas próprias vidas.

Também existem autores que consubstanciam, através das suas investigações, a importância de se implementar programas que visem promover a inteligência emocional em contexto escolar, abrangendo os

principais intervenientes do sistema educativo (Brackett & Katulak, 2007; Elias, 1997; Weissberg *et al.*, 2015). Deste modo, advogam a incorporação de competências de inteligência emocional no currículo educacional, com o objetivo de ajudar os alunos a compreender, gerir e expressar as suas emoções de forma saudável e construtiva.

Estes programas devem assumir uma metodologia participativa em que o aluno tem um papel ativo e integrante no seu processo de aprendizagem emocional, uma vez que se afigura como uma abordagem ideal a ser utilizada com crianças e adolescentes devido à sua atenção cuidadosa e às relações de poder (Baum *et al.*, 2006).

O programa *Dialoga-Te* exemplifica esta abordagem, auscultando necessidades individuais e utilizando expressões artísticas para promover competências como autoconsciência, empatia e autoexpressão, de forma lúdica e imersiva. A literatura reforça a importância de envolver todos os intervenientes educativos (Brackett & Katulak, 2007; Weissberg *et al.*, 2015), garantindo um impacto abrangente no desenvolvimento socioemocional dos jovens.

Conforme referido anteriormente e fundamentado na literatura, o programa *Dialoga-Te* estrutura-se em três eixos de ação. Esta abordagem assenta no princípio de que a promoção eficaz da inteligência emocional exige não apenas o envolvimento dos alunos, mas também a participação ativa de outros agentes educativos que exercem influência direta no seu desenvolvimento, tais como docentes, não docentes e encarregados de educação. Uma estratégia holística deste tipo revela-se crucial para a criação de um ambiente educativo equilibrado e positivo, no qual todos os intervenientes do ecossistema escolar colaboram de forma sinérgica para fomentar o crescimento emocional dos nossos jovens.

» **Eixo 1** - Inteligência Emocional para alunos

1.1. - Literacia Emocional: dirigido aos alunos do 4.º ano, com foco no desenvolvimento de competências emocionais básicas.

1.2. - O que se passa no 5.º andar?: destinado aos alunos do 5.º e 6.º ano, abordando a ampliação e consolidação das competências emocionais.

» **Eixo 2** - *Workshops* para docentes e não docentes: voltado para a capacitação destes agentes educativos, através de workshops e formações específicas.

» **Eixo 3** - *Workshops* para Encarregados de Educação: direcionado aos encarregados de educação, promovendo estratégias para apoiar o desenvolvimento emocional dos seus educandos.

METODOLOGIA

As sessões/*workshops* podem ter uma duração de 45 a 90 minutos, conforme o tema e atividades e são dinamizadas por uma equipa multidisciplinar (Psicólogos, Professores, Educadores, outros).

FASES DE IMPLEMENTAÇÃO

» Inscrição e contacto com a Equipa *Dialoga-Te*;

» Planeamento das oficinas/sessões/*workshops* em função das necessidades;

» Dinamização pela equipa multidisciplinar, envolvendo estratégias da área da psicologia, desporto, educação e das artes.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O programa *Dialoga-Te*, iniciado em fevereiro do corrente ano, encontra-se, ainda, numa fase inicial de implementação, o que limita a apresentação de resultados tangíveis, no eixo 1.2. Dada a implementação recente do programa, as turmas inscritas no Eixo 1.2 continuarão a usufruir do programa *Dialoga-Te*, no próximo ano letivo. Este contínuo permitirá, posteriormente, uma avaliação mais robusta e abrangente dos seus resultados.

Relativamente ao Eixo 2, os *workshops* dirigidos a não docentes revelaram-se particularmente positivos, com 90% dos 20 participantes a considerar que a formação contribuiu significativamente para o desenvolvimento das suas competências profissionais. Os conteúdos sobre “Gestão de conflitos em contexto escolar” foram considerados relevantes, as metodologias adequadas e os materiais bem estruturados, superando as expectativas de 90% dos participantes.

No que concerne aos *workshops* para docentes (também integrados no Eixo 2), subordinado ao tema “Inteligência emocional e gestão de conflitos em contexto escolar”, os resultados foram igualmente satisfatórios,

com 82% dos 28 formandos a concordar totalmente que a formação foi benéfica para as suas competências científico-pedagógicas. Os aspetos mais valorizados incluíram a dinâmica de grupo e interação, as competências da formadora (com particular destaque para a sua capacidade comunicativa e empatia), a metodologia equilibrada entre teoria e prática, e a logística da formação.

O eixo 1.1 Literacia Emocional, dirigido aos alunos do 4.º ano, será implementado apenas no próximo ano letivo, a par do eixo 3. Por esse motivo, não são apresentados resultados.

Estes resultados preliminares indicam um impacto positivo do programa nos diferentes agentes educativos, justificando a sua continuidade e desenvolvimento.

CONCLUSÃO

A implementação de programas de inteligência emocional em contexto escolar representa, portanto, um investimento estratégico no futuro dos jovens. Ao capacitá-los com competências como autoconsciência, regulação emocional e empatia, e ao envolver todos os agentes educativos neste processo, estamos a preparar não apenas alunos academicamente competentes, mas também cidadãos emocionalmente inteligentes, resilientes e capazes de enfrentar os desafios da vida com confiança e maturidade. Esta é, sem dúvida, a base para construir uma sociedade mais empática, colaborativa e emocionalmente saudável.

aceda aqui:



REFERÊNCIAS

- » Bandura, A. (1977). *Social learning theory*. Prentice-Hall.
- » Baum, F., MacDougall, C., & Smith, D. (2006). Participatory action research. *Journal of Epidemiology and Community Health*, 60(10), 854-857. <https://doi.org/10.1136/jech.2004.028662>
- » Fei, J., Hu, Y., Liang, L., Meng, C., & Mei, S. (2024). Exploring the impact of emotional and cognitive factors on anxiety symptoms of chinese adolescents: A serial mediation study. *International Journal of Mental Health and Addiction*, 22(4), 1-15. <https://doi.org/10.1007/s11469-022-01004-8>
- » Kashani, F. L., Azimi, A. L., & Vaziri, Sh. (2012). Relationship between emotional intelligence and educational achievement. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 69, 1270-1275. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2012.12.061>
- » Bermejo-Martins, E., Luis, E. O., Fernández-Berrocal, P., Martínez, M., & Sarrionandia, A. (2021). The role of emotional intelligence and self-care in the stress perception during COVID-19 outbreak: An intercultural moderated mediation analysis. *Personality and Individual Differences*, 177, 110679. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2021.110679>
- » Brackett, M. A., & Katulak, N. A. (2007). Emotional intelligence in the classroom: Skill-based training for teachers and students. In J. Ciarrochi & J. D. Mayer (Eds.), *Applying emotional intelligence: A practitioner's guide* (pp. 1-27). Psychology Press.
- » Casey, B. J., Jones, R. M., & Somerville, L. H. (2010). Braking and accelerating of the adolescent brain. *Journal of Research on Adolescence*, 21(1), 21-33. <https://doi.org/10.1111/j.1532-7795.2010.00712.x>
- » Costa, A., & Faria, L. (2020). Emotional intelligence and academic achievement: A meta-analysis. *Educational Research Review*, 31, 100337. <https://doi.org/10.31820/pt.29.1.3>
- » Elias, M. J. (1997). *Promoting social and emotional learning: Guidelines for educators*. ASCD.
- » Erikson, E. H. (1963). *Childhood and society* (2nd ed.). W. W. Norton & Company.
- » Erikson, E. H. (1968). *Identity: Youth and crisis*. W. W. Norton & Company.
- » Sánchez-García, J. C., Amor, P. J., & Ferrándiz, C. (2018). Emotional intelligence and Sánchez-García, M. A., Lucas-Molina, B., Fonseca-Pedrero, E., Pérez-Albéniz, A., & Paino, M. (2018). *Dificultades emocionales y comportamentales en la adolescencia: relación con bienestar emocional, afecto y rendimiento académico*. *Anales de Psicología*, 34(3), 482-489. <https://doi.org/10.6018/analesps.34.3.296631>.
- » Soriano Sánchez, J. G. S., & Sastre-Riba, S. (2022). *Predictores asociados al consumo de tabaco en adolescentes: Una revisión sistemática* (Predictors associated with adolescent smoking: a systematic review). *Retos*, 46, 1065-1074. <https://doi.org/10.47197/retos.v46.93114>
- » Weissberg, R. P., Durlak, J. A., Domitrovich, C. E., & Gullotta, T. P. (2015). Social and emotional learning: Past, present, and future. In J. A. Durlak, C. E. Domitrovich, R. P. Weissberg, & T. P. Gullotta (Eds.), *Handbook of social and emotional learning: Research and practice* (pp. 3-19). The Guilford Press.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

PROGRAMAS INOVADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS, ATRAVÉS DO GPGO (ESCOLAS)

Lillian Araújo

Gabinete de Planeamento e Gestão Operacional (Escolas)



EDUCAR PARA COMER BEM: O PAPEL DA ESCOLA NA PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

A alimentação é um dos pilares fundamentais da saúde ao longo da vida, mas o seu impacto vai muito além da prevenção de doenças. Uma nutrição adequada é essencial para o desenvolvimento físico e cognitivo, o bem-estar emocional e o rendimento escolar de crianças e jovens. Ao mesmo tempo, o acesso a alimentos saudáveis é um direito básico de qualquer ser humano e, por isso, a sua promoção deve começar desde cedo, com o envolvimento ativo das escolas e do Município de Barcelos.

Uma parte significativa da energia diária consumida por crianças e jovens (cerca de 25%) advém dos lanches, que, muitas vezes, são compostos por produtos processados e de baixo valor nutricional. Como tal, a criação de lanches saudáveis, apelativos e equilibrados constitui um verdadeiro desafio para educadores, pais e cuidadores.

“LANCHEIRA SAUDÁVEL”: BRINCAR, APRENDER E SABOREAR

No ano letivo 2024/2025, foi realizada a atividade “**Lancheira Saudável**”, em 19 salas da Educação Pré-Escolar, com o objetivo de dotar as crianças de competências básicas para a preparação do seu próprio lanche. Num ambiente descontraído e lúdico, semelhante a um piquenique, as crianças são convidadas a jogar com dados ilustrados com imagens de alimentos variados, promovendo a experimentação desses alimentos com distintas cores, formas e texturas.

Esta abordagem educativa permite, desde tenra idade, fomentar uma relação positiva com os alimentos, incentivando a aceitação de uma alimentação variada e equilibrada. Dada a recetividade e impacto da iniciativa, está já prevista a sua expansão ao 1.º ciclo do Ensino Básico no ano letivo 2025/2026.

COMBATER O AÇÚCAR COM CONHECIMENTO: “DOCES ILUSÕES”

Segundo os dados do COSI Portugal (2022), 31,9% das crianças entre os 6 e os 8 anos apresentam excesso de peso, e 13,5% sofrem de obesidade. Estes números representam um aumento preocupante face a 2019 e um dos principais responsáveis por esta realidade é o consumo excessivo de açúcar, muitas vezes oculto em alimentos aparentemente inofensivos.

Para combater esta tendência, foi desenvolvida a atividade “**Doces Ilusões**”, direcionada inicialmente aos alunos do 2.º ciclo, no ano letivo 2024/2025, e com alargamento previsto ao 1.º ciclo, em 2025/2026. Esta sessão interativa de educação alimentar visa sensibilizar os alunos para a elevada quantidade de açúcar presente em produtos (alguns mais insuspeitos) do dia a dia, promovendo uma reflexão crítica sobre os seus hábitos alimentares e incentivando escolhas mais conscientes.

EXPLORAR COM OS SENTIDOS: A IMPORTÂNCIA DO TOQUE, CHEIRO E SABOR

Outro aspeto central na formação de hábitos alimentares é o ambiente onde ocorrem as refeições. Crianças

seletivas ou com resistência a certos alimentos beneficiam significativamente de experiências sensoriais positivas. Nesse sentido, a atividade **“Construção de caixa sensorial com recurso a alimentos não perecíveis”**, a ser implementada no ano letivo 2025/2026, permite às crianças explorar diferentes texturas através de produtos como cevada, ervilhas, massa, sementes de girassol ou chia. Estas experiências em grupo ajudam a diminuir fobias alimentares e promovem uma maior tolerância sensorial.

A SOPA COMO VEÍCULO EDUCATIVO: DO CONTO À COLHER

Com a diminuição do consumo de sopa entre as crianças, torna-se urgente criar estratégias criativas para a reintrodução deste alimento, tão rico nutricionalmente, em qualquer estação do ano (com as devidas adaptações, se necessário). A atividade proposta alia a literatura à prática culinária, através da leitura dramatizada do conto **“A Sopa da Pedra”**, com recurso às “cozinhas de lama” para manipular os ingredientes da sopa. O objetivo é envolver as crianças em todo o processo, desde o toque e cheiro dos alimentos à sua degustação, incluindo pedaços não triturados, incentivando assim a mastigação e o reconhecimento dos alimentos.



EDUCAR O PALADAR É CUIDAR DO FUTURO

Mais do que impor regras ou restringir alimentos, estas atividades educativas demonstram que é possível transformar a relação das crianças com a alimentação através da brincadeira, da participação e, sobretudo, da experimentação. Ao criar experiências alimentares positivas e partilhadas, a escola assume um papel ativo na promoção da saúde, ajudando a construir uma geração mais informada, saudável e feliz.

Todas estas atividades poderão também ser veiculadas aos pais e outros adultos (sobretudo os presentes em ambiente escolar), sendo um desafio a preparar para um futuro próximo, em complemento às ações de formação que têm vindo a ser implementadas para assistentes operacionais e tarefas.



PROGRAMAS TERAPÊUTICOS CINOTERAPIA, EQUITAÇÃO E NATAÇÃO: ABORDAGENS QUE FAZEM A DIFERENÇA

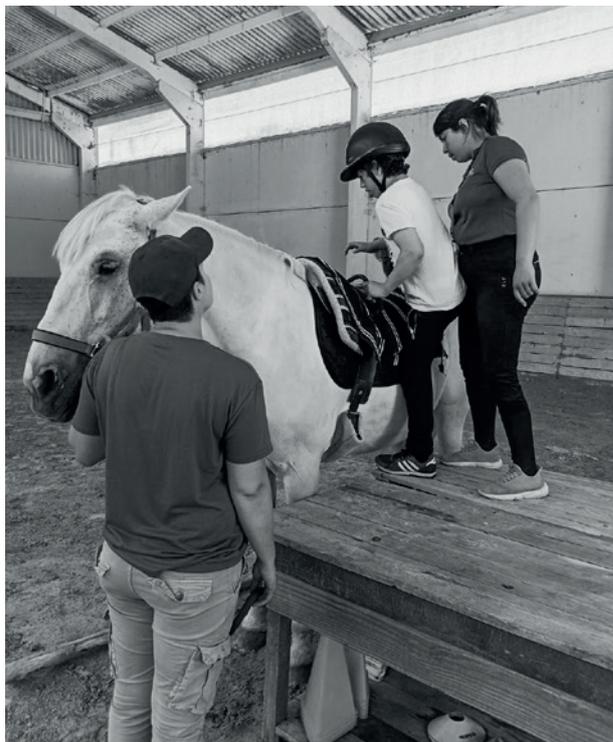
Carina Moreno
Divisão de Educação

Pelo terceiro ano consecutivo, os programas terapêuticos de Cinoterapia, Equitação Terapêutica e Natação Adaptada são um destaque na promoção do bem-estar e inclusão de crianças e jovens em contexto de diversidade educativa. Inspirados por boas-práticas e sustentados por evidências científicas, estes programas representam uma abordagem inovadora e eficaz na educação.

ABORDAGENS QUE TRANSFORMAM

Cada um destes programas é pensado para responder a necessidades específicas, explorando a interação com elementos do meio ambiente como catalisador para o desenvolvimento integral dos participantes:

- **Cinoterapia:** a relação entre os alunos e os cães estimula competências comunicativas, emocionais e sociais, promovendo o vínculo afetivo e a empatia. Atualmente, 90 alunos participaram neste programa.
- **Equitação Terapêutica:** o contacto com os cavalos proporciona não apenas benefícios motores e cognitivos, mas também um impacto positivo no equilíbrio emocional. Este programa envolveu 32 alunos.
- **Natação Adaptada:** a experiência aquática fortalece a coordenação motora, promove o equilíbrio e reforça a autoconfiança, criando um ambiente lúdico de desenvolvimento. Neste programa, participaram 23 alunos.



OBJETIVOS DE EXCELÊNCIA

Os programas almejam objetivos ambiciosos, mas alcançáveis, que incluem:

- Melhorar a autoestima e a autoconfiança;
- Desenvolver competências sociais e comunicacionais;
- Reduzir a ansiedade e a agitação;
- Promover a motivação para realização de tarefas;
- Estimular o desenvolvimento emocional, cognitivo e psicomotor.

UMA ABORDAGEM ENVOLVENTE

As sessões terapêuticas destacam-se pela abordagem lúdica e prazerosa, onde o processo terapêutico é vivido como uma experiência enriquecedora e transformadora. Isto é evidenciado em reuniões trimestrais de avaliação, que permitem monitorizar os progressos individuais e redefinir estratégias quando necessário.

INCLUSÃO E IMPACTO

A inclusão está no cerne destes programas, que beneficiam alunos identificados pela equipa EMAEI e aqueles que frequentam Centros de Apoio à Aprendizagem e/ou Salas de Ensino Estruturado. O impacto vai além das conquistas individuais, pois estas iniciativas enriquecem a comunidade escolar como um todo, promovendo a empatia e a diversidade.

Os programas de Cinoterapia, Equitação Terapêutica e Natação Adaptada/Terapêutica não só transformam vidas, como também reafirmam o compromisso da educação em criar um futuro mais inclusivo e pleno para todos.

aceda aqui:



Brincar e Natureza

PROGRAMA “APRENDER A JOGAR, JOGAR A APRENDER” E EVENTO “BRINCADEIRAS SEM TEMPO”

REINTERPRETAR O LÚDICO E A
MEMÓRIA COLETIVA

José Ilídio Torres
Divisão de Educação



Uma simples caixa de madeira que contém, no seu interior, todo um conjunto vasto de possibilidades de brincadeira, tendo como mote o jogo tradicional.

Um *kit* distribuído no final do ano de 2022/23 a todas as salas da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico, com o objetivo de as crianças praticarem, de forma regular, os vários jogos contidos na caixa.

No ano letivo seguinte, foram realizadas oficinas nas escolas, sob o lema “Aprender a jogar, jogar a aprender”, dinamizadas por formadores especializados, em cooperação com os professores/assistentes operacionais, que tiveram a oportunidade de realizar formação nesta área.

Em 2024/25, alegria e muitos sorrisos continuaram a chegar às salas que se inscreveram nas oficinas, com a duração de 60 minutos – sempre tão pouco tempo para uma atividade que é do inteiro agrado dos mais jovens.

Em dois anos de vigência deste programa educativo, mais de 2000 crianças tomaram contacto com os jogos neste contexto, compreendendo as suas especificidades e regras, não sendo, estas últimas, vinculativas, já que o jogo é também um espaço criativo e de reinterpretação.

Muitos mais alunos usaram a caixa em contexto de recreio ou em sessões dinamizadas pelos educadores/professores. Há todo um potencial a desenvolver na sala de aula, na área de expressões prevista curricularmente e nos tempos livres dos alunos. Os próprios docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), que tiveram oportunidade de realizar formação, podem e devem usar este recurso pedagógico.

No fundo, não são precisos grandes materiais. Quantas vezes uma corda e um lenço, um pedaço de giz e uma patela não abrem novas possibilidades e muitas brincadeiras, ou então uma bola que circula de mão em mão, as mesmas que escondem o anel do jogo de roda que os meninos da Educação Pré-Escolar tanto gostam?

A paixão pelo jogo tem grande expressão no evento “**Brincadeiras sem tempo**”, que junta milhares de crianças no Centro Hípico Irmão Pedro Coelho, em Areias de Vilar, comemorando o Dia Mundial da Criança. Aí, durante os vários dias de atividades, é perfeitamente visível o trabalho que vem sendo efetuado.

O local apresentou-se, desde a primeira hora, em 2023/24, como o palco dos sonhos ideal. Há toda uma intencionalidade pedagógica presente no desenho e conceção desta iniciativa. O brincar livre na natureza, o desenvolvimento psicossocial, a criação

de laços de amizade e partilha entre todos os intervenientes, verificando-se, na transição de um ano para o outro, um enorme entusiasmo e um conhecimento aprofundado dos jogos.

Desenvolve-se a motricidade fina e geral, o equilíbrio e a coordenação. E, acima de tudo, a confiança e a liberdade de fruir e reinterpretar cada jogo.

O espaço, com picadeiros, áreas de pasto, zonas verdes, convidava a que se delineassem um conjunto de estações, por onde, tendo em conta as diversas categorias dos jogos, as crianças pudessem usufruir de todos, competindo aos educadores/professores realizarem, previamente, um roteiro de visita.

Nesse sentido, realizaram-se, nos dois anos escolares que esta iniciativa leva, reuniões com todos os inscritos, preparando-se, meticolosamente, o evento.

Cerca de 50 técnicos de várias divisões do Município, com a colaboração de alunos de cursos profissionais da Escola Secundária de Barcelos, trabalharam afinadamente para o reconhecido sucesso desta iniciativa.

Em 2023/24, foram cerca de 3000 alunos a participar, divididos em 3 dias de atividades, número que viria a crescer, em 2024/25, para perto de 4500 alunos, sendo necessário prever mais um dia de festa.

De um ano para outro, idealizaram-se novos espaços, construíram-se dezenas de jogos novos, entre os quais são de salientar aqueles que viriam a constituir um novo espaço inteiramente dedicado aos jogos em madeira, construídos nas oficinas municipais.

De referir, também, um espaço musical, muito participado, onde as crianças puderam, em conjunto com uma técnica municipal/ cantora, do programa “Contar Histórias”, cantar as músicas de sucesso que são levadas às escolas.

O transporte das crianças, professores e assistentes operacionais, a cargo da autarquia, exigiu planeamento e exato cumprimento de *timings*, para que todos pudessem usufruir de manhãs intensas, cheias de diversão e entusiasmo.

Esta é uma iniciativa galardoada com um Prémio de Excelência Municipal. É feita com amor, dedicação e competência, para a qual se começa a trabalhar no dia seguinte a cada edição. São várias reuniões de conceção, planeamento e execução ao longo do ano, para que cada pormenor seja previsto e melhorado, em prol da felicidade dos alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Fazer melhor a cada ano, numa partilha entre divisões municipais que colocam o melhor de si e do seu âmbito em cada edição, mais que um serviço público, é um ato de amor.

Neste “admirável mundo novo” das coisas antigas, junta-se tradição e lúdico, perícia e habilidade, esforço e superação. É com estes ingredientes palpáveis que se constrói uma escola ativa e ao ar livre, longe dos ecrãs e perto da fantasia.



aceda aqui:



RECREIO É NATUREZA BARCELOS ACENDE UM NOVO “FAROL” COM O PROJETO TRANS-LIGHTHOUSES

Andreia Coelho

Divisão de Educação



O projeto TRANS-lighthouses – uma rede de “faróis” de Soluções baseadas na Natureza (SbN) está a transformar escolas em Barcelos.

Promovido pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES) e financiado pela União Europeia através do programa H2020, o projeto conta com um orçamento de quase 6 milhões de euros e decorre entre maio de 2023 e outubro de 2026. Ao todo, participam 19 parceiros europeus e 9 parceiros associados oriundos de sete países da América, África e Ásia.

BARCELOS COMO “FAROL”

No concelho de Barcelos, o projeto-piloto dá pelo nome de “Recreio é Natureza”, tem um orçamento de 300 mil euros e está a ser desenvolvido em três escolas públicas:

- Escola Básica António Fogaça
- Escola Básica 2,3 Abel Varzim
- Escola Básica e Secundária de Vila Cova

O objetivo? Transformar os recreios escolares em espaços verdes mais inclusivos e sustentáveis, cocriados com a comunidade educativa, com base nos princípios das SbN.

UM ANO LETIVO COM IMPACTO (2024-2025)

Durante o ano letivo 2024/2025, foi realizada uma oficina de formação de 50 horas para docentes das escolas-piloto, dotando-os de conhecimentos e competências para iniciar a implementação do projeto com os alunos.

Realizaram-se também *workshops* com alunos do 5.º ao 12.º ano, onde foi utilizado um jogo de tabuleiro desenvolvido pela CMB e pelo CES. Esta ferramenta lúdica permitiu explorar de forma interativa o conceito de SbN, as suas tipologias, aplicações e benefícios.

Foram igualmente promovidas três sessões com pais e encarregados de educação, subordinadas ao tema “A importância do brincar”. Estas sessões contaram com as intervenções do Dr. David Moreira, Delegado de Saúde Pública de Barcelos, que apresentou evidências sobre a relação entre natureza e saúde física e mental, e do pediatra, Dr. Hugo Rodrigues, que reforçou a importância do brincar livre e em contacto com a natureza para o desenvolvimento infantil.

Em abril de 2025, as propostas dos alunos para a transformação dos recreios foram colocadas à votação pelas comunidades escolares, após validação técnica pela CMB e pelo CES. Para garantir a viabilidade das intervenções e respeitar as ideias originalmente apresentadas, realizaram-se sessões de esclarecimento com os alunos.

No âmbito do projeto-piloto “Recreio é Natureza”, foi ainda desenvolvida a oficina “O Mundo Lá Fora”, dirigida às turmas da Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º ciclos das escolas-piloto. Reconhecendo o seu potencial impacto positivo, esta atividade foi alargada também a escolas fora do projeto, com o objetivo de sensibilizar um maior número de alunos, educadores e professores para a importância de recreios mais naturais e para o valor fundamental de brincar e explorar a natureza.

UM PALCO INTERNACIONAL EM BARCELOS

Entre os dias 19 e 22 de maio de 2025, Barcelos recebeu um dos encontros do Consórcio Internacional TRANS-lighthouses. Depois de dois dias de atividades em Estarreja, os parceiros do Consórcio seguiram para Barcelos. Um dos momentos mais marcantes foi a apresentação ao Consórcio, pelos próprios alunos, das propostas vencedoras do processo participativo desenvolvido, que, com entusiasmo e sentido de responsabilidade, deram voz às suas ideias e visões para os

recreios escolares das suas escolas. A visita ao estudo de caso do projeto-piloto, o Arboreto da Escola Secundária de Barcelos – um exemplo inspirador de boas-práticas e de integração da natureza no quotidiano educativo – completou este encontro.

Durante a sua estadia, os membros do Consórcio participaram em vários *workshops* centrados nas Soluções baseadas na Natureza. A abertura oficial do programa esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal, Mário Constantino Lopes, contando ainda com a presença da vereadora da Educação, Mariana Carvalho, nos momentos dedicados às questões políticas.

DA INSPIRAÇÃO À REPLICAÇÃO: NASCE A REDE ESCOLA-NATUREZA

Com base no potencial transformador do projeto-piloto Recreio é Natureza, o Pelouro da Educação do Município de Barcelos encontra-se a desenvolver a Rede Escola-Natureza. Esta nova iniciativa visa alargar a transformação dos espaços exteriores escolares a outras escolas do concelho, promovendo recreios mais naturais, sustentáveis e desafiadores, através de metodologias participativas e interligação com outras iniciativas municipais como o *Recreia-Te* e o *EducaCÃO*.

A Rede Escola-Natureza pretende consolidar uma rede de colaboração e partilha de boas-práticas que reforce a ligação das crianças à natureza e o seu bem-estar físico e emocional.

aceda aqui:



+ INFO | Saiba mais sobre o projeto:

CES - Projeto TRANS-lighthouses

<https://trans-lighthouses.eu/>

<https://translighthousescommunity.eu/>

CORDIS - Comissão Europeia

<https://www.cm-barcelos.pt/viver/educacao/>

[trans-lighthouses-projeto-piloto-recreio-e-natureza/](https://www.cm-barcelos.pt/trans-lighthouses-projeto-piloto-recreio-e-natureza/)

<https://www.cm-barcelos.pt/o-mundo-la-fora/>

Instagram: @recreio_e_natureza

COZINHAS DE LAMA: BRINCAR E APRENDER AO AR LIVRE

Mónica Martins

Gabinete de Planeamento e Gestão Operacional (Escolas)



As atividades ao ar livre são fundamentais para as crianças crescerem de forma saudável. Ao explorarem e descobrirem o mundo que as rodeia, constroem e desenvolvem competências e valores importantes, beneficiando e desfrutando do contacto com a natureza.

A Declaração Universal dos Direitos da criança refere, no princípio 7.º, que “a criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a atividades recreativas, que devem ser orientadas para os mesmos objetivos da educação; a sociedade e as autoridades públicas deverão esforçar-se por promover o gozo destes

direitos”. Brincar é um direito tão fundamental como o direito à educação, à saúde ou à segurança, e é uma das atividades mais sérias e importantes desenvolvidas pela criança.

Atento e consciente de todos os benefícios da realização de atividades ao ar livre, e com o intuito de propiciar às crianças situações de desenvolvimento e de aprendizagens alternativas relacionadas com a natureza (água, terra, areia, plantas, animais, lama ...) o Município de Barcelos dotou, no ano letivo 2024-2025, todas as salas da Educação Pré-Escolar da rede educativa pública do concelho com uma “Cozinha de Lama”. No total, foram distribuídas, nos diversos estabelecimentos escolares, 118 cozinhas de lama.

As cozinhas de lama proporcionam experiências únicas, favorecedoras de aprendizagens que surgem da brincadeira criativa e espontânea ao ar livre, da curiosidade, do fascínio em descobrir e do prazer em experimentar. No recreio das escolas, a cozinha de lama cria o contexto ideal para o surgimento de momentos únicos e enriquecedores, de jogos e brincadeiras de “faz de conta”, com narrativas que estimulam o desenvolvimento cognitivo, a criatividade e a imaginação. As brincadeiras e atividades propiciadas pela cozinha de lama produzem benefícios na consolidação da linguagem e expressão verbal e no surgimento de uma variedade de vocabulário novo, considerando a faixa etária das crianças da Educação Pré-Escolar (dos 3 aos 5/6 anos). A interação das crianças neste contexto de brincadeira traz uma variedade de ações diferentes das habituais, que requerem o uso de vocabulário novo ou menos comum. Segundo Jan White, “O contexto da cozinha de lama faz com que as crianças se envolvam numa incrível variedade de ações, como: encher, deitar (derramar), esvaziar, transferir, misturar, mexer, agitar, fazer espuma, escavar, carregar, manipular, moldar, bater, amolecer, riscar, marcar, atirar, espalhar, borrifar, repartir, servir, alisar, selecionar, apanhar, colecionar, recolher, triturar, guardar, esmagar, moer, ralar, medir, acrescentar, filtrar, separar...”.

Ao realizarem livremente vários tipos de movimentos e exercícios, como correr, saltar, esticar-se ou ajoelhar-se para recolher folhas, estimulam o seu



desenvolvimento físico, com benefícios na força muscular, na agilidade, na coordenação e no equilíbrio. Os diferentes estímulos sensoriais (o cheiro das flores, a diferentes texturas dos materiais naturais, os sons e as cores da natureza) ajudam a construir conexões neurais, a melhorar a memória e dão uma melhor percepção e um melhor entendimento do mundo que as rodeia.

Estes momentos de brincadeira, descoberta e interação ao ar livre geram situações desafiantes nas quais as crianças sentem necessidade de resolver problemáticas entre si e alcançar consensos através do diálogo, da cooperação, da negociação e da partilha (e construção) de conhecimento de forma autónoma. Desta forma, surgem naturalmente outros benefícios, como o fortalecimento dos laços de amizade, o sentimento de pertença, a melhoria da autoestima e o desenvolvimento de um pensamento complexo e criativo, que são muito importantes para o surgimento de habilidades sociais como o altruísmo, a colaboração, o trabalho em equipa, a responsabilidade.

Passar tempo ao ar livre promove o bem-estar geral da criança e fortalece o sistema imunitário através do contacto com elementos naturais. É também através deste contacto com a natureza que as crianças desenvolvem o sentimento da preservação, do cuidado e do respeito pelo meio ambiente.

No ano letivo 2024-2025, as cozinhas de lama contribuíram para o desenvolvimento saudável das crianças do concelho, representando o pretexto perfeito para a realização de aprendizagens significativas, de forma espontânea e divertida ao ar livre, em todas as estações do ano. Esperamos que nos próximos anos letivos as cozinhas de lama continuem a propiciar novas e enriquecedoras experiências, contribuindo, de forma positiva, para o desenvolvimento global e para o bem-estar das nossas crianças.

Brincar livre ao ar livre na escola: o local onde, saudáveis, felizes e seguras, as nossas crianças crescem e se desenvolvem.



CIDADANIA e DIVERSIDADE

EDUTALKS

SETE EDIÇÕES DE DIÁLOGO E REFLEXÃO

Clara Lamela

Divisão de Educação



Ao longo de sete edições, as *Edutalks* abordaram temas centrais na reflexão sobre a educação e o desenvolvimento infantil, tendo contado já com a participação de cerca de 500 pessoas. Estas constituem-se como conversas informais subordinadas à temática “*A Escola que queremos construir*”, na qual são abordados diversos temas que contam com a presença de especialistas na área.

A primeira edição decorreu em formato presencial, marcando o arranque do projeto. As edições seguintes realizaram-se *online*, como forma de adaptação ao novo contexto digital.

A segunda edição centrou-se na educação à distância e nos desafios do formato virtual. Já a terceira edição trouxe o tema “**Brincar**” para o centro da conversa, destacando a sua importância na infância. Na quarta edição, a reflexão incidu sobre o papel das instituições culturais e das escolas na educação.

A quinta edição, com o tema “*Login ou Logout? Desafios Educativos*”, explorou o impacto da tecnologia no contexto escolar e familiar. A sexta edição retomou a importância do brincar, desta vez com o título “**Brincar é Fundamental**”, destacando os seus efeitos no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Estas conversas informais contaram com a presença de diversos especialistas e personalidades reconhecidas no panorama nacional, entre os quais se destacam a Doutora Teodolina Magno, Dr. Manuel António Pereira, Dr. Frederico Lopes, Dr. Hugo Rodrigues, Dr. Paulo Pires do Vale, Dr.^a Cristiane Miranda, Dr. Tito de Moraes, Professor Manuel Amorim, bem como o Doutor Carlos Neto.

A moderação de todas as *Edutalks* esteve a cargo do Dr. João Silva, Diretor do Departamento de Educação, Saúde e Ação Social do Município de Barcelos, garantindo a continuidade, coesão e qualidade das conversas. A sétima e mais recente edição, realizada a 25 de março de 2025, contou com uma reflexão sobre o ensino profissional, com a participação de uma figura de referência nesta área, o **Professor Doutor Joaquim Azevedo**, conhecido como o “**Pai do Ensino Profissional**”. Temas como a obrigatoriedade vs. universalização educativa, o abandono e o insucesso escolar, bem como a exclusão social foram igualmente abordados, tendo sido referida a importância que o Projeto Arco Maior obteve no desenvolvimento e inserção socioprofissional de alunos que se encontravam em situação de risco de exclusão social. No entanto, foi reforçado, pelo orador, que as escolas se encontram a fazer um trabalho notável na inclusão de todos os alunos, estando sempre disponível para todos.

Em suma, as *Edutalks* chegam à sua sétima edição com foco no diálogo e na proximidade com o público, numa tentativa de unir esforços para promover uma educação inclusiva, adaptada às necessidades e aos desafios que se impõem diariamente.

A Divisão de Educação do Município de Barcelos acredita que o futuro da Educação depende de todos, por isso convidamo-lo a assistir à próxima *Edutalk* e a ver/rever a sétima edição destas conversas informais através do *link*:

<https://www.youtube.com/watch?v=sh06FzfzqZH8>

aceda aqui:



PELOURO DA EDUCAÇÃO JÁ TEM UMA NEWSLETTER: A BARCELOS EDUCA!

Pedro Soares de Sousa
Divisão de Educação



O Pelouro da Educação do Município de Barcelos, entre a edição anterior desta revista e a atual, lançou um novo projeto editorial. A *newsletter* Barcelos Educa, já no seu #4, tem o intuito de divulgar as iniciativas, projetos, eventos e todas as novidades relacionadas com a área da Educação.

De linguagem leve, simples, e por vezes disruptiva, esta nova *newsletter* pretende, igualmente, fortalecer a ideia de colaboração e trabalho em rede, princípio basilar da RISEe – Rede de Inovação, Sucesso Educativo e Equidade, e integrada num dos pilares deste Pelouro, o da “Cidadania e Diversidade”.

A Professora Mariana Carvalho, Vereadora da Educação, assume a importância na partilha de práticas. “Acreditamos que educamos em comunidade. Em Barcelos, acreditamos que educamos juntos”, sublinha.

Para além da informação sobre programas em curso, esta *newsletter* também divulga eventos já decorridos ou que irão acontecer, assim como outras notícias de maior relevo para a Educação do concelho de Barcelos.

Pode subscrever a Barcelos Educa através do preenchimento do formulário, acessível através deste QR Code:

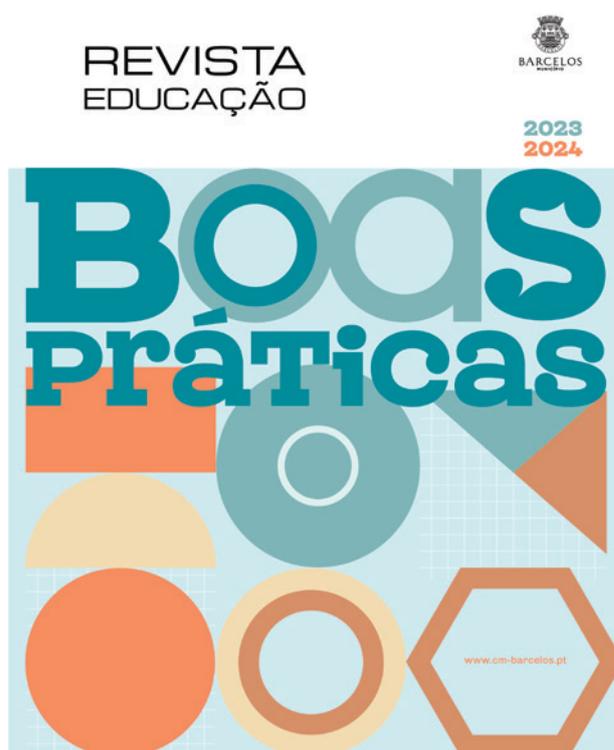
aceda aqui:



Receba no seu e-mail as novidades relacionadas com o Pelouro da Educação do Município de Barcelos!

REVISTA BOAS PRÁTICAS: ESTA É JÁ A SUA TERCEIRA EDIÇÃO

Pedro Soares de Sousa
Divisão de Educação



No início do ano letivo de 2023-2024, o Município de Barcelos lançou a Revista Educação | Boas Práticas, tendo como objetivo promover a partilha de experiências e boas-práticas de toda a comunidade educativa, reconhecendo as práticas, atividades, eventos, ações e momentos que foram levados a cabo nos estabelecimentos de ensino de todo o concelho e que contribuíram para a compilação e elaboração de cada número desta revista.

Desde então, e até ao presente, são já três as edições desta Revista Educação, que não só divulgam o que de melhor se fez nos estabelecimentos de ensino barcelenses (Agrupamentos de Escolas, Escola não Agrupada, escolas profissionais e privadas), como também nos mais variados programas e projetos municipais. Pelo meio, os leitores vão tendo a oportunidade de ler e analisar artigos de responsáveis políticos e renomados especialistas em áreas de interesse, quer na Educação, quer em temas/assuntos que se interligam com esta.

De acordo com a Vereadora do Pelouro da Educação, Professora Mariana Carvalho, *“sendo Barcelos membro da rede das Cidades Educadoras, é crucial mobilizar e articular todos os agentes educativos do território. Por esse motivo, o pelouro da Educação decidiu desafiar esses estabelecimentos de ensino do concelho a seleccionar as melhores práticas da sua comunidade educativa durante o ano letivo e, assim, divulgar anualmente uma revista com esses contributos. O nosso objetivo é contribuir para a partilha em rede das melhores experiências e aplicações da Educação em Barcelos”*.

Consulte as três edições, em formato *online*, em:

aceda aqui:



VOLUNTARIADO BRINCAR, ACOMPANHAR, TRANSFORMAR: O VOLUNTARIADO NA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Andreia Coelho

Divisão de Educação

Na Divisão de Educação do Município de Barcelos, o voluntariado vai além do gesto solidário - é uma forma de construir laços, fomentar aprendizagens e deixar uma marca afetiva no percurso das crianças. Desde o início do ano letivo, o projeto tem vindo a consolidar-se com perfis de voluntariado que refletem o espírito de participação ativa da comunidade local.

Atualmente, dois perfis centrais orientam esta missão:

- **Brincador** – Promove o brincar livre, criativo e não estruturado com crianças do 1.º ciclo, estimulando a curiosidade, a autonomia e a expressão individual. No terreno, o Brincador acompanha e apoia oficinas dinamizadas pela equipa da Divisão de Educação, contribuindo para experiências lúdicas e significativas.
- **Professor-Tutor** – Presta apoio individualizado a alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, adaptando estratégias para promover o sucesso educativo num ambiente mais inclusivo e ajustado às necessidades de cada criança.

Ao longo do ano letivo, registaram-se várias participações em oficinas, destacando-se experiências centradas no brincar livre e na aprendizagem ativa, sempre com o acompanhamento próximo da equipa da Divisão de Educação.

Foi criado, recentemente, um novo perfil - o **Brincador de Recreio** - que pretende dinamizar o tempo de recreio com propostas de brincar não estruturado e a recuperação de brincadeiras tradicionais, promovendo o encontro entre gerações.

Para o ano letivo que se avizinha, o Programa de Atividades para a Comunidade Escolar (PACE) contará com contributos da Divisão de Ação Social e Saúde, Divisão de Ambiente e Recursos Naturais, Gabinete de Arqueologia e Património Histórico, Arquivo Municipal, Biblioteca Municipal, Casa da Juventude, Casa da Criatividade, Divisão de Juventude e Desporto, Divisão de Educação, Divisão de Cultura, Arquivo, Biblioteca, Museus e Património Histórico, Serviço de Educação do Museu de Olaria, Serviço Educativo do Theatro Gil Vicente e Divisão de Turismo.

A criação do PACE vai ao encontro do compromisso do Município de Barcelos, enquanto Cidade Educadora, em desenvolver uma educação para a cidadania, com as administrações a assumirem a sua responsabilidade na educação e transformação da cidade num espaço de respeito pela vida e pela diversidade.

O conjunto de atividades, segmentado por níveis de escolaridade, encontra-se também disponível e em constante atualização no website do Município, em:

aceda aqui:



EM DESTAQUE



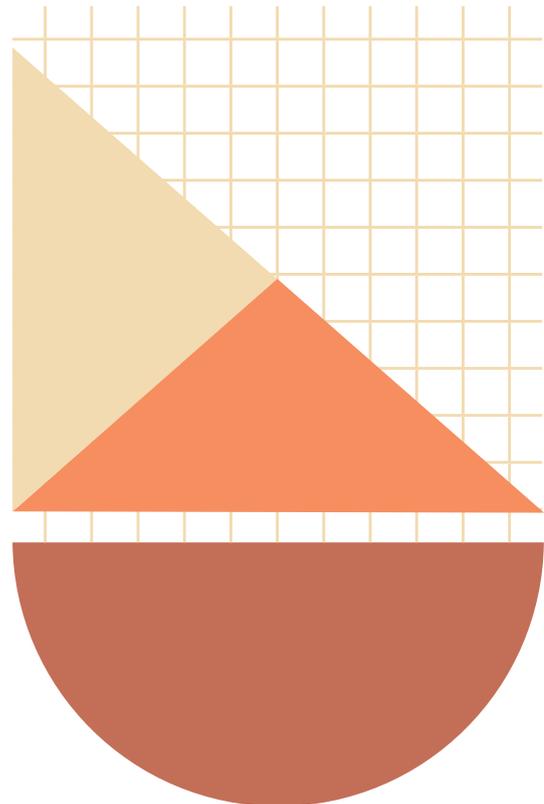
- » Em dois anos de “Aprender a Jogar, Jogar a Aprender”, mais de 2000 crianças tomaram contacto com este programa.
- » A edição deste ano do “Brincadeiras sem Tempo” preencheu mais uma manhã de atividades, contando com a participação de mais alunos, docentes e assistentes operacionais (perto de 4500). De igual modo, foram idealizados novos espaços e jogos em madeira, construídos nas oficinas municipais.
- » A Biblioteca Municipal implementou o projeto “Biblioteca Escolar Itinerante”, que passa por reunir 20 baús com 70 livros cada, que viajam de escola em escola, e são destinados àquelas escolas que não possuem Biblioteca Escolar.
- » Em dois anos de “Contarolar Histórias”, cerca de 1100 alunos usufruíram deste programa, que teve como novidade a introdução de uma “Nuvem de Ideias”.
- » O Município de Barcelos dotou todas as salas da Educação Pré-Escolar da rede educativa pública do concelho com uma “Cozinha de Lama”, num total de 118 equipamentos, com o intuito de propiciar às crianças situações de desenvolvimento e de aprendizagens alternativas relacionadas com a natureza.
- » O novo programa “Dialoga-Te” tem em consideração o desenvolvimento socioemocional dos jovens, atentando à inteligência emocional no contexto escolar.

EM DESTAQUE



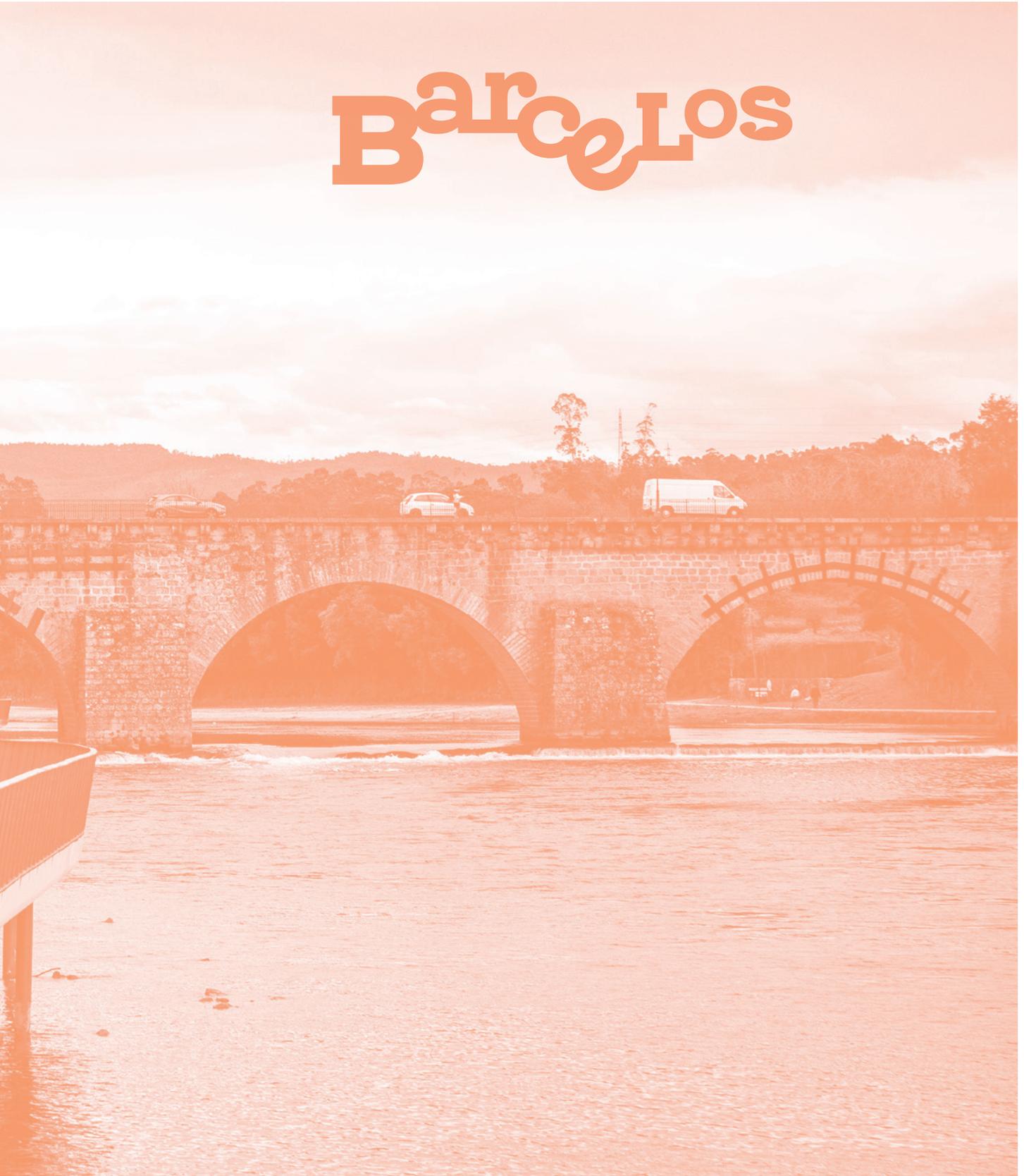
- » Aliando os Pelouros da Educação e da Saúde Pública, numa parceria com a Unidade Local de Saúde Barcelos-Esposende e o Agrupamento de Escolas de Barcelos, foi lançado o programa EducaÇÃO, que combina a presença de cães nas escolas com a renaturalização dos espaços exteriores, promovendo ambientes de aprendizagem mais afetivos, seguros e inclusivos.
- » Com atividades como “Lancheira Saudável”, “Doces Ilusões”, “Construção de caixa sensorial com recurso a alimentos não perecíveis” e “A Sopa de Pedra”, o Gabinete de Planeamento e Gestão Operacional (GPGO) procurou transformar a relação das crianças com a alimentação através de brincadeiras, participação e experimentação.
- » As EduTalks vão na sua 7.ª edição, tendo já contado com a participação de cerca de 500 pessoas.
- » No seu 3.º ano de implementação, o Hocus Pocus contou com a adesão de 72 educadores de infância, 105 professores do 1.º ciclo do Ensino Básico, 576 crianças da Educação Pré-Escolar e 1443 alunos do 1.º ciclo.
- » Ao longo do ano letivo de 2024/2025, foram realizadas 58 sessões da oficina MATMATIKAR, que contaram com a participação de 1045 alunos.
- » O Pelouro da Educação lançou um novo projeto editorial: a newsletter “Barcelos Educa”, já no seu #4, tendo como objetivo divulgar as atividades, projetos, eventos e todas as iniciativas relacionadas com a área da Educação.
- » Desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Superior, o Município de Barcelos possui um rol de atividades que disponibiliza à comunidade escolar.
- » De igual forma, o Município voltou a disponibilizar as plataformas “Hypatiamat”, “Escola Virtual” e “No Poupar Está o Ganho” a alunos, professores e educadores dos agrupamentos de escolas e escola não agrupada.
- » Pelo 3.º ano consecutivo, o Município possibilitou programas terapêuticos de cinoterapia, equitação terapêutica e natação adaptada, contando com a participação, respetivamente, de 90, 32 e 23 alunos.
- » No âmbito do “Recreio é Natureza”, ao longo do último ano letivo, foi realizada uma oficina de 50 horas; workshops com alunos do 5.º ao 12.º ano; e 3 sessões com pais/encarregados de educação. As propostas dos alunos para a transformação dos recreios foram colocadas à votação das comunidades escolares.
- » Foi criada a oficina “O Mundo lá Fora”, dirigida às turmas da Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º ciclos das escolas-piloto, tendo sido alargada a escolas fora do programa anteriormente referido.
- » Barcelos recebeu um dos encontros do Consórcio Internacional TRANS-lighthouses.

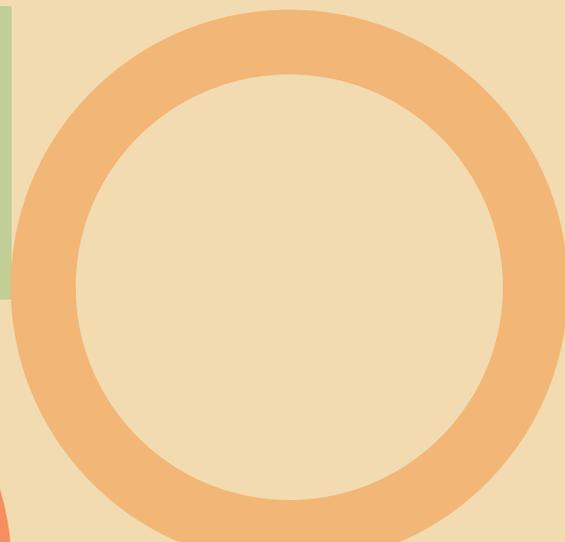
- » O Município já se encontra a desenvolver o projeto *Escolas Natureza*, visando alargar a transformação dos espaços externos escolares, interligando outras iniciativas municipais como o *“Recreia-Te”* e o *“EducaCÃO”*.
- » Esta é já a 3.ª edição da revista *“Boas Práticas”*, promovendo a partilha de experiências e boas-práticas de toda a comunidade educativa.
- » Desde o início do ano letivo passado, o projeto de voluntariado da Divisão de Educação tem vindo a consolidar-se, com perfis de voluntariado que refletem o espírito de participação ativa da comunidade escolar. Dois perfis centrais orientam essa missão: o *“Brincador”* e o *“Professor-Tutor”*.





BarceLos





TÍTULO

REVISTA DE EDUCAÇÃO BOAS PRÁTICAS 2025

edição

PELOURO DA EDUCAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Direção

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Design gráfico

GABINETE DE IMAGEM DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS: RAQUEL CARVALHO

Tiragem

1000 EXEMPLARES

ANO 2025

impressão

GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA

DEPÓSITO LEGAL

-

FICHA
TÉCNICA

